

UTILMENTE, adv. Com utilidade, prove-

no. UUM, V. *Um. Elucidar. Art. Cerame.*

UYA, s. f. Fruto da videira, que nasce em carhos.

UYA DE CÉO, s. f. Herba vulgar.

UYA ESPIN, s. f. Herba vulgar.

UYEA, s. f. *um.* Tunica do olho onde está a membra, ou pupilla.

UYEIRA, s. f. A arvore a que a vide se ari-

ma.

UYRE, V. *Ubre.*

UYI, é u onde e se por se, antiq.

UYVÁR, v. n. Dar uyvos.

UYVO, s. m. Voz aguda, e lamentosa do cão, ou lobo quando estão perzozos, ou andão na brama. *uyvos das Aldeas, Ind. II, 601.*

## V

V, s. m. A vigesima primeira letra do Alfabeto Portuguez, e huma das consoantes, que se devesa chamar ve, e não v. Em breve significa veja, veris, vossa, ou voso, &c.

VACA, s. f. A femra do boi, em idade perfeita de parir: entre vacas se trazem os touros bravos, para visem onde queremos, e a isto parece alludir Cam. *Ridond. f. 252. ult. Ed.* "Escudeiro de Solia, com bocas de fidalguia, trazido quasi sem vacas." (como os touros.) *Vaca de abocinho*, a que faz guia aos touros conduzidos, bravos, e esquivos: fig. a mulher que atempega, e traz ostras esquivas ainda, ariscas, e novas á conversação amizosa, e pengosa, fi. do está. *famil. f. Vaca ferra*, na Asia, o vadio, ocioso. *f. Um jogo deleoso na Ord. Af. f. 41. 11.*

VACAÇÃO, s. f. Suspensão de estudos, e do curso lícito de serias. *Alag. f. 12. f. as vacações. Pinheiro, 2. f. 163. B. 1. 1. 16. passadas as vacações do anno letivo. f. Desapêgo de negocios, com applicação a algum estudo. Partida.*

VACADA, s. f. Manada de vacas.

VACA-LÓURA, s. f. Abadejo insecto.

VACANCIA, s. f. O estado de vaga, de algum cargo, ou officio, a que falta o que o servia, ou dono.

VACANTE, p. pres. *Sede vacante*; i. é, estando vaga a Sé, faltando-lhe o Bispo, ou Prelado. *f. fig. a membra não está vacante, sem amigo.*

VACAR, v. st. *Fater a Deus*, deixar-se das coisas terrenas, e applicar-se a seu serviço. *Pietra, Tom. 4. p. 282.* "vacando sómente a Deus, e a si." V. *Pagar. f. Pacar na contemplação*, applicar-se a ella com cuidado. *Vergel das Plant. Tom. II.*

*tas. f. v. n. Pacar o tempo*, ser de vago, para ocio, desocupado. *Pinheiro, 2. f. 92.* "como se dos negocios te vacaste todo o tempo." "esta seu passatempo quando vacava de outros exercicios." *Sagrários, c. 17. f. 26. f.*

VACARIA, s. f. Gado vacum. *M. Luit.*

VACARIL, adj. de Vaca; v. g. *culros vacaris, e de bois. Elucidar.*

VACATURA, s. f. Vacancia; estar em vacatura; i. é, vago, ou vago, não provido; v. g. *o cargo, ou officio está em vacatura.*

VACILLAÇÃO, s. f. A pouca firmeza, e movimento que faz o corpo que vacilla. *f. fig. Pouca firmeza, e estabilidade; v. g. de coisa estabelecida de novo; da vontade irresoluta. Varella.*

VACILLANTE, p. pres. de Vacillar: fig. a vacillante *lex. Ullis. 2. 88.*

VACILLAR, v. n. Não estar firme, abanar; v. g. *vacilla a estara, a torre, o muro, a luz. f. fig. Vacilla a fortaleza, a constancia. Ullis. 6. 85. f. Fazer vacillar. (sent. ativo) Coutinho, f. 1. f.* "este modo de titinar o veio tanto atemorizar, e vacillar, que se temia, &c." *f. v. n.*

Estar irresoluto no parecer, escolha, estar duvidoso; v. g. *vacillavo nos meos convenientes. f. Vacilla o Estado nos perigos da guerra, nas rebelões; i. é, não está firme, ameaça ruina.*

VACINO, *vaccinum latine. Iniml. 4. 108.*

VACUAÇÃO, V. *Evacuação.*

VACUIDADE, s. f. Vacuo. *f. V. Vaidade.*

VACUM, adj. Gado vacum, os bois, vacas, bezeros, &c.

VACUO, s. m. A porção de espaço despejada de todo corpo, por muito sutil que seja; o *Vacuo Boileauo, ou da maquina Pneumatica*, he o que ha no recipiente della, extrahido o ar quanto he possível.

VACUO, adj. Vazio, oco sem coisa que o occupe, e peje. *f. Rato, permeavel; v. g. o vacuo ar, ou vento. Encida, IX. 15. f. Possit vácua, e jurid. a de que se não gosa. f. Aposento vácua. Encida, IV. 19.*

VADEAÇÃO, s. f. O acto de vadear.

VADEADO, p. pass. de Vadear.

VADEAR, v. st. *Vadear o rio*, passallo a vao, a pé, ou a cavallo.

VADÉS por *Ides*, antiq. *Vades em hora. Eufr. Prol.*

VÁDIACÃO, s. f. Viaz de vadio.

VÁDIAMENTE, adv. Errando vagando ociosamente. "meus desatinos onde me levais vadiamente assim de monte em monte." *Sá Mr. Car. la 6.*

VADÍCE, ou VADIICE, s. f. Viaz de vadio.

VADÍO, adj. O que não tem amo, ou reñhor com quem viva, nem trato honesto, negocio, ou mestet, ou officio, emprego, nem modo

do de vida, vagamundo, ocioso. *Ord. 5. T. 68.* §. O que não é atreigado na terra, e vive nella de sua industria; v. g. pescando, carregando, e passando gente em barcas. *Ord. Af. 1. 70. 16. v. B. 1. 4. 4.*

VADOSO, adj. Que tem vao, que dá vao; v. g. rio vadoso.

VAGA, s. f. Onda grande, que corte, e se acumula, ou amontoa, e róla á praya. *Cron. 7. III. P. 1. c. 82.* "a vaga do mar os levou a encalhar na praya." *F. Mendes, c. 137. surdir sobre a vaga: fig. vagas, e ondas de mudanças. Pinheiro, 2. f. 28. §. Fazer vaga, dar lugar, lacer, occasião, azo. Freire, 2. n. 155. §. Qualquer onda. §. Pôr a vaga, haver por escuso do serviço, quando se alista gente. Ord. Af. 5. f. 301. ou a que se deu baixa. §. Vacancia do beneficiado, official; v. g. nesta vaga entrou suão.*

VAGABUNDO, adj. O que anda vagando, sem domicilio, nem vivenda certa. "porque nem tu tées Rei, nem patria amada; mas vagabundo vas passando a vida." *Lus. 8. 61. Lobo, e Lucena, V. Vagamundo.*

VAGAÇÃO, s. f. Vagante, vacancia, vaga.

VAGADA, s. f. Vagante, vacancia. "tocame a prover esta vagada." alias vegada, vez. *Elucidar.*

VÁGADO, s. m. Vertigem.

VAGALUME, s. m. Insecto, que dá luz espontanea de noite, lumieira, perilampo. "imensos fuzilantes vagalumes." *Alfen. Cynth. Poes.*

VAGAMUNDEAR, v. n. Andar vagabundo, ou vagamundo. *Atende, Miscel.*

VAGAMUNDO, adj. Vagabundo. *Eleg. f. 46. e 175. y. Arte de Furlar, p. 347. Godinho. §. fig. O vagamundo penitencioso.*

VAGANÃO, s. m. Maroto, ou mariola de carregar. (*garulus, hainulus*) *B. Per. 5. Sá Mir. Filbalpandos, A. 2. re. 1.* "quem he o vaganao importuno, que a taes horas bate as portas a lheias?" e noutra lugar, diz: *com seus olhos vaganaos*, onde parece significar o valio, que anda vagando.

VAGANTE, s. f. O estado do posto vago, ou o tempo em que algum officio está vago. *Castan. 8. f. 77. col. 2.* "provido da Capitania de Malaca na vagante de seu irmão." "esperavão vagante de lugar, que havia de entrar a servir. *Freire, V. do Arc. 2. 11.* "vagante de lugar por morte dos dianteiros" (na peleja.)

VAGANTE, p. pres. de Vagar: *Sede vagante*, i. é, que carece de Bispo, por morte d'elle, ou passage a outro Bispoado, &c. §. Que vaga, esta, gra: o Ceo vagante. *Cam. est. refut. da Lusiada. §. Vadio, desoccupado, ocioso, vagabundo. Cam. Estancias Segundas, est. 1. com vagante, e ociosa fantasia. §. Vagante, subst. vacancia, officio, cargo vago. "pidia esta vagante do*

Antonio de Brito para cada um de seus cunhados." *B. 3. 10. 4.*

VAGAR, v. n. Ficar sem proprietario, ou pessoa que sirva o officio, dignidade, beneficio, cargo, posto; v. g. vagou o governo, o Bispoado, o beneficio, &c. §. *Vagar para a Coroa*, he devolver-se a ella, o officio, ou outra coisa da dita del-Rei, em certos casos. §. Andar aboyado, sobre as vagas, ou ondas. *Lus. 10. 110.* "acesso traz hum dia o mar vagando hum lenho de grandeza desmedida." §. Ficar livre, sem obrigação de serviço, &c. v. g. *as horas que lhe vagava. V. do Arc. 3. 4. H. Dom. 2. P. L. 4. e. 16. Palm. 3. P. c. 37. f. 78. col. 1. §. Andar errando, sem caminho, ou destino certo, v. g. pelos paços reaes vaga ululando. Entida, IV. 16.* "como fora de si pela Cidade anda vagando Dido." §. *Vagar a Deus em ocio santo*, i. é, dar-se á vida espiritual, deixando a conversação, e tráfego do mundo. *Freire. §. Vagar, v. st. dar por vago. Vieira, Cartas.* "o Rector não havia de vagar a cadeia §. *Vagar-se o beneficio*, ficar vago. *Ord. Af. 2. f. 142.*

VAGAR, s. m. Opposto a pressa, diligencia; v. g. *fazer as coisas de vagar, por vagar em fazer algumas coisas. Lucena; L. 10. c. 7. dar-se a vagar, não ser diligente. Ord. Af. 1. T. 71. c. 6. §. 7.*

VAGARÓSAMENTE, adv. De vagar.

VAGAROSO, adj. Não apressado, tardio.

VAGEIROS, adj. subst. antiq. g por gar. As terras vagas, não plantadas por mas, ou as calvas nos plantios onde ha cabeços estercos, taleiros, e mortorios. *Elucidar.*

VAGEM, s. f. A bainha em que estão os legumes, como feijões, ervilhas, &c.

VAGIDO, s. m. O choro dos mininos.

VAGO, adj. Vagante; v. g. *está vago este posto. §. Ocioso. Couto, 4. 1. §.* "vendo-se o Governador vago." sem negocios. *Leão, Cron. 1. f. 85. por não estar vago. Severim, Notic. f. 242. §. Errante, vagamundo; v. g. o vago peregrino. Barros. §. Inconstante. §. Desoccupado; v. g. *caras vagas; horas vagas.* "em guisa, que os Desembargadores nom sejam vagas, nem ociosas." *Ord. Af. 1. p. 14. §. Indeterminado, incerto, em que se não assentou coisa certa, sobre assumpto não certo, e imprevisto; v. g. *discursos vagos, querião vago; parecer vago; nome vago. §. Forças vagas, derramadas por varios lugares. Freire, 1. y. §. De vago, i. é, ocioso, desoccupado: *está a moça de vago, sem amante, ou amigo. §. Andar vago no campo, soltamente sem recvyo do inimigo. B. 2. 7. §.****

VAGUEAÇÃO, s. f. O estado do que anda vagando, viajando, peregrinando ociosamente, sem intento, nem proveito. *Severim, Notic. Dic. 8. f. 242. ult. Ed. §. fig. Inquietação; v. g. do pen-*

pensamento, sem attenção, nem reflexão. *Viciosa*.

**VAGUEAR**, v. n. Andar posseando ociosamente, e sem algum fim proveitoso. *Arraes*, 10. 24. "não está bem a donzella andar vagueando de hum parte para a outra." *Cruz*, *Port.* f. 94. "de hum valle em outro valle vagueando." vagueando pelo mundo. *Cron. Cist.* f. 24. *J. col.* 1. §. fig. Vaguear com pensamento de objecto em objecto. "vencidos da ambição vagueão com trabalho, o contemplativo está sentado em repouso." *H. Pinto*, f. 178. §. Andar sobre as vagas, correndo com ellas; v. g. vagueando os reinos, leme, &c.

**VÁIA**, s. f. Matraca, apupada, corrimaça, ao que ficou logrado. *Eufr.* 3. 2. levar humia vaia, dar vaia: não vá por diante a vaia. *T. d'Agosta*, 1. f. 140. (*Vaya* melh. ortograf.)

**VAIDADE**, s. f. A falta de solidez, e permanencia das coisas. §. Fumos, fumaça, vangloria. §. Ostentação vã. §. Desejo vão, vã pretensão de honra, o gloria sem merecimento. §. Presupção de si sem fundamento. §. Dizer vaidades, coisas sem sentido, nem razão. *Palm.* 1. P. c. 2. dizer vaidades namoradas. §. Pouca consistencia das coisas. §. *Arraes*, 8. 19. "os sumptuosos sepulcros são vaidades de pedra, e cal."

**VÁIS** por *Ides*, do verbo *Ir*. *Palm.* P. 1. e 2. freq. Hoje dizem muitos, e escrevem *vais* em vez de *la vai*, o que tira o equívoco de *vai* no Indicativo com *vai* no Subjunctivo; v. g. manda que *vai*; e de mais, é mais conforme á etimologia de *vadis*, *vadit*, *vatis*, e *vati*.

**VÁIVEM**, s. m. Trave grande, com que antigamente se batião as portas, e muros das fortalezas, pancada, embate com o vaivem; v. g. dar vaivens á porta. §. fig. Os vaivens do mundo, da fortuna; i. é, os embates que nos dá para arruinar; ou os seus reveses, e alternativas. *Vitruv.* *Entido*, III. 75. §. *Vaivens*, intrigas, machinações. *Lião*, *Cron. Af. P.* "os vaivens, com que os inimigos o acometião." *Arraes*, 9. 3. diz *vaivens*. e *Conto*, 10. 4. 1. "com muitas escadas, e vaivens."

**VÁIVÓDA**, s. m. Principe Soberano da Moldavia, Valaquia, &c.

**VÁL**. V. *Vale*.

**VALADÍO**. V. *Raldio*.

**VALADO**. V. *Fallado*.

**VÁLDO** por *Baldo*. Vadio, ocloso que não tem mister de que viva, e anda sem senhor vagamundo. *Ord. Af.* 5. 96. §. 1. "andão valdas pela terra comendo o alheyo."

**VÁLE**, s. m. Palavra latina de que usavão nas despedidas, e despedida. *Nasfr. de Sepulv.* cobrando o derradeiro valo die.

**VALEDEIRO**, adj. antiq. Valido.

**VALEDÍO**, adj. *Dobras valedias*, erão Caste-

lhanas, e correrio neste Reino. *Ord. Af.* 4. p. 18. e p. 45. "Marco de prata por 700 brancos (reaes) e Dobra cruzada por 150, e corioa vólha, e dobra valadia, da banda por 120."

**VALEDÓIRO**, adj. Valido juridicamente. "e se o assi fezer a querella seja valedoira." *Ord. Af.* 5. T. 6. §. 1. *escusas valedoiras*. *Ined.* III. 9. de receber, e que valhão para desobrigar.

**VALEDÓR**, s. m. O que vem acudir a outro em briga, aperto. *Palm.* P. 1. c. 105. B. 4. §. 5. acudirão muitos valedores. *M. Cong.* 10. 62. §. Protector, pedreira, adherente, advogado. §. Que he da valia de alguem. *M. Cong.* 12. 72. *P. do Arc.* 1. 6.

**VALEDÓR**, adj. Valido. "doação entre vivos valedora." *Ord. Af.*

**VÁLEGO**, adj. *Odres valedos*, conjectura o autor do *Elucidat.* que quer dizer odres novos, que ainda estão com o pez, ou atado, preso, como *valegado*, que diz ser o mesmo que *relgado*.

**VÁLEIRO**, s. m. O que não leva besta, *velles itis*, *expeditus*. B. Per, talvez o vallador escosso de ter besta, e de ser besteiro de conto.

**VÁLENTÃO**, adj. e subst. O bravo, malante. §. O campeão, ou campeão d'alguem. §. Fofarrão, que blazona de valente.

**VÁLENTE**, adj. Que tem valor, esforço. §. Mantenedor, campeão. §. *Animal*; v. g. *torro valente*, de grandes forças. §. fig. Que tem força, energia, bom, grande no seu genero; v. g. *valente filosofo*. *P. do Arc.* 1. c. 2. "o rasgo do pincel destro, e valente."

**VÁLENTIA**, s. f. Valor corporal, esforço. §. Acção que pede grandes forças. §. fig. A encrega; v. g. a valentia da pintura. *Vitruv.*

**VÁLENTONA**, adv. *A valentona*; i. é, á força sem razão. §. Com brisa de valente.

**VÁLÉR**, v. n. Ser util, servir, prestar, dar socorro, emparar, proteger; v. g. *valem-me neste aperto*, de que val ser honrado em tais circumstancias; §. *Valer com alguem*, ter merecimento para delle conseguir alguma coisa; v. g. *valde eu com vauco fazei-me esta merit*. *Eufr.* 2. 5. *P. do Arc.* 1. 5. §. Ter certo valor, ou valia, e produzir dinheiro, fig. v. g. o saber não val na praça, não se vende, nem produz dinheiro, não é mercadoria. *Sá Mir.* §. *Fal mais*; i. é, he preferivel. §. Custar; v. g. *hum galeão valia hum cruzado*. *Barros. Rende*, *Cron.* 7. II. c. 101. "valia o pão a vinte reis o alqueiro." *Barros. Elegia* o pão a vinte reis o alqueiro. §. Ter estimação, i. valia o vindo muito caro. §. Ter estimação, i. valia o vindo muito caro. §. Ter estimação, v. g. *lenho vale*, quanto faz. §. *Fal-se de alguem*, ou de alguma coisa, servir-se de seu prestimo, pedir-lhe auxilio, recorrer a elle. §. *Valer com alguem*, ou ante alguem. *Arcaes*, 1. 12. ter valimento com esta pessoa. §. Ser de tal valor, ou merecimento proporcional, com-

pravel. *Esfr.* 2. . " não ha contentamento de povo que valha a somnia de huma trielza particular. *Artes*, 2. 13. " não valho cem prazeres hum dos voss desquitos. " §. *Falar-se do inimigo, defendendo-se delle, e offendido. Ar. Albas, e Naufr. do Sepulc.* " barretinhos para se valer do leio. " *V. de Art.* 2. 20. §. Trates em lucro, v. g. " pedaria que se a vendicem lhes valera hum conto de ouro. " *Amoral.* f. 55. §. 5. " Tomo-lhe menagem de não sair da fortaleza, sob pena de menos valer. " *Caldas*, 2. 210.

VALERIANA, s. f. Herva officinal, amarga.

VALEROSAMENTE, adv. Com valor.

VALEROSIDADE, s. f. A qualidade de ser valeroso. §. *P. Per.* 2. f. 167. §. " de que são precedidos na valerosidade dos membros " lalla da força corporea.

VALEROSO, adj. Que tem força. §. Estorção, animoso. §. fig. *Pinho valeroso*, remédio valeroso, forte, activo. §. Que tem valor, valia, de grande preço. " Que prezales me trates valerosus! " *Lu.* 8. 61.

VÁLHA, do verbo *Valer*, substantivamente, ser valha; i. e., bom, approvavel, que merece fazer-se.

VALHACO, V. *Feituro. Uti* 2. 7. f. 157. *ult. Edic.*

VALHACOUTO, s. m. Lugar seguro, forte, defensavel. *M. Luiz* §. Azilo, refugio. §. *Artes*, 1. 2. *Deus sua protegit*, e valhaouto. " o valharouto da Divina misericordia " *idem*, 8. 22. §. Expediente, meio de encobrir os seus intentos, propositos; v. g. " talvez o silencio, e a taciturnidade são o valharouto da estupidez, não ja da modestia. " *V. Esfr.* 1. 1. t. 3. 2. *Mend. Pinto*, 2. 201.

VALHER, antiq. V. *Valer. Elucidar.*

VALIA, s. f. Valor intrinseco, ou de opinio. *Ruenda, Cre.* 3. II. f. 201. f. 121. §. 3. Valor de sumo. *Lu.* 4. 81. " ambos são de valia, e de conselho. §. Valimento com algum. §. A pessoa do valador, protector. *Lobo*, " metterlo nisto nua valia. " *Costo*, 8. 33. §. *Guardar a valia a alguma coisa*, respeitála, guardar-lhe os honros. *H. Pinto*, f. 113 col. 1. " se a vontade guarda-se i razão sua valia " valor, merecimento, o que se lhe deve.

VALIDAÇÃO, s. f. O acto de fazer válido. *Costo*, 4. 7. 11.

VALIDADE, s. f. Qualidade de ser válido, oppõe-se a nullidade. *Escriptura de Saragoça em Costo*, D. 4. L. 5. c. 1. f. 124. col. 1. legitimidade.

VÁLIDAMENTE, adv. Com legitimidade, de modo válido, que liga; v. g. contractar validamente, prometter validamente, contrahir validamente.

VALIDAR, v. at. Fazer válida, e legitimo al-

gum acto, a approvção de tutor válida, e authorisa a promessa de menar.

VALIDIÇÃO, V. *Validação.*

VALIDÍSSIMO, superl. de Válido. *Artes*, 3. 10. *Intendendo validissimo.*

VÁLIDO, adj. Poderoso, torçoso. *Cam.* " *Es-gua robusta, e valida.* " §. Que usa das forças; v. g. *apetals validos a voga. Encida*, X. 71. §. 66. *Validos virtuosos; exemplos validos. H. Pinto*, 1. e 2. fortes, poderosos. §. Que tem validade, oppondo-se a nullo, ou irrita.

VÁLIDO, adj. substant. Que tem valimento, e privança com algum; v. g. o válido de hum *principi*.

VALIMENTO, s. m. O merecimento, graça, privança, que se tem com algum, em virtude da qual se consegue delle o desejado. §. Intercitio, adherencia do válido.

VÁLIOSAMENTE, adv. Validamente.

VALIOSO, adj. Válido, opposto a nullo. *Barros*.

VALLA, subconj. antiq. *Falha de valer.*

VALLA, s. f. Cova longitudinal de mais ou menos altura, e largura, que se faz na fortificação, ou para recolher a agua, que corre, e filtra das terras apuladas, para dar curso ás aguas, para navegação de vasos pequenos. *M. Luiz e Barros*.

VALLADA, s. f. Valle muito extenso, e largo. *Pantel. d'Aviro*, c. 92. o monte faz grandes valladas: daqui o nome de Vallada.

VALLADO, s. m. Valla de pouco lundo, com sebe, ou tapume, de fechar, e cercar quintas, os vallados são cercados as vezes de pedra encozta. *Ind. II. f. 260. Attribar vallados*, talvez de tejonlos. §. Quinta, ou fazenda vallada. *Barros*, 1. D.

VALLADO, p. pass. de Vallar: Defendido, torçendo de vallas. §. Torçendo de obras defensivas " *rocha... vallada toda em roda com hum apparato de maquinas de arame.* " *Costo*, 5. 1. 2. §. 66. Cercado, v. g. lugar vallado de roças. *Vista* §. Muro, corroborado. *Ord.* 2. T. 35. §. 13.

VALLADOR, s. m. O que abre vallas, vallados. *Ord. L. 1. 9. 15. Lei Filipina em Pereira de Mans Regia*, f. 221. *ult. edic. Ord. d'.* 1. p. 58. *Ind. III. f. 471.* " os 100 valladores do campo do Moadego " §. Valladores de cava de fortificação. *Ind. III. 99.*

VALLAR, v. at. Abrir valla em algum lugar para o fortificar, para o cercar, e defender a entrada, e defendála com muro, tapume, ou tapigo de pedra encozta; &c. v. g. *vallas a quinta.* §. *Val-lar as terras com vallas para as desaguar. Barros*, D. 2. L. 5. c. 1. " os çapacs... vallando-as, e cultivando-as a maneira dos adiques de Flandes " (fazendo vallas, e oppondo tapume de terra para o mar não entar nos alagadiços, ou *Leriss* so

supé da terra do Gato na India) V. *Pallado*: "em torno do arrajal mandou-se vallar, e na fronteira cercar de castetas." *B. 1. 10. 6.* §. Vallou a natureza em os Alpes a Italia; i. é, murou-a, murou-a, cercou-a. *Barreiros, Cartographia.*

VALLE, s. m. Planície ao pé, ou no baixo de monte, ou entre dois, e mais montes. §. O valle de lagemas; i. é, o mundo.

VALLEZINHO, dum. de Valle. *Luzit. Transf. f. 8c.*

VALLO, s. m. Muro de pedra, ou terra para cercar, defender a entrada; v. g. do arrajal. *M. Luzit.* "cobrir-se com vallos, e estacadas." *Cron. J. III. P. 1. c. 78.* "da terra (da cava) fiteiro hum grosso vallo." *Costa, 8. c. 10.* a liça dos justadores, e tomeyos. *Luz. 6. 6c.* "já fora vão do vallo" estacada. §. Vallia aberta. *Ord. L. 1. T. 9. §. 1c.* *Eufr. c. 8.* valla de terras de layosa. (do Inglesz Wall.)

VALOR, s. m. Esforço, do animo. §. Valência. §. Preço, ou aquillo em que a coisa se estima, ou a estimação que se lhe dá, e com que ella se compensa com outras coisas; v. g. o valor do dinheiro. §. Merecimento, o preço no fig. v. g. o valor da pessoa. *Ined. III. 119.* acrescentar seu valor "em quem cresce o desejo do valor" de valer, ser estimado por merecimentos, serviços. *Luz. 4. 84.* onde vê valla, por valer: e *Son. 12.* "E se o valor de vossos amadores" (o merecimento de vossos amantes)

VALVA, s. f. A peça de que consta a concha, ou casca dos mariscos, daqui se diz bivalve, a que tem duas valvas, ou peças como o mexilhão, &c.

VALVULA, s. f. Peça castilaginosa, que está nas arterias, e deixa passar o sangue para huma parte, mas fecha-se logo, e impede que retroceda.

VÃA, variação femin. de vão; (melhor é vã.) VÃAGLÓRIA, s. f. Gloria sem fundamento, imaginaria. §. Jactancia, vaidade. (*vãgloria.*)

VÃAGLORIAR-SE, v. refl. Exter-se de vãgloria. §. fig. Jactar-se de coisa que se figura gloriosa, e o não he.

VÃAGLORIOSO, adj. Que se deixa cegar da vãgloria. §. Que facilmente se desvanecce de gloria sem fundamento. §. Jactancioso, vaidoso, de coisas que não dão verdadeira gloria.

VÃAMENTE, adv. Inutilmente, de balde.

VÃO, adj. Oco, vazio. *Cron. J. III. P. 3. c. 36.* "manilhas de ouro vãs, cheyas de lacre." *Nauf. de Sepulv. §. fig.* Inutil, sem effeito. §. Sem fundamento. §. Vaidoso. *Cron. J. III. P. 2. c. 88.* "quem a si mesmo se gaba he vão, e quem diz mal de si he sandeu." *Bar. Panx. 1. f. 192.* *ull. edic. Enaida, X. 200.* §. *Sã Mv. Estrang.* "soldado mais vão que a mesma vaidade" mais vão que hum pavão. *Eufr. 4. 1. H. Pinto.* "a ambi-

ção he vã, e ventosa" *f. 246. §.* Em vão; i. é, sem apoio, ou aviento. §. Sair em vão, ficar em vão; arbar-se em vão. *B. 1. 1. 6.* *it arbau em vão,* (não podendo abalçar o navio. "El-Rei de Tadore ficou em vão de seu proposito." *id. 1. B. 9.* balidar-se, frustrar-se. *Palin. P. 1. c. 106.* "fazia sair em vão os golpes de seu contrario." *Ined. II. 77.* "por nam ficar em vão sua passagem." §. *Tra-balhar ficar em vão,* de balde. §. Espaço vazio, usa-se subst. v. g. o vão entre as colunas. §. Em hum vão da parede; i. é, aberta, ou cavidade feita.

VAMOS, no pres. do Ind. por nos mos se acha na *Eufr. 4. 9.* e *V. do Ar.*

VANGLÓRIA, e deriv. V. *Vãgloria.* VANGÓR, s. m. Aual. O cabeça de casal, e seus herdeiros, ou familia, que tem voto nos Acordãos da Gencaria, extinta a familia, extingue-se aquella voz.

VANGUÁRDA, s. f. A dianteira, frente, testa do exercito, regimento. §. *Levar a vanguarda,* ir diante: fig. "os cumprimentos levão a vanguarda nestas batalhas." *Lobo.*

VANGUEJAR, v. n. Vacillar, ir escorregando. *B. Per.*

VANILOCAMENTE, adv. Com vaniloquio. VANILÓQUIO, s. m. Pratica, palavras vãs, disparate p. usado.

VÂNIO, s. m. Na India, a caste que se apresenta com os Chatodos.

VANISSIMO, superl. de Vão. *Luzit.* "vanissima ambição de nome, e fama" *vantissima esperança.* *Enaida, X. 159.*

VÃO, V. antes de *Vãgloria.*

VANTAGEM, s. f. V. *Pentagem por uso.* A vantagem que fizermos; i. é, mercê de melhoramento. *Ord. Af. 1. T. 1.* a vantagem da rendição, era  $\frac{1}{10}$  do resgate, que os reprobos na guerra pagavão em certos casos ao Marechal. *V. Ord. Af. 1. f. 313. §. 21.* e *f. 317. §. 6.* §. Tomar a vantagem de alguém, passar-se adiante. *Ined. II. 465.* "que nenhum nom tomasse a vantagem da sua nao." §. De vantagem, mais, ou demais alem do razoado, e honesto, ou justo preço, em por de vantagem merecelos. *Cam. Son. 1. c.* alem do seu valor.

VANTE, ávante, adv. Adiante; v. g. ir ávante, passar ávante; no fig. fazer progressos, ir em augmento. *Severim Not. f. 25.* "a cubiça tinha passado tanto á vante." §. *Levar á vante,* continuar, proseguir. *B. Elog. 1.*

VANZEAR, v. n. Mover-se o mar vagarosamente em grandes massas, quando está vanzeiro, ou banzeiro, como dizem vulgarmente. *Catlan.*

VANZEIRO, adj. Mar vanzeiro. V. *Banzeiro.* *Catlan. L. 7. c. 77.*

VÃO, V. abaixo de *Vãamente.*

**VÃO**, s. m. No rio, he o lugar onde elle he mais baixo, e se pôde vadear; *passar a vão*, vadear. §. *Paos* (i. naufr.) traves em que assenta a coberta da nao, onde anda a artilheria, ou por baixo dos castellos. *Brita*. §. *Paos gradados* na cabeça do mastro sobre que assentão as coroas, e enxarcia. §. *Paos cruzados* nas gavetas. §. *Baixo*, banco, parcel. *Encida*. X. 75. §. *Tomar o vão*, no fig. sondar, penetrar examinando com o entendimento. *Artes*, 2. 19. §. *Se o tempo der vão*; i. é, commodidade, oportunidade. *Castan*, 3. f. 55.

**VAPOR**, s. m. O fumo que sahe dos corpos quentes.

**VAPORAÇÃO**, s. f. O ato de vaporar, elevação do vapor.

**VAPORADO**, p. pass. de Vaporar.

**VAPORAR**, v. at. Exalar fumo, e vapores. *Barros*, 1. L. 7. c. 8. "vaporando fumo a artilheria." *Costa*, 7. 10. 9. "a armada a vaporar fogo, e atoar os ares com lençoes artificiosos." *Amas tremulas* vapora. *Luz*. 10. 135. §. v. n. Soltar vapores de si. §. fig. at. "Que esta conlino vaporando amores." *Insiiana: Mami*. f. 13. §. *vapora sulfureas ondas em fumoso rolo* "visão no cume da ilha vaporar fogo." (de um vulcão) B. 3. 5. 5.

**VAPOROSO**, adj. Que soitta vapores. §. Da natureza do vapor. §. Cheio de vapores; v. g. o ar vaporoso. *Eleg*. f. 136.

**VAPORIZINHO**, s. m. dim. de Vapor. *Luz*. 5. 19. no ar hum vaporzinho.

**VAPULAR**, v. at. Açoitar. §. fig. vapolar o ar com as azas. *Barreto*. p. us.

**VAQUEIRO**, s. m. Pastor, guardador de gado vacum.

**VAQUEIRO**, s. m. Hum vestido rustico pastoril. *Elyon*, f. 194. §. Vestido de tambor apasamanado, com mangas perdidas estreitas.

**VAQUETA**, s. f. Sola branda de foras sapatos, e botas. *Arte de furta*, c. 54. §. Vara com pilánsinho, com que se ataca a polvora na espingarda. *Arte de furta*, f. 339. V. *Varada*. §. Peças de madeira torneadas, e delgadas com que se toca o tambor.

**VAQUINHA**, s. f. Vaca pequena.

**VARA**, s. f. Ramo delgado, renovo de alguma arvore. §. Ramo lizo, duto de arvore, para virar, para fazer andar barcos. §. *Vara de lagar*, a peça que carregá sobre o pé por meio do peso, que tem na cabeça. §. Medula de pannos, que contem palmos geometricos  $\frac{1}{2}$ ; e travçãos §, e pé. *Portuguezes*;  $\frac{1}{2}$  §. *Pôr-se á vara*, ou *varejar*, examinar as varas; fig. averiguar; "postos homens ha tão perdidos, que pundo-se á vara de dentro de si mesmos como se, e querendo julgar suas proprias coisas, se

não corra de si." *Paiva*, *Serm*. 1. f. 10. §. §. *Vara de condão*, vara magica, e fig. virtude de fazer coisas extraordinarias. §. *Insignia de juiz*, Magistrado. §. *Corrido á vara*; i. é, perseguido da justiça. *Luzna*. §. *Encostar a vara*, deixar do ser juiz; *empunhála*, começar a exercer a Magistratura. §. *Vara de coçar ovos*, (aves ill.) §. *Vara com que se castiga*, e açoita, daqui no fig. *Artes*, 2. 32. "mandastes Astar vara de minha justiça, de meu foror." *Corrige por varas*, puge a injuria com açoites de virtas, ou tendo açoitado. *Postur. d'Evora de 1301*. §. *Vara*, diz-se propriamente de porcos, por multidão, ou numero de 40 até 50 porcos grados, e de conta que por isso se chamão de *vara*, e não por terem uma vara de comprimento como o vulgo conta. *Ord*. 5. 115. 25. "fazer varas de porcos." *Lobo*, *Corle*. §. *Vara do castello*, a parte mais alta d'elle, donde se descostma mais ao longe. §. *A vara de Comendat*, huma corda rija de vento tozo, que anilha aquella costa, e faz grandes estragos. *Albaq*. §. *Varas levras*, no fig. os moços. *V. do Arc*. 1. 5. §. *Lançar varas*, para descobrir thesouros, fructificas, ou patanha, que os desejos de ter poderes do diabo fazem fingido, que com elles achão thesouros, e podendo-os descobrir para si os portendem das a quem lhes dá coiza mais certa. *Ord. Af*. 5. 42. §. 1. e 4.

**VARAÇÃO**, s. f. Varadoura. *Barros*, 1. 8. 4. §. O ato de varar.

**VARADO**, p. pass. de Varar: *rem varada*, rem se remat. *Insid*. 11. 426. §. *Pelegando-se pé a pé*, á espada, e lança *varada* como em desfilio, ou batalha campal. *V. do Arc*. 2. 11.

**VARADOURO**, s. m. O lugar estre á borda do rio, ou mar, onde se recolhem os navios e embarcações pequenas, pelo inverso. *Castan*. L. 2. f. 112. *Costa*, 9. 7. §. fig. Lugar onde alguns se ajuntão a descansar, e praticar. *Sá Mta*. c. 12. *varadouro de vapores*.

**VARAL**, s. m. Vara longa, e grossa para varar os bois; v. g. para sobre ella se estenderem os bois. §. Peça de madeira lavrada que serve nos coches, e regos, entre os varans vai a besta.

**VARANCAADA**, s. f. Varancada, golpe com vara.

**VARANDA**, s. f. Obra acada no danteira, ou trazeira, ou em todo o ambito das casas, com grades, balaustras, ou parede, de ordinario descuberta, onde se toma o sol, ou fresco. §. Roda dentada do legar, que move a entreat. §. *Paranda* por varadouro no fig. *Artes*. *Elyon*, f. 174.

**VARÃO**, s. m. Homem. §. *Mundo*. §. *Vara de ferro*. §. *Alde varão*, macho. §. *Homem de ferida*. *Artes*, p. 2. "se os homens fossem varões não tomariam a morte." *V. Barão*. *Ord*. 4. 16. §. 1. e 4. 100. §. 1.

**VARAPÃO**, s. m. Vara de dar, malha, fopora, grossa, e forte. *Id. Mir.*

**VARAR**, v. st. Fazer encalhar; v. g. varar o navio em terra. *B. 4. B. 12. Couto, 7. B. 1. Freire, 2. B. 16. §. Tiver o navio para o varadoura. Barros, e F. Mendes, c. 126. f. 177. §. Couto, p. 7. §. Atalhar, enciejar, daqui vem, fiqui varado; i. é, stalhado, como o navio encalhado, s. v. n. Encalhar. F. Mendes: varou o navio enfenado na vela. §. Passar por cima; v. g. "o navio varou por cima do arrecife." *F. Mendes, c. 61. §. Sahir para fora; v. g. varou por huma porta. Couto, 4. L. 6. c. 9. "varar por entre os navios da armada. Cron. J. III. 2. P. c. 45. §. Parar a barra, rio, &c. passar por ella, sem entrar, encoster: "vararás a porta da fortaleza." (sem entrar nella com a retirada em desordem.) *Couto, 7. §. Parar com a espada ou lança, passar de parte a parte. Couto, 5. §. 4. "vararás (com as lanças) de dois em dois." §. Parar algarem o seu batul em algum negocio, não turdir, ficar encalhado, não o concluir, não conseguir.***

**VARDASCADA**, s. l. Açoite com vara.

**VAREAÇÃO**, V. *Perseção.*

**VAREJA**, s. l. Lenda de mouca varejeira.

**VAREJADO**, p. pass. de Varejar. *Elucidar. st. Broomager.*

**VAREJADOR**, s. m. O que fazia o varejo. *Ind. III. f. 423. "dous varejadores dos Arcos de Lisboa" erão Officiaes da Cidade, talvez os *Pretores dos alcaldamentos*, que lão varejar, (medir) a fazenda dos mercadores, e comparar o vendido, c'os setalhos, para ver se *lealdadão* bem, (manifestação a entrada) e não fraudar a siza, (os Arcos Arcada onde moravão trapieiros, que o terremoto demoliu.)*

**VAREJAMENTO**, s. m. O ato de varejar as fazendas para receber a ciza de lãas, *Sec. Aráguas das Cizas.*

**VAREJÃO**, s. m. Vara grande.

**VAREJAR**, v. st. Examinar por officiaes do Varejo (talvez os *Pretores dos alcaldamentos*) as fazendas que havia nas Loges, para se ver se os mercadores; que as introduzirão, manifestarão directamente, nas quantidades, ou as descaminharão para fraudar a siza; e para se comparar o que importavão, com o que exportavão em retorno, para verem se se saldavão com effeitos da terra exportados, ou com dinheiro e metaes ricos; e assim *varrejar*, ou examinar e medir os mantimentos, de vender que cada hum tem nos celeiros, e adagas para cobrar alguma imposição, quando o dono não se quer avençar. *V. Ord. Af. 2. 7. Art. 18. p. 106. "varejo-nas... não mandou varejar com os Clerigos;" i. é, fazer varejo as suas cousas. §. Derribar com varas, açoitando; v. g. a açoilona, as oliveiras, os craveiros da India para scudir, e colher o cravo. *Couto,**

4. 7. 9. *varejarem a craveiro. §. Sopras d'ijo; v. g. "o vento varejava do mar." Couto, 4. 6. 9. de v'ra vento leso, que vai varando o mar numa coida. §. *Varejar a praça*, com lãas, com artefaria como açoilala; *varejar com lanças de rejello, frechas, setlas, &c. V. Varejo.**

**VAREJEIRA**, s. l. Mouca vulgar, de cujas lãas se fazem huns vermes que roem a carne do animal onde a mãe as depõe, que he lezida.

**VAREJO**, s. m. A acção de varejar açoilonas, de varejar com artefaria, e lãas "dando hum varejo de lançadas aos que ficario na Cidade." *B. 2. 6. 6. §. O varejamento dos varejadores; aquillo que rende o varejamento "tez-lhe el-Rei menscê dos varejos de Lisboa." *Leão, Cron. Af. 5. f. p. 11. talvez o varejo era ou a siza, que se paga das varas da fazenda; ou imposição em lugar della; ou por evitar os varejos, e exames que se fazião nas loges dos pannos, para ver se conformavão com os despachos, ou houve descaminhados; ou a pena que pagavão aquelles, que nos varejos erão achados em fraude do Lealdamento. V. *Alcaldar, e Alcaldamento. Ind. I. f. 117. "os varejos de 7 annos, a que os mercadores de Lisboa erão obrigados." §. Dar varejo nas mantimentos, averiguar os que ha, para ver se abastão. *Andrade, Cron. P. 2. c. 66. e talvez a porção que por avença pagassem os mercadores a titulo de varejo, por evitar o oppressivo metodo, e exame da verdade, e pureza dos seus alcaldamentos "a dar varejo ás caixas que levavão nos gualhados" (examinar se lão de mala.) *Cron. J. III. P. 3. c. 70. e P. 4. c. 87. "mandou dar varejo aquella torre, cuidando achar nella o tesouro del-Rei" das burcas: dar varejo nas loges buscando contrabandos, ou fazendas descaminhadas, ou tiradas por alto, e não lealdadas. §. fig. Correção, reprehensão aspera.*****

**VARELETE**, V. *Varlette.*

**VARELLA**, s. f. Pagode, templo de idolatria. *F. Mend. c. 151.*

**VARETA**, s. l. Vara pequena. §. Vara de atcar a polvota nas espingardas. §. *V. Vaqueta de tambor. §. Pena; v. g. vareta do compasso.*

**VARGA**, s. f. antiq. Certo artificio de pescar, ou talvez esteiro raso, onde entra maré, e com ramos se cerca o peixe que fica na vazante. *Varga* alius significa varge alagadiça d'inverno. *Elucidar.*

**VARGEM**, V. *Varzea, Pastoreo. Noll.*

**VARGUIJAR**, v. st. *B. P. V. Varguejar.*

**VÁRIA**, s. f. Peixe do tamanho de tainha, pintadinho, anda na barra de Setuval.

**VARIAÇÃO**, s. f. O ato de variar. §. Inconstancia, variedade de principios, sistema, ditos, *Sec. §. Variação de agulha, a inclinação, ou declinação. §. A variação das gentes, variedade. B. 2. 10. 6.*

**VARIADO**, p. pass. de Variar: "peças de louça variadas de azul, que representam alabastro, e safira." *V. do Arc. L. 2. c. 24.* "a variedade de plantas, fezas, e aves variada." *Ullis. 3. 118.* que consta de coisas varias. "iris variado de 4 cores elementaes." *B. 3. 5. 6. de puerza, e vergonha he variada. Cam. Ode 6. de conchas exquisitas variado. Ullis. 1. 81. cores variadas. Cam. Eleg. 2.*

**VARIAMENTE**, adv. De diversos modos.

**VARIANTE**, part. pres. de Variar: Mudavel, inconstante. §. Delitante; v. g. juizo variante. §. Lição variante do texto, a que não conforma em todos os exemplares, ou codigos, usa-se terminino; v. g. as variantes da Biblia.

**VARIAR**, v. at. Fazer mudar de parecer, fazer inconstante. *M. Lusit. 6. p. col. 2.* "havião os daquelle bando variado os meus:" fazer vario, incerto; v. g. as paixões lhe variavão o juizo. *Palm. P. 3. c. 136. §. Fazer vario, e diverso; v. g. variar o estillo com diversos adornos; variar as viandas para desfastio. Leão, Descrip. f. 44.* "parece que os homens variarão os marmotes com artificio;" i. é, lhes derão varias cores: daqui variado; i. é, de varias cores (variegatus) §. v. n. Mudar-se, não seguir o mesmo sistema, estillo, teor, proceder de diverso modo, não ser conforme consigo mesmo; ser diverso; v. g. vario das estações, as circumstancias, os gostos, opiniões. §. Alternar, ent. at.; v. g. variar o trabalho com o ocio: "variando (at.) a sorte da guerra, das batalhas. *Enri da, XII. 116. §. Variou a fortuna, mudou-se. §. Mudou de partido, bando. §. Variar a agulha, inclinar-se, ou declinar. V. §. Desconformat; v. g. vario as pareceres. V. Desvariar, Desvariar. §. Variar-se, Mudar-se alternadamente "espera assim que a sorte se varie." *Lobo, Peregr. L. 2. J. III.* ser vario "qual a Chimera em membros se varia." *Lut. 7. 47.* "hontem Rei, hoje pobre vagabundo... assim se revezão, e se varião as sortes do mundo!" §. "Variarão-se os vestidos forão de diversas materias, e feitios." *Severim, Duc.**

**VARIÁVEL**, adj. Sujetto a variar, a variedade, mudavel; v. g. homem variavel, estação variavel: "o espirito dos Anjos he indifferente e variavel a cousas contrarias." *Faiva, Serm. 1. f. 18. §. genio variavel, inconstante. Arras, 6. 11. homem variavel.*

**VARICES**, V. *Varix*.

**VARICOSO**, adj. Que tem varizes.

**VARIÉDÁDE**, s. f. A qualidade de ser vario. §. Diversidade. Multiplicidade de coisas diversas. §. Inconstancia; v. g. variedade dos homens, fortunas, estações, ou tempos.

**VARIEGADO**, adj. De varias cores, ralas, pintas, manchas; p. usado.

**VARINA**, s. f. Embaixação estreita de remos.

*7. Franc. Atan.*

**VARINÉL**, V. *Barinel*, dim. de *Vatina*.

**VARINHA**, s. f. dim. de *Vara*. §. Ter varinha de condão, ser feliz.

**VÁRIO**, adj. Diverso de outro; v. g. cores varias; varias nações; dias varios. §. Mudavel, inconstante; v. g. vontade varia; juizo vario. §. Inconstante nos ditos que desconformão; v. g. a varia deposição da testemunha; homem vario. *M. Cong. 5.* De diversas cores: o vario pindalogo, *Cam. Eleg. 6.*

**VARIZES**, s. f. pl. Dilatação de veias por algum esforço.

**VARLETE**, s. m. antiq. Lacaio. *Ord. Af. 1. 51. §. 62. e 63.* onde diz *Barlete*, e "se for varlete, ou page." cortar-lhe-hão a orelha direita, criado, servidor. *Ourem, Diar. f. 590.* (do Inglez *varlet*.)

**VARÓA**, s. f. de vario. *Cathec. Rom. 465.* "esta (a mulher) setá chamada varóa, por quanto he tomada de varão."

**VARÓIL**, plor. Varões. V. *Varonil*. "as mulheres trocãõ suas roopas em abitos varões." *Ined. II. 437.*

**VARONIA**, s. f. O ser de homem, ou varão. §. Por varonia; i. é, por macho; v. g. *descender por varonia.*

**VARONIL**, adj. De vario, de homem esforçado; v. g. animo varonil. §. De homem feito, e robusto, masculino; v. g. voz varonil; idade varonil; a varonil *Jafurna. Enri da, XII. 108.*

**VARONILIDADE**, s. f. Idade de vario, homem feito: fig. "a varonilidade do Reino de Portugal. *Mariz, D. 4. f. 536. §.* A qualidade de ser varonil.

**VARONILMENTE**, adv. Com esforço de vario. "respondeu a matrona varonilmente, que, &c."

**VARRÃO**, s. m. Potco não capado, para fecundar as potcas de criação.

**VARREDÉIRA**, s. f. Vela de navio que se põe para tomar mais vento, quando é favoravel. *Costa, 7. 7. 8. id. 7. 10. 3. todas as velas, e varredouras.*

**VARREDÔR**, s. m. O que tem officio de varredor.

**VARREDORA**, adj. Rede varredora, que se arrasta, e traz muito peixe, grande, e malta, junta o peixe, e o faz saltar da agua, vai pregada por baixo do barco. §. He huma rede varredoura; i. é, nada lhe escapa, tudo leva.

**VARREDOURO**, s. m. Varroura de forno.

**VARREDORA**, s. f. O ato de varrer, o que se tira varrendo.

**VARRER**, v. at. Limpar o Rio, poeira, fragmentos com a varrouca. §. fig. O vento varre, ou leva a areia da praia. "beimundo (os ventos em esquadro) os campos cada qual varria." *Ullis. 2. 19. o norte fize o largo Cão varria. id. 2. 57.*



*varres o oceano, as ondas, na prosa Lusit. Teatris. f. 146. varres as aguas. §. Turar; v. g. varres da memoria. §. Levat; v. g. a attelbaria, os livros, os golpes da espada varrerão tudo; l. é, fixarão desaparecer os circumstantes. §. Varrer o chão com vestido roçagante, Firiato; l. é, ir arrastando.*

**VARRIDO**, p. pass. de Varrer. §. fig. *Doido varrido, completo, sem ponta de juizo. §. Varrido de vergonha, desavergonhado. Cam. no Seleno.*

**VARZEA**, s. f. Vargem, campo, planície cultivada, semeada; v. g. varzea de pães, arroz, &c. §. Campo plano, sem allibaixos. *Belto, Geograf.*

**VASA**, s. f. O fundo do rio, ou mar, e de ordinario se diz da terra, ou lodo molle, e a tolladaço. *Barros; daqui, ficar na vasa; fig. parar, não ir à vante, ficar atalhado. §. Vasa por Base. Aete da Pintura, f. 44. §. No jogo, as cartas de que se desarta cada vez a roda dos parceiros, e são tantas como o numero das cartas, que se dão a hum. §. Deixar fazer vasa; fig. l. é, deixar participar de algum comodo, conseguir alguma utilidade. §. Vasa. V. Postolitas no jogo.*

**VASADO**, p. pass. de Vazar V.

**VASADOR**, s. m. Feito de corticicos, com que fazem buracos redondos.

**VASADURA**, s. f. A agua que se vasa, e despeja.

**VASANTE**, p. pres. de Vazar: *Maré vasante, oppõe-se a ebbente. §. subs. Na variante da maré, l. é, quando vaza. B. 2. 7. 30. ult. Ed. "ao vasante da maré podião passar." §. Variante da Lua, o minguate. Feiga, Ethiop. f. 17. 7. 5. Das variante aos que se vinham confessar; l. é, vazio; despachalos, confessallos. Feiga, Ethiop. f. 56. 7.*

**VASÃO**, s. m. O ato de esgotar a agua de algum vaso, onde está repozada. §. fig. *Extracção, exportação, saca, saída; v. g. as drogas tem vasão para Turquia, Goimbo. §. Expedição aos negocios, desembaraço delles com a sua conclusão; v. g. dar vasão nos requerimentos, e a todo serviço da casa. V. Arrais, 2. 10.*

**VASAR**, v. at. Turar, deixar correr, soltar o liquido do vaso, tanque, poço: *desaguar. "o Indu, e Ganga que descarregio, e vaza as suas aguas em o grande Oceano Oriental." B. 1. 4. 7. §. Dar saída, e saca a fructos, e generos commerciaveis. B. 2. B. 1. "por este porto vaza lodalhas suas novidades." neut. "tudas as suas mercaderias vaza por este reino cristiano." B. 3. 2. §. id. 2. §. 1. "não podta ser presente em tantas partes como crão as per que se vaza a espartaria per mãos dos Mouras." se extrahia decaminhando. §. "não tinham já alento, e vaso."*

Tom. II.

*vão multo sangue." at. B. 3. 3. 6. §. Vazar as carnes do sangue, sangralas, esgotalas delle. Arrais, 3. 13. §. Vazar hum alho, quebralo, extrair-lhe o bugalho, ou os humores. §. Vazar a parede, fazer nella algum vão, e assim vazar qualquer peça sólida, cavando-a, e deixando-lhe a tola. §. Obra de cortices vazada; l. é, feita em fiavelo, de metal detellido; v. g. colchices (oppõe-se ás batidas, ou lavradas a martello, que são mais sólidas.) §. Vazar, ir dar, ou encastrar na vasa. *Luzena, senão vem errado o lugar por vazar. §. Vazar, passar de parte a parte; v. g. vasou-lhe as coizas com hum tiro. Goss, Cron. Man. 4. P. c. 53. vazar a lança em algum, transpassallo com ella. Castan. 2. f. 237. §. Solt; v. g. a gente vasou pela porta. Barros, e Fernão Mendes, 2. 65. §. Vazar, dar largamente; v. g. vazar muito largamente do seu, que do publico. Pinheiro, 2. f. 74. §. Vazar-se: no fig. descobri o segredo. "cu pela colher, e se me vazar, mostrari-me muito confiado nella." Ulla. 1. it. 4. §. Vazar-se o sangue das veias, ou vazar sangue de; l. é, soltar-se, e soltar. §. Vazar-se, ficar vazio; v. g. "vasou-se a estancia da gente que a guarnecia." P. Per. L. 2. f. 69. 7. §. Sair, escapar-se, ecorar-se. Couto, 4. p. 5. "vasando-se (pelo passo) a mór parte da gente." "foi tras elle té vazar fora do estremo de Sabam." B. 2. p. 3. id. 1. 8. 7. "pellouro que entrou pela camera, e foi vazar aos castellos de proz," vasou per fora da ilha de S. Lourenço. id. 2. 1. 1. §. Vazar-se de sangue, ter uma honrosaga por ferida. id. 4. 10. 11. §. Vazar-se, sair-se, escapar-se, exportar-se, dar saída clandestina. "por ali se vaza a mayor parte da pimenta da India, cousa tanto em prejuizo do resto della." Couto, 10. 2. 5.**

**VASCA**, s. f. Movimento convulsivo. *Sagramor, 2. P. c. 16. f. 112. "liza o cavalleiro tecido vascas, como o peixe logo que se peca." §. Fazer vascas a algum sobre alguma coisa, molestar que della recebe grande desgosto, e angustia. Esfr. 3. 2. mortali vascas. Seg. Coto de Dio, f. 180.*

**VASCOLEJADO**, p. pass. de Vascolejar.

**VASCOLEJADOR**, adj. Que vascoleja. §. fig. *A riqueza de de si mesma inquieto, e vascolejada. H. Pinto.*

**VASCOLEJAR**, v. at. Mover, sacudir o liquido que está em algum vaso, e levantar-lhe o pé, ou sedimento. §. fig. *Perambalar, inquietar. H. Pinto. vascolejar a suprimir.*

**VASCÓNÇO**, s. m. fig. *Linguagem embarçada, irregular, intelligivel. Barros.*

**VASCOSO**, adj. Que tem vascas, acido, convulso.

**VASCUENÇO**, V. Fuscado

**VASCULHO**, s. m. Ilacinho, vasoura pegada numa vara, para limpar feneis, os tetos da

**VASO**, s. f. fig. Coisa, ou pessoa muito sujeita, &c. §. fig. Coisa, ou pessoa muito sujeita.

**VASÃO**, s. f. *vasão*, de casa pequena, e não real.

**VASLADOR**, s. f. *Cavallo vaslador*, de má moeda.

**VASILHA**, s. f. Vaso do serviço de casa. §. Navio, vaso. *Barros*, 4. 3. 5. §. *Cheirar a vasilha*, ter o bafio do vaso, onde esteve. §. *He mal vasilha*, fr. fr. má homem. §. Da linguagem Portuguesa mal fallado pelo estrangeiro dizemos que *cheira a vasilha*.

**VASTO**, s. f. Vão, despejado; u. g. o vaso vasto do liquido, ou coisa que continha: a casa vasta de gente, e moeira. §. Vão, não solido, &c. *Ficra* nomes vastos, a que o mundo chama bem. §. *Os vastos*; i. é. hypocondrios. §. *Pagar as almas de vasto*: no fig. ser tulo. §. *O vaso da barriga*, ou ilhaes. "lerir... entre o vaso, e o costado." *Enéida*, X. 190. §. *Espajos vastos*, o vácuo. §. Não cheyo. "Luas cheyas... já vastas." *Bernard. Lima*, Egl. 11. 5. 11. *Os tempos de ocio, e desocupação*. *Pinheiro*, 2. f. 147. *Espajos vastos, e despejados de negocios*.

§. *Nindum legat sui vasto de lisonja*, i. é. onde não houvesse lisonja. *Pinheiro*, 2. 103. §. *O gigante vasto do sangue*, que se lhe variava pelas frentes. *Palm. P.* 2. c. 133. §. *Olhos vastos de lagrimas*, sem ellas. *V. Ined.* 1. 213. "cuidando que lhes aviamos de trazer nossas terras vastas de comenda," i. é. sem lhes resistir. *ibid.* f. 157. vaso de cuidadas. *Araes*, Dial. 10.

**VÁSO**, s. m. Vasilha, peça de serviço em que se guardão liquidos, como frasco, copo, taça, panella, cantaro; vaso de teias para flores, &c. *beder o vaso da faria*, enfusiar-se. *B.* 2. 7. §. "os Portuguezes depois que bebão o vaso da faria... todo levavão nas unhas como leões."

*lanquete que foi do vaso da morte*. *B.* 3. 5. 10. §. *Vaso terreno*: no fig. o corpo humano. §. "O peito he vaso pequeno para tanto bem." *Cam.* 5. O negro vaso; i. é. a sepultura, a urna, túmulo. *Cam.* 5. *O homem vaso de nequicia*; i. é. máo de ceu, e sua colheita. *Cam.* 5. *Os vasos do corpo humano*, a parte que contem os liquidos como as veias, arterias. §. *O vaso da malber*, a natura, o orgão da geração. §. *Constellação*. *V. Copo*.

**VASO**, s. f. Vaso, navio, barco, ou nao. *Barros*.

§. *Vasos* (na antiga construcção Nautica) peças, em que se souinha o casco do navio, a envasadura. *Castan. L.* 5. t. 37. "mandou tirar a galé para baixo de hum alpendre, e a poz alli sobre hum vaso para que durasse para sempre." §. *Lengaria*, ou droga grossa, e vil que servia de vestir nos lutos, &c. *Ined.* 1. 74. "o Reino foi todo coberto de vaso, e burel" de vaso e almofega. f. 596. *B.* 2. 3. 9. "foi todo o Reino posto em vaso, e dô por tão devastado caso" o autor do *Elucidar*. diz que vaso era capello por dô, e lu-

to, e na *Ord. Man.* se ordena, que ninguem tome luto de burel, nem almofega, nem capello de nenhum outro doo preto. O capello era vestido usual nos homens, a côr distinguia os de dô, e talvez a fazenda, sendo; u. g. de burel, almofega, &c. "dona vestida (não toucada) de vaso." *Palm. 4. P. f.* 16. 7. *V. Pristes*, *Aut. f.* 34. onde hum homem diz "a besta me poz num cre, e nom praso de trazer por ella vaso" (com a sua morte.)

**VASQUEJAR**, v. n. Ter vascas, ou convulsões.

**VASQUEIRO**, s. f. Que causa vascas, ancia, afflicção. *Eufr.* 3. 4. "lança-lhe a conta sem a hospeda, e olhai não vos saia vasqueiro." §. *Dar vasqueiro*, e não em cbeio; i. é. de esguelha. *Cron. do Condese.* f. 53. §. *Andar vasqueiro*, que custa trabalho o conseguir-se; e fig. raro.

**VASQUINHA**, s. f. Saia antiga com muitas pregas em toda a cintura. *Enéida*, XI. 139.

**VASSALLA**, s. f. de vassallo. *V. Passallo*.

"a lhe fazer homenagem de vassalla." (ao Imperador) *Clarim.* 1. c. 19.

**VASSALLAGEM**, s. f. A qualidade de vassallo, e obrigações annexas a ella. *Costo*, 6. 8. 5.

"o Governador lhes passou carta de vassallagem" (aos de Bacellór na India) *fazer vassallagem*, reconhecer vassallagem; i. é. reconhecer-se por vassallo. *Castan.* 2. f. 111. *fazer de si vassallagem*, tomar a el-Rei, ou aos Principes, e Infantes, e Senhores, por Senhor. *Ord. Af.* 4. 26. 8. 5. *Multidão de vassallos*. *P. Per.* 1. c. 13. f. 48.

**VASSALLO**, s. m. Antigamente os Infantes, Condes, e Ricos homens erão os *Vassallos del-Rei*, que delle recebão terras, e contias para o servirem por si, e com suas mesnadas, e companhias; os filhos destes Grandes, e Senhores também erão vassallos, e acontiadados por el-Rei, sendo-lhes enviada a carta de contia logo, que nascião; mas estes acontiadados erão menos graduados que os *Vassallos Grandes*, ou *Mayores*. *V. Ord. Af.* 4. T. 26. §. 5. 6. e 8. Havia outros vassallos acontiadados por el-Rei, *escritos nos seus livros dos Maravidis* (menos graduados que os Grandes, e seus filhos) os quaes a certos respeitoz gozavão de foro de fidalgos. *Ord. Af.* 1. T. 45. §. 3. e L. 5. T. 59. §. 16. "recebão appellação (das Vereações e Juizes) nos feitos (d'injurias verbaes) dos vassallos, que de Nôz houverem contia, e forem escritos no nosso livro dos Maravidis; cá em esta parte queremos, que os ditos nossos vassallos hajão semelhante privilegio aos Fidalgos; e aquelles, que houverem conthia de 500 libras da moeda antiga; dos acontiadados por el-Rei se formou em 1483 a classe dos *Vassallos das Lanças*, acontiadados em 20000 r. por anno. Mas antes destes já havia vassallos nao fidalgos, que por terem contia ou

to, e na *Ord. Man.* se ordena, que ninguem tome luto de burel, nem almofega, nem capello de nenhum outro doo preto. O capello era vestido usual nos homens, a côr distinguia os de dô, e talvez a fazenda, sendo; u. g. de burel, almofega, &c. "dona vestida (não toucada) de vaso." *Palm. 4. P. f.* 16. 7. *V. Pristes*, *Aut. f.* 34. onde hum homem diz "a besta me poz num cre, e nom praso de trazer por ella vaso" (com a sua morte.)

**VASQUEJAR**, v. n. Ter vascas, ou convulsões.

**VASQUEIRO**, s. f. Que causa vascas, ancia, afflicção. *Eufr.* 3. 4. "lança-lhe a conta sem a hospeda, e olhai não vos saia vasqueiro." §. *Dar vasqueiro*, e não em cbeio; i. é. de esguelha. *Cron. do Condese.* f. 53. §. *Andar vasqueiro*, que custa trabalho o conseguir-se; e fig. raro.

**VASQUINHA**, s. f. Saia antiga com muitas pregas em toda a cintura. *Enéida*, XI. 139.

**VASSALLA**, s. f. de vassallo. *V. Passallo*.

"a lhe fazer homenagem de vassalla." (ao Imperador) *Clarim.* 1. c. 19.

**VASSALLAGEM**, s. f. A qualidade de vassallo, e obrigações annexas a ella. *Costo*, 6. 8. 5.

"o Governador lhes passou carta de vassallagem" (aos de Bacellór na India) *fazer vassallagem*, reconhecer vassallagem; i. é. reconhecer-se por vassallo. *Castan.* 2. f. 111. *fazer de si vassallagem*, tomar a el-Rei, ou aos Principes, e Infantes, e Senhores, por Senhor. *Ord. Af.* 4. 26. 8. 5. *Multidão de vassallos*. *P. Per.* 1. c. 13. f. 48.

**VASSALLO**, s. m. Antigamente os Infantes, Condes, e Ricos homens erão os *Vassallos del-Rei*, que delle recebão terras, e contias para o servirem por si, e com suas mesnadas, e companhias; os filhos destes Grandes, e Senhores também erão vassallos, e acontiadados por el-Rei, sendo-lhes enviada a carta de contia logo, que nascião; mas estes acontiadados erão menos graduados que os *Vassallos Grandes*, ou *Mayores*. *V. Ord. Af.* 4. T. 26. §. 5. 6. e 8. Havia outros vassallos acontiadados por el-Rei, *escritos nos seus livros dos Maravidis* (menos graduados que os Grandes, e seus filhos) os quaes a certos respeitoz gozavão de foro de fidalgos. *Ord. Af.* 1. T. 45. §. 3. e L. 5. T. 59. §. 16. "recebão appellação (das Vereações e Juizes) nos feitos (d'injurias verbaes) dos vassallos, que de Nôz houverem contia, e forem escritos no nosso livro dos Maravidis; cá em esta parte queremos, que os ditos nossos vassallos hajão semelhante privilegio aos Fidalgos; e aquelles, que houverem conthia de 500 libras da moeda antiga; dos acontiadados por el-Rei se formou em 1483 a classe dos *Vassallos das Lanças*, acontiadados em 20000 r. por anno. Mas antes destes já havia vassallos nao fidalgos, que por terem contia ou

fazenda grossa erão obrigados a servir a cavallo, e possão de privilegio de fidalgos a certos respeito. *Ord. Ord. 3. 50.º 16. e T. 87. 3. e Resposta:* "Das que som noivos vassallos, e nom som fidalgos" e esta lei he do Sr. D. João I.; por onde se vê, que os vassallos não fidalgos não os introduzio o Sr. D. Afonso V. (V. *Ined. III. 568. dos vassallos das lanças*) Os Grandes também têmão vassallos. *Ord. Cit. L. 5. T. 119. 5. 2.* "te-dolos noivos vassallos, e do Infante, e dos Condes, e dos Riquos Homens, que de Nós, e de cada hum dos sobreditos hajão contias para nos servirem, tenham cavallo." e *L. 4. T. 16. 5. 5. 6. e 8. e L. 5. f. 160. 5. 4.* "vassallos d'outros noivos *Fidallos Grandes*, a que damos estado... e d'outros *vassallos mayores*," onde é notavel (no 5. 8.) que o fidalgo, que senão quizer assentar por *vassallo del-Rei*, ou de Grande perca a honra de fidalgo; donde vêi haver tantos fidalgos de bons feitos no serviço particular dos Grandes da Corte, e talvez com luros mais accrescentados, que os dos Senhores a quem servem, que dantes erão chamados *Senhores* dessa gente, ou vassallos cujas contias recebilla. (V. *Senhorio, Realengo, e Feo.*) El-Rei D. João I. os tomou para si, pelo penço, que era haverem vassallos tão poderosos. V. *Crón. do Conditeavel, c. 63. e do Sr. D. 7. I. por Lopes, P. 1. c. 75.* Finalmente a qualidade de *vassallo*, que começou por dar-se sómente a Grandes, a filhos, netos, e bisnetos de fidalgos de linhagem, (Crón. do Sr. D. Pedro I. e 10.) se diffundiu aos não fidalgos, que por seus bens podião manter cavallo, e erão nelle aconthiados, e destes dizia a Lei *se for vassallo, e d'at para cima, ou se for pião.* (Severim, *Notic. Dic. 1. 5. 21.*) e ainda que esta denominação como classe privilegiada parece extinta, e convie hoje a todos os naturaes dos Reinos, e Dominios de Portugal, todavia em razão do serviço a cavallo, e do que podem fazer quem os mantêm, temos alguns restos do direito de vassallagem na *Ord. Filip. L. 4. T. 91. 5. 1.* "Cavalleiro, Escudeiro, ou de outra semelhante condição, que costume andar a cavallo... não sendo official mecânico, nem havido por pelo." e no *L. 5. T. 118.* que é mais favoravel, levantando de penas vis os que tem cavallo de estribaria, *pois que pões n'at; e aos mercadores grossos, analogo ao 5. 16. T. 59. do L. 5. da Ord. Af. em quanto gradua com os fidalgos os que possuem grossas quantias, dispostos para servir a patria.*

**VASSOURA**, s. f. Molho de palhas, ou cabello para rater.

**VASSOURADA**, s. f. Golpo de vassours.

**VASSOURINHA**, s. f. dimin. de Vassours.

**VASTAÇÃO**, s. f. Anulação, castigo. *Vallã.*

**VASTADOR**, adj. Destruidor, assolador. *Arcaes. 4. 41.* lides vastadores.

**VASTAMENTE**, adv. Ampla, muito largamente.

**VASTEZA**, s. f. Vastidão. *Fidalgo, 18. 11.*

**VASTIDÃO**, s. l. Grande, e muito dilatada extensão; v. g. a vastidão do Oceano. *Pietra, 5.* A vastidão de seu corpo; i. é, a grandeza enorme. *Brita.*

**VASTO**, adj. De grande, e dilatada extensão; v. g. espaço vasto; campo vasto; mar vasto; atmosfera vasta. 5. Grande enormemente; v. g. corpo vasto da baleia, do elefante, 5. Dilatado; v. g. vasto campo me dá o assumpto.

**VATE**, s. m. Poeta. 5. Profeta. *Naufr. de Sepulv. c. 6.*

**VATICINADO**, p. pass. de Vaticinar.

**VATICINADOR**, s. m. O que vaticina.

**VATICINAR**, v. at. Profetizar, predizer, adivinhar. *Uliz. 2. 90.*

**VATICÍNIO**, s. m. Profecia, predição de vate. 5. *Part. Real.* anuncio previo do que se prevê, e conjectura.

**VAYS**, por *Ides* do verbo *Ir. Palm, P. 1. c. 2.* freq.

**VAZA**, VAZADO, Sec. V. com vaza —.

**VAZIO**, adj. Melh. ortogr. que vazio.

**VEA**, s. f. Vaso do corpo humano por onde anda o sangue, sem pulsação. 5. fig. *A veyra d'agua*, do rio; onde corre mais leza: nadar contra a veyra d'agua, fazer coisa de muito trabalho, ou impossível: fig. "querer ser bom entre soins he nadar contra a veyra d'agua." *Eufr. 5. 5.* Nas minas a parte dellas onde está o metal, ou coisa que se tira; v. g. a veia do ouro vai muito profunda. 5. Sangue, geração; v. g. homem de alta veia. 5. *Feias no marmoz*, os perfiz das malhas de varias côres. 5. *Ter veia de poeta*; i. é, engenho poetico. 5. *Ter veia de doido*, tocar de doido. (*Veya*, melh. ortogr.)

**VEAÇÃO**, s. f. Caça brava de monte. *Ord. Af. 1. T. 67. Ined. III. 494.* "veado, ou veada, corço, ou corça, ou qualquer outra veação," (*Franc. Venation.*) *Castan. 5. c. 26.* caça de veação, (veados) e gazelas. *Barros, L. 1. c. 8.* carne do animal morto em montaria.

**VEADA**, s. f. A femer do veado. *Ined. III. 494.*

**VEADO**, s. m. Animal bravo de caça quadrupede, com cornos ramosos.

**VEADOR**, s. m. V. *Fedor*, hoje dizemos ainda *Feador da Rainha, dos Infantes.*

**VEADORIA**, s. f. Officio de veador.

**VEASINHA**, s. f. dimin. de Veia.

**VECEJAR**, V. *Fiejar.*

**VECTAÇÃO**, s. f. Andadura a cavallo, ou em rege, ou carro. *Severim, Dic. 3.*

**VÉCTOR**, adj. Ratio vector, he a recta termi-

nada no centro da Órbita, e ño planeta, a qual se concebe como levando o planeta do centro à sua Órbita, i. Astronôm.

VEDADO, s. p. par. de Vedar, mercatorias vedadas, defesas. *Ord. Af. L. 4. f. 115.*

VEDALHAS, s. f. pl. Beir. A joia que o padrinho dá à noiva nas aílhadu no dia do noivado.

VEDAR, v. at. Tolher, atalhar, tomar, impedir; v. g. vedar o sangue, a entrada do humor. §. Vedar a entrada em algum lugar, daqui tiramos vedadas, i. é, sitio cuja entrada he defeza. *Ulus. 1. 25. a infirma regida vedada em viver; 3. é onde elles não podem entrar. §. Prohibet, defendit "ex nem mudo, nem véda." Ferr. Castro f. 167. a lei veda. H. Pinto. vedar os ritos homens de fazer mal.*

VEDOR, s. m. Mordomo da casa. V. *Procur.* donde *Vedor* se sincopou. §. Inspector, e director dos negocios, e fazenda, de obras. §. O que tem impetição, e faz prover do necessario; v. g. vedor dos estudos, das obras. §. *Vedor d'agua*, homem do quem o vulgo crê que vê os sitios onde ha fontes encobertas.

VEDORIA, s. l. Officio de vedar. §. Junta de vedores. §. Casa onde elles se ajuntão. §. *Vedoria* por sabedoria, noticia: *si vis a neta vedoria. Ord. Af. 1. p. 110.*

VEDRO, adj. antiq. Velho, de vidro, d'antiquidade. *Ord. Af. 1. f. 217. Torres velras*, opposto a *Torres novas*, e não nove. §. *Pedra*, s. m. antiq. Tapigo, comido, com que cercavão os campos, e lavouras. *Elucidar.*

VEECA, V. *Bra. Ind. III.*

VEDOR, s. m. antiq. Vedor, donde se formou *Procur.*, e peyor hoje *Procur.*, de *ver*, antiq. donde vem *Provedor*, ou *Provedor*. §. *Veitores dos alcaldemientos*, officiaes zelhos pelo conselho para nem em cada anno assistir com o Recebedor, e Escrivão dos Portos, ou Alfandegas dos portos, so mandado, ou lealdamento dos effectos impostados, e avaliados para o mercador exportar releso de outros tantos effectos, e não outro, nem prata, nem dinheiro por saldo. V. *Ind. III. f. 251. §. Vedor dos sapateiros*, hoje o juiz do officio, antiq. *id. f. 513. V.* o verbo *Ver*.

VEIRO, s. m. antiq. "nem traga pena de vellas, nem de guzes." *Lei Sumptuar. na Ord. Af. 5. f. 135. livro de pelles curtadas. V. Feitos.*

VEIR, v. antiq. por *Vir* tirado o *d* de *vide* re (daqui se derivou *Procur.*, alterado em *Procur.*, e mais ainda em *Procur.*) *Deum. Ant.* "vam perante o Ovidio da Portaria (Just das cobranças por porteiros) jua perante aquelles que hão de vir e suor del-Rei." (i. é, os Juizes, e *Veitores*, ou *Provedores* dos feitos da Fazenda Real.)

*Ord. Af. 3. 89. 1. f. 111. nos Ind. III. 251. vem dicho Procur.*, e logo *vedar* das alcaldemientos; e 213. *vedados das obras. V. 224. vedados das obras obras*, e 215 *vedados*, e *vedados das obras*; e 227. "o *vedar* (do Paço) andará... porque elle persiste *ver*, e dar ordem a todo." *Ord. Af. 2. f. 217. §. 22. dey por vedores deste feito. (das devassações das Honras feitas contra a Lei.)*

VEGADA, s. l. antiq. *Veiz. Ord. Af. 2. p. 6. 221 vegadas*: no mesmo sentido dicitio *Veiz*.

VEGETAÇÃO, s. f. O crescimento, e conservação das plantas, e arvores.

VEGETAL, adj. Que vegeta. §. Que pertence à classe das plantas.

VEGETANTE, V. *Vegetal*.

VEGETAR, v. at. Nutrir, fazer crescer, e viver a planta. *Ind. 7. 32. §. v. n. It* vivendo, e crescendo a planta por meio dos sucos nutritivos.

VEGETATIVO, adj. Que vive por vegetação, vegetal. *Veira.*

VEGETÁVEL, adj. Vegetal: *nubimento vegetavel. B. 3. 5. 7.*

VEGETO, adj. Bem nutrido, robusto; v. g. corpo vegeto. §. Que faz vegetar; v. g. força vegeta; calor vegeto.

VEHEMENCIA, s. f. Impeto, violencia, grande energia; v. g. das paixões, do discurso oratorio, da dor, das supplicas, &c.

VEHEMENTE, adj. Impetuoso, forte, activo, muito energico; v. g. dor vehemente; eloquencia vehemente; paixão vehemente. §. *Preunções vehementes*, em Direito, muito fortes.

VEHEMENTÍSSIMO, superl. de Vehemente; v. g. *desio vehementissimo*, &c. *dores vehementissimas. Arrats, 10. 69.*

VEHÍCULO, s. m. Med. Os vasos da circulação. §. O liquido que leva alguma coisa de mistura consigo.

VEIA, antes *Veja*.

VEIGA, s. f. Campo. *Castan. 6. t. 40. grande, e farnosa veiga.*

VEIO, *Vejo* de roda s.: *vejo* de vir, soio conformes: *veio* do Latim *velum*, assim se devem excessos, ou *veu*.

VEIR, antiq. *Vir.* (de *Vir* Lat.)

VEIRADO, adj. do Brasão, Ornado do veiroz.

VEIROS, s. m. pl. do Brasão. Formão-se os *veiros* lançando-se em huma faixa huma risca columbresada, e dando depois a huma, e outra parte as cores que na Arte se declarão.

VELA, s. f. Rolo de cebo, cera, espermacete, com pavio para dar luz. §. *Vela do navio*, o panno de treu que se abre ao vento, e serve de impellir o navio, communicando o impulso.

pulso do vento aos mastros. §. *Levar a vela*, começar a navegar, e *fazer o navio vela*, começar a navegar. *Costo*, 7. §. 8. "D. Antonio... fez vela para Ormuz." *Amaral*, f. 47. §. *andar a vela*, "desfaldar, desferir, desencolher as velas, colbelas, recolbelas, amainadas, tomadas; meter vela, ou pannos nos mastros. §. *As velas*: fig. os navios. *Sá Mir.* §. A pessoa que vigia, e vela, sentinella. *Ord. Af.* 1. 52. §. 2. e *Barros*. §. *Passar a vela a noite*; i. é, sem dormir: *estar em vela*; desperto, vigiando. *Lucena*. §. *A primeira vela*, na primeira vigia, no primeiro quarto da noite. *M. Luis*.

VELÁCHO, s. m. Vela do mastro de proa entre o traquete, e joanete, l. *Náot*.

VELADO, adj. Coberto com veu; v. g. rosto velado. *Arrats*, 2. 13. §. *Vigiado*. §. *Passado sem dormir*; v. g. *noites veladas*. *Barros*, *Dial.* f. 299. "noite tão velada de Clarimundo" *idem Clar.* 2. c. 28.

VELADOR, s. m. O que vigiava, estava de sentinella de noite. *Ined.* l. 477. *Leão*, *Crôn.* J. 1. §. *Pão com seu pé*, e huma roda no outro extremo, posto a prumo, onde se põe a candeia, ou vela.

VELADORA, s. f. O ato de velar de noite.

VELAME, s. m. As velas de hum navio, ou aparelho dellas para os navios; v. g. *trez para velame*. *Castan*, 2. f. 166. *os velames*. §. *Veu*, coisa que encobre, e lava os olhos, o entendimento. *Arrats*, 3. 13. "o velame, com que trouxeram sempre seus corações cobertos." *Ivo*, *Treat.* 2. f. 48.

VELANÇA, s. f. antiq. Veladura.

VELAR, v. at. Cobrir com veu, pôr veu na cabeça como se fazia aos noivos, e aos batizados, e crismados. *Sagradas*, 1. P. 1. 48. *Prop. da Hist. Geral*, falando do casamento do Duque de Bragança. *Leão*, *Ortogr.* f. 333. *Ult. Ediq.* *velar a freira*, ou *os casados*. *M. Cong.* 10. 65. *velava a nuvem negra*, *a face bella*; i. é, encobria como o veu faz. §. *Velar as armas*, era cerimonia que fazião os cavalleiros, passando huma noite despietos em vigia das armas, com que se havia de armar dentro, ou junto de alguma igreja. §. *Vigiar alguma coisa* de que se nos deu a guarda; v. g. *velar o castello*, *a praça*. *Leão*, *Crôn.* J. 1. §. fig. *Velar por alguma coisa*, ter cuidado nella. §. v. n. *Passar a noite sem dormir*. §. *Velar-se*, *vigiar-se*, *acantelhar-se*. *Lufr.* 1. 3. *Sá Mir. Carl.* 5. est. 18. *velai-vos deste orro*. *Seg. Carta de Dio*, f. 128. *Chaval velava-se*. (receiando a vinda do inimigo.) "a estrelharia, e galés tudo se velava de noite." *B.* 1. 1. 4.

VELEADO, p. pass. de *Velar*.

VELAR, v. at. Provar de velas o navio. *V. Caminh.* *Contrato de Fructuário*: *não tetanque*, e *hmi velada*.

VELEGADO, antiq. O mesmo que *Relegado*. *V. Elucidar*.

VELEJAR, v. at. Navegar á vela. *F. Mendes*, c. 39. "velejamos por nossa derrota." *id.* 1. 147.

(VELEIRA, s. f. ou

(VELEIRO, s. m. Pessoa que faz velas.

VELEIRO, adj. Que anda bem á vela. *Luzena*. §. *Soldado veleiro*, armado á ligeira.

VELETA, s. f. Gumpá que se põe no alto dos edificios. *Leão*.

VELHACADA, s. f. Junta civil de velhacos, §. *Ação de velhaco*.

VELHACAMENTE, adv. Com velhacaria.

VELHACARIA, s. f. *Ação de velhaco*. §. *Ação deshonestá, lasciva*.

VELHACAZ, adj. augm. de *Velhaco*. *Barros*, *Gram.* f. 87. *famil.*

VELHACO, s. m. O que engana com dolo não cumprido a promessa. §. *Lascivo*.

VELHACOUTO. *V. Falharante*.

VELHADA, s. f. Coiza de velhos, antigualhas, velhice.

VELHANCÃO, adj. augm. de *Velho*. *Ferr. Brito*, 2. 2. "velhancão que parece destes Reis antigos das tapeçarias velhas."

VELHÃO, adj. augment. de *Velho*, *famil.*

VELHAQUEAR, v. at. Fazer velhacarias. §. *Fazer ações libidinosas*. *B. Ferr.*

VELHAQUESCO, adj. De velhaco: *velas velhaquescas*. *Sim. Mach. Com.* f. 7. §. 5. *Chulo*, com equívocos lascivos; v. g. *estilo velhaquesco*, *frase*.

VELHAQUINHO, adj. dimin. de *Velhaco*.

VELHICE, s. f. A idade do velho, anciandade. §. *Dão*, *acção*, *estilo velho*, *antiquado*. *Lufr.* 1. 1. *não tates nem velhice*; i. é, não faças tal coisa hoje reprovada. "em remittir velhices, que por esquecidas, e desusadas são muitas novidades." *F. do Arc.* 1. 22.

VELHO, adj. Aquelle cuja idade já declina da virtonilidade; *ancião*. §. *Não novo*, *não moderno*. §. *Que já não ha novidade*; v. g. *meu velho*. §. *Contos de velha*, *historias fabulosas*, e *petas* que as velhas contão. §. *Soldado velho*, *excitativo* por annos nas guerras, e *serviço militar*. §. *Despir o homem velho*, pôr-se em graça por meio dos Sacramentos apropriados. §. *Estar no calçado velho*; i. é, em idade velha, não ser já para coisas que fazem os moços. §. *Las velhas*; i. é, *minguante*. §. *Usado*; v. g. *roupa velha*.

VELHORI, adj. *Cavalleo velhor*, *paidocintento*.

VELHOSINHO, s. m. *Velho fraco*, e *caçado*.

VELICE. *V. Filhar. Elucidar*.

VELIFERO, adj. poet. *Que leva velas nubladas*: *as antenas valdeiras*. *Enada*, *Ill.* 137.

VELINNA, s. f. dimin. de Vela. §. Tenta de certo poez a brota.

VELITES, V. Soldadas velitros. *Frisato*, p.

71. VELIVOLO, adj. post. Que voa com as velas, epít. que se dá aos navios. *Isral*, 6. 112.

VELLAR, Pôr vco. V. Velar. *Leão*, *Orlogr.* f. 111. velar a freira, ou as casados.

VELLEANO, adj. *Senatus consulto velleano*, decreto do Senado Romano que dispunha que a mulher não se podesse valiosamente obrigar por outrem. *Ordez*, a herese do velleano; que anula as obrigações contrahidas pelas mulheres em certos casos, a favor de outrem por quem se obrigão.

VELLEIDADE, s. f. escolast. Vontade pouco efficaz. *Sera Luz*, e *Calor*.

VELLICACÃO, s. f. Med. Beliscão, ou punhimento para irritar, excitar. §. Punhimento das partículas azes corrosivas.

VELLICADO, p. pass. de Vellicar. t. Med.

VELLICAR, v. at. Bellicar, punhir. t. Med. "as partículas azes vellicão."

VELLO, s. m. O pello; v. g. vello dos cordeiros; fig. vello da barba longa. *Enéida*, IX. 44. §. Lá cantada, e empastada. §. "O vello de ouro do carneiro da Fabula" o fatal vello. *M. Comp.* p. 21. §. A pelle com os vellos. *Arraz*, 3. 12. *Enéida*, VII. 21. "delicado sobre os vellos das vicinas."

VELLO, antiq. Velho. *Elucidar*.

VELLOCINO, s. m. Carneiro com vellos de ouro da Fabula.

VELLOSO, adj. Que tem vellos, e longa guedelha; v. g. o cordeiro, e leão velloso, o homem velloso (pelo corpo) e fig. dizemos de certas plantas, e frutas. *Ferr. Tom*, 1. f. 224. o uiso velloso; homem velloso. *Nobilissimas*, e *Lebo. Part. Pereg. Jorn*, II. "o uiso largo, tostado, e velloso por todas as partes." *Enéida*, XII. 58. o velloso ramo.

VELLUDO, s. m. Seda com pello alto, vulgar. §. *Flor velludo*. V. *Amaranto*.

VELOCES, pl. de Veloz. *Lat*, 1. 26.

VELOCIDADE, s. f. Movimento veloz, rapidez. §. O ser veloz. §. A brevidade.

VELÓRIOS, s. m. pl. V. *Avelórios*. §. Uvas miudinhas, que não servem para comer, nem para vinho.

VELÓZ, adj. Que se move, corre, passa com velocidade; apressado, ligeiro, rapido.

VELOZMENTE, adv. Com velocidade.

VENABLO, s. m. Especie de dardo usado na montaria. *Costa*. §. A arma, ou insignia militar que o Altesse trazia, e hia apresentalla ao General quando entrava na praça.

VENAL, adj. Que se vende. §. Que se deixa deitar para obras mal, que se faz por peita, e

dedivida corruptoza. §. v. g. *Magistrado venal*; *Justiça venal*; *venal riuão de Nubria*; *eloquencia venal*, a que se emprega mal, por máo preço; "venas, e postas em preço as honras, e dignidades." *Leão*, *Cron. Af. V.* "como o mundo estubo venal, o regatão" (que vende tudo por corrupção) *Fco*, *Tral*, 2. f. 110. "até o silencio he venal." *Arraz*, B. 9. §. *Fida venal*, que está exposta a trações da gente venal, §. *Venal*, da veia; v. g. *stagoz venal*.

VENALIDADE, s. f. A qualidade de ser venal. §. O abuso de vender o que se deve á justiça, ou ao merecimento, de torcer a justiça por peitas; v. g. a venalidade dos cargos, e officios.

VENÁRIOS, s. pl. antiq. do Latim barbaro dos fortes antigos *Venarii*, Vindicos, que chego de fora a uma terra, estrangeiros (talvez de *Adven* Lat. e tudo isto conjecturalmente) *Foral de Penamator*. V. *Barrarlos*.

VENATÓRIO, adj. Que respeita á caça. §. *A Venateria*; i. é, a Arte da Coça. *Escola Ducerial*.

VENCEDOR, s. m. ou adj. O que ficou victorioso. §. O que ganhou a causa, ou demanda. *Ord.* 3. 41. §. *a parte vencedor*; *armas vencedoras*, *victoriosas*; *pendão victorioso*, *bandeiras victoriosas*. *Ferr. Eleg*, 6.

VENCELHO, s. m. Atilho de palha para atar as pavas. V. *Baraça*. §. *Em hum vencelho*; i. é, juntos. *Enfr*, 4. §. "zo demo os doo a todos em hum vencelho." §. B. *Per*. diz que vencelbo he o gavião.

VENCER, v. at. Levár a melhor do inimigo, ou contrario, que se desbarata na batalha, ou heiga. §. *Vencer em juizo*, ganhar a causa, ou demanda. §. *Vencer em dias a aliyum*, sobreviver-lhe. *V. do Arc. Prol*, §. *Exceder*, ser mayor. "o galatão vencia o serviço." *Clarim*, 2. 2. 21. ult. *Edic*, §. *Vencer em votos a outrem*, ter mais votos a seu favor. §. *Vencer as paixões*, resistir-las. §. *Vencer o caminho*, chegar ao fim delle. §. *Vencer a ave algum espaço voando*, chegar a elle, vingalo. §. *Vencer soldo*, soldada, mercencia pelo trabalho de certo tempo. *Ord*, §. *O sono vence os homens*; i. é, apodéra-se dellas a pezar seu, e assim *as paixões vencem o homem*; i. é, fazem-no obrar o que ellas mandão a pezar da resistencia, que elle lhes oppõe. *Barros*, *Elog*, 1. *a nomenclaria vence os sabedores*. §. "Vencer com as bombas a agua que o navio fazia"; i. é, dar cabo della, esgotala. *Amaral*, 6. §. *Cobrar*, adquirir "homa celebridade em fama não se vence em pouco tempo." *V. do Arc*, 1. 26.

VENCIDA, s. f. *Ir de vencida*, ir vencido, e desbaratado. §. *Levar de vencida*, ir seguindo o inimigo vencido. *Costa*, D. 4. L. 6. e. 9.

VENCIDO, p. pass. de Vencer. §. fig. *Vencido do sono*, do amor, &c. *Cum*, §. *Sojugado*, §. *Ficcar*.

tar vencido em juizo, perder a demanda. *Ord.* 1. 49. §. 6. Entre os vogues em materias, que vão a votos, se diz que foi vencido aquelle parecer, que se accordou á pluralidade de votos; v. g. "foi vencido, que em tal caso se recorre ao Rei;" *for* vencido alguém, ou alguma, se diz, quando mayor numero de vogues torou de outro parecer.

VENCILHO, V. *Vencilho*. "uma moeda de pãba triga de três vencilhos." *Doc. Ant.*

VENCIMENTO, s. m. Vitoria que alguem ganha. §. O ser vencido. *Ferr. Epistola a Sá Mir.* "teu vencimento foi huma victoria"; i. é, venceste com ser vencido.

VENCIVEL, adj. Que se pôde vencer; no fig. *dificuldade* vencivel, embaçoço. §. *Ignorancia* vencivel, a de que alguém se pôde tirar por meio de sua diligencia inquirindo, averiguando.

VENDA, s. f. Alheiação da coisa por certo preço. §. *Por de venda*, i. é, expôr á venda, e fig. fazer verbal. *Arraes*, 1. 13. "o interesse por de venda imperios florntes"; e 3. 4. "todo he de venda, no estado corrompido." §. *Desfazer* a venda, dissolver, desfazer. *Ord. Af.* 4. f. 103.

§. Taverna onde se vende. *M. Lusit.* 1. f. 344. §. *Venda*, faixa de cobrir os olhos, que se pãha ao que hã a morrer por justiça, ou sacrificio. *Enrida*, VII. 55. §. Insignia com que se representa a justiça, e nella a imparcialidade; ã. a que se põe nos olhos ao Amor, por symbolo de sua cegueira. §. no fig. *Cegueira*. *Vieira*. §. antiq. Landornio. *Elucidar*.

VENDADO, p. pass. de Vendar: o *Deus* vendado, Cupido, o Amor.

VENDAR, v. at. Cobrir os olhos com a venda. §. fig. Escurecer, cegar, daqui a *razão* vendada. *Barreio. Vida do Evangelista*.

VENDAVAL, s. m. ou adj. *Vento vendaval*, *Sul. Pantairão d'Avesso*.

VENDÁVEL, adj. Que tem boa venda, e sahida. *Alegrafia*, f. 153.

VENDEDEIRA, s. f. Mulher que vende nas praças, feiras, mercados. *P. Per.* 2. f. 143. §.

VENDEDOIRO, s. m. O lugar onde as vendedeiras vendem as coisas do seu negocio; v. g. hortaliça; onde se vende o vinho por muído em alpendre junto da adega. *Elucidar*.

VENDEDOR, s. m. O que vende alguma coisa.

VENDEIRA, s. f. Mulher que vende em taverna.

VENDEIRO, s. m. Homem que tem venda, ou taverna.

VENDER, v. at. Alheiar alguma coisa por preço; v. g. vender os seus fructos, mercadorias, atacadas, em grosso, ou em retalhos, &c. §. Vender a vida, a honra, a liberdade; i. é, privar-se dellas por alguma lucto, ou expôlas a risco, e

sujeitálas a arbitrio alheio. *Sá Mir. Carta* 7. "vãa vendes a cobiza ao mar bravo, e a ventos bravos." §. *Trahir* por posta; v. g. *Judas* vendeu a *Christo*. §. *Vender* sua engenho, inculcar-se engenhoso. *Arraes*, 1. 5. §. *Vender-se* douto, ou por douto, inculcar-se por tal, fazer que o tenham nesta conta, posto que o não seja. *Eufr.* 5. 8. vender-se douto, e 2. 7. vender-se com alguém por douto: vender-se por donzella. *Leão*, *Cron.* J. 1.

VENDICADO, V. *Vindicado*.

VENDIÇO, V. *Vindiço*.

VENDIÇOM, s. m. antiq. Venda. *Elucidar*.

VENDIDIÇO, adj. Vendido falsamente, ou que se finge vendido. *Ord. Af.* 2. f. 175. "nem as façam vendidiços."

VENDIDO, p. pass. de Vender. V. §. *Andar*, *estar*, *acabar-se* vendido; i. é, enganado por outrem, contra os seus interesses, que o vendedor trahiou a hum terceiro. *Eufr.* 4. 2. por *trato* *d'heres*, e *engano* da pessoa de quem nos fiavamos, ou deviamos esperar lealdade. *Ined.* II. 81. "o Conde... não vendido."

VENDIMA, s. f. antiq. Cestos vendimos.

VENDIMENTO, s. m. antiq. Venda.

VENDITA, s. f. antiq. Vingança, tomar vendita, fazer vendita: em vendita, e revendita. *Orden. Af.* 5. T. 73. §. 13. e a p. 127. *Acocimamento*.

VENDÍVEL, adj. Que está para se vender.

§. Vendível.

VENDUDO, p. antiq. Vendido.

VENEFICIO, s. m. O acto de compôr, e dar venenos. *Arraes*, 6. 9.

VENÉFICO, adj. Venenoso. §. *Homem* venéfico, preparador, e propinador de veneno.

VENENAR, V. *Envenimar*. *Eleg.* f. 79. §. ou 124. *ult. Ediq.* "hervas que as entrañas venenavão."

VENENO, s. m. Peçonha que ataca os principios da vida por certas qualidades malignas, como são alguns sucos, o rosalgar, &c.

VENENOSIDADE, s. f. A qualidade de ser venenoso.

VENENOSO, adj. Peçonhento.

VENERABUNDO, adj. Com demonstrações de veneração.

VENERAÇÃO, s. f. Respeito, e honra que se faz ás coisas santas. §. fig. Profundo respeito.

VENERADO, p. pass. de Venerar.

VENERADOR, adj. Que venera.

VENERANDO, adj. Digno de veneração: de profundo respeito.

VENERAR, v. at. Haver-se com veneração a respeito de alguma coisa santa. §. fig. Respeitar, acatar muito.

VENERÁVEL, adj. O que morreu em cheiro de

de santidade, feitas certas provanças de sua virtude he declarado *venervel* pela Igreja. §. *Venerando*.

**VENEREO**, adj. Concernente á copula carnal, á fornicção; v. g. *acto venerico*; *appetite venerico*. *Costa*.

**VENERO**, adj. poet. De Venus: a *venera estrella*. *Eleg. f. 241*.

**VENETA**, s. f. Veiasinha de loucura: v. g. *deu-lhe na veneta fazer isso*.

**VENEZA**, s. f. Cidade muito rica de Italia: *dar, ou prometter venezia*; fig. i. é, grandes coisas, e thesouros.

**VENIA**, s. f. Licença, permissão; v. g. *citar com venia*; *alvará de venia para citar o pai, mãe, &c. fazer venia*, em certos actos, pedir licença aos Professores, e Mestres para dizer: *pedir venia*. *Arrais*, 8. 19. *com venia de tão abalizado autor*; i. é, peidão.

**VENIAGA**, s. f. Mercadoria vendivel. *Barros*. *levar de veniaga*; *trazer de veniaga*; i. é, para commercio. *F. Mendes*, freq.

**VENIAL**, adj. *Peccado venial*, que não mata a alma, nem se pune com penas eternas. §. *Digno de facil peidão*.

**VENIALIDADE**, s. f. A qualidade de ser venial. §. fig. *Erro leve, descuido perdoavel*. *D. Franc. Manuel*. §. *Peccado venial*. *Cron. Cust.* 5. c. 26.

**VENIALMENTE**, adv. *Peccar venialmente*, não mortalmente. §. *Por graça, passalempo*; v. g. *dizer alguma coisa venialmente*, sem intento de ofender. *Eufr.* 3. 4.

**VENIDA**, s. f. *Idas, e venidas*, idas, e vindas, diligencias: no fig. *consegui isso sem tantas idas, e venidas*. §. *Venida*, i. *Milit.* *sorpresa do inimigo, ataque imprevisto*. *Virtato*, 16. 44. *V. Avenidas*. §. *Ataque, ou golpe para ferir, no jogo da espada*. *T. d'Agora*, f. 50. §. *todas as venidas tem suas contras*.

**VENIFLUO**, adj. comp. Que corre pelas veias: *sangue venifluo*. *Eneida*, VIII. 195.

**VENOSO**, adj. Que tem veias.

**VENSI**, antiq. *Por hem si, ou outrosim*.

**VENTA**, s. f. O burato do nariz.

**VENTAGEM**, s. f. (ou *Fantagem de avante*) Dianteira: e no fig. *melhoria, superioridade, excesso, a respeito de outro, no lugar, posto, sitio, qualidades, partes*; v. g. "o inimigo tinha sobre nós a *vantagem* do posto, numero, e vento." *fazia vantagem a todas na formatura*; i. é, era mais formosa de todas: *fazia-lhe vantagem nei annos*; i. é, era mais velho. §. *Lucro, partido grande, mercê, acrescentamento*. *Ord. Af.* 1. 1. *prim.* "a *vantagem*, que assi fizemos ao Léo." §. *Levar vantagem, ou fazer vantagem, avantejar-se, exceder*. *F. do Arc.* 1. 5. *M. Lu.* 11. §. *Dar vantagem a alguém, ser-lhe inferior,*

*Eufr.* 1. 1. §. *Ser d'avantagem*; i. é, *melhor*. *Eufr.* 4. 2. "ho tanto *d'avantagem* seguir a Religião, de seguir o mundo, como da verdade á mentira." §. *De ventagem*; i. é, *superior, mais*. *Costa*, 4. 6. 9. "hião de *ventagem* de 30 homens." (passante) "como o numero era tão desigual, e de *ventagem* de 100 velas. *P. Per.* "além desta perda, se tinha com muito de *ventagem* a outra da quebra . . ." *L.* 2. f. 149. *Arrais*, 1. 16. *por causa da vantagem do calor*; i. é, *excesso a respeito de outro*. §. *Levar vantagem*, *ser de melhor condição*; v. g. *levar vantagem na vida*, (que se leva melhor que outrem.) *Barros*, *Elog.* 1. §. *De ventagem*; i. é, *superior*; v. g. *fira-se marmore de ventagem de outros*; i. é, *melhor que os outros*. *Luís*, *Deur.* f. 45. §.

**VENTAJADO**, p. pass. de *Ventajar*. *V. Avantajado*, ou *Avantejado*.

**VENTAJAR-SE**, V. *Avantajar-se*. *Ullis*, f. 186.

**VENTAJOSO**, adj. Que traz *ventagem*. §. *fig. Util, proveitoso*.

**VENTAM**, V. *Ventã*. "andar sempre com o fado na *ventam*." *It.* *prov. cheirando, ou aretando a boa hora de fazer nosso negocio, e proveito, de o conseguir*. *Ullis*, 2. 1.

**VENTANA**, V. *Ventaniha*.

**VENTANEAR**, v. at. *Abanar, excitar vento*: o *penacho ventanea as ancas do cavallo*. *Fenix de Lusit.* L. 9. *est.* 14.

**VENTANIA**, s. f. *Vento forte*. *Barros*.

**VENTANIHA**, s. f. *Abeijoza da meza do tacho, por onde entra a boia*.

**VENTAR**, v. n. *Haver vento*; v. g. *venta do sul*. §. *V. Avenir*. §. *Ventou-lhe, ou sopra-lhe a fortuna*; i. é, *foi-lhe prospera*. "tudo lhes *venta a sabor*." succede como *querem Lobo*. *Egl.* 3. §. *Se lhes ventasse*; no fig. *se tiveram favor, boa conjunctura*. *Aulegr.* f. 166. §. *Ventar da real*, ou *pela obo*, pela proa; *contra o rumo*; fig. *li mal*. *Caminha*, *Epist.* 15. §. *Ventar sangue*. *V. Avenir*. B. 2. 6. 1. *ult. Ed.*

**VENTE**, p. pica. de *Ver*: *Fazer vente*; i. é, *visivel, palpavel, evidente*; *plur.* "Nos *Prisol*, o *Convento ventos a ventade do dito*, &c." *por vendo*. *Elucidar.* art. *Ventes*.

**VENTILACÃO**, s. f. *Exposição ao ar livre*. §. *Movimento causado no ar para renovar o dos aposentos*, &c. §. *Ventilação da questão*, *discussão*.

**VENTILADO**, p. pass. de *Ventilar*.

**VENTILADOR**, s. m. *Instrumento, ou machina de ventilar, ou ajeitar de novo a casa, o navio, para evitar o ar corrupto, e não vital*.

**VENTILANTE**, p. pica. de *Ventilar*. Que *onda a direcção do vento*. *Eneida*, VIII. 61. *as remas ventilantes*. §. *Que excita vento, renova o ar*.

**VENTILAR**, v. at. *Ajeitar*. §. *Introduzir ar no-*



vo. movendo o que estava no lugar fechado, §. Mover o vento, ou ar com as asas §. Penitlar a artria, moderar a circulação com sangue leve. §. Penitlar a peçido, discutir. *P. da Art. L. 2. c. 11.*

VENTINHO, s. m. dim. de Vento.

VÊNTO, s. m. O ar movido, e corrente com mais ou menos força "o vento que ventava." *R. 2. 1. §. que vento corre, curra, faz!* §. *Hem vento, na frase usual, são os  $\frac{1}{4}$  do rumo, mais vento, são  $\frac{2}{4}$ ;  $\frac{3}{4}$  de vento, he hum rumo apartado d'outro  $11^{\circ}$ .  $15^{\circ}$ .* §. Vento em pipa, ou pela pipa, no fig. *se alguma coisa vento em pipa; i. é, prosperamente, segundo desejamos.* *Vinta, Carlos.* §. Vento levo, fresco, rijo, em pipa, postico, pelo alho, a bomba larga; pé de vento; enfanar-se o vento na vela, quando a enche; vento de cima, ou da terra; vento escasso, ou levo; vento feio, doravel, o favoravel. §. fig. *Em quanto ventar este vento; i. é, em quanto as circunstancias forem as mesmas.* *Esfr. 5. 3. §. Falar de vento; i. é, sem fundamento.* *Ult. f. 8. 7. §. Vento de carchão, a maioria que tem o diametro da boca da peça, a respeito do diametro da balla.* §. O vento da bombarda; i. é, a impressão que a balla faz no ar. *P. Per. 2. f. 99.* "o vento do pellosto o amombrou, com que cahiu." *R. 2. 7. §. §. Ser achado do vento; i. é, perdido, a que se não sabe o dono.* *Ord. 5. Vento das curvas, futo.* §. Vento no fig. vaidade vãgloria, coisa sem tomo, nem ser real "as coisas do mundo são vento": "as boas manhas são ventis" (sem merecimento) *Loto, Egl. 3. §. Céu de hum vento, bom ventos, que toma bem o furo da caça, e a descobre: raso prompto no vento, o que toma bem o furo dos cães para lhetos, o que toma bem o furo dos cães para lhetos, fugir.* *Ult. 2. 1. §. Levar o mesmo vento; i. é, o mesmo caminho, estilo, fortuna.* §. Moça de vento, nas conventos, a que não tem ama certa. §. *Beber os ventos por algum, tri-lhe muito amor, fazer por elle muitos excessos.* *Esfr. 3. 3. §. Dar vento, ajudar a saber, passar, dar passada; v. g. "toda a industria não dava vento ao cadão que estava enterrado"; i. é, não o podia arrancar, e fazer saber d'elle.* *V. 2. Cerco de Dio, f. 181. §. Dar o vento na roda, dar a doida, chegar a veneta de doidice.* *Sã Mir. Estrang. A. 5. §. Dar vento a alguém; i. é, louvar vilo que ensoberbece.* *Artes, 3. 1. e p. 13. vento popular, a surra popular "a moite honesta não cura de vento popular.* §. *Mostrar alguém o vento que traz; i. é, os seus intentos.* *Esfr. 3. 3. §. Furtar o vento a alguém, metelo em coisa de que se usa mal, por falta de uso, exercicio, ou decostume.* *Esfr. 3. 2. §. Alover-se com todos os ventos, ser inconstantissimo.*

VENTÔ, s. m. Peça escharada da China com hum escitorio, e hums só porta.

Tom. II,

VENTOÏNHA, s. f. Bandeirinha de ver a direcção do vento, que se muda com elle.

VENTÔR, s. m. Cão de bom furo, que descobre, e rassteja bem a ciza.

VENTÔSA, s. f. Vaso de metal, ou vidro, cujo ar interno se rarefaz por meio de hum esclopa queimada, e applicando-se pela boca á carne prende nella, dilatando-se o ar interno do corpo, por achar menos resistencia no da ventosa; applicão-se muitas vezes sobre as arrias. §. Aos barbetes dos Jesuitas chamavão ventosas.

VENTOSIDADE, s. f. Vapor ventoso do corpo animal: *embendo-se as feridas de ventosidade.* *Palm. P. 2. c. 167.*

VENTOSINHO, s. m. dim. de Vento. *Luill. Transf. f. 91.*

VENTOSO, adj. Exposto ao vento. Sitio, monte. §. Sujito a ventos. §. Cheio de vento; v. g. *sulie ventoso.* *Enida, VIII. 108.* apostema ventosa. §. Vaidoso, vilo; v. g. *homem ventoso; fastancia ventosa.* *Artes, 5. 10. parvi ventosoz.* *Fert. Bristo, 2. 11. 1. ambição ventosa.* *H. Plinto, f. 546. col. 2. f. 65. nação ventosa; lingua ventosa.* *Enida, XI. 94.*

VÊNTRÉ, s. m. A parte do corpo onde estão as tripas, ou intestinos, o estomago, e viceras. §. fig. Barriga, prenhez, ou parto. §. O filho segue o ventre; i. é, fica da condição civil da mãe; i. é, livre, ou escravo, segundo ella he livre, ou caliva. *Artes, 4. 9. os filhos dos não cidadãos seguem o ventre, vinhão a condição, estado civil das mães.* §. Bojo do vaso, concavidade da lapa, cavetna. *Eleg. f. 46. §. Ventre do Drago na Lua, são os dois pontos da orbita em que a Lua tem a maxima latitude, e dista 90 graus dos Nodos, ou Nós.*

VÊNTRÉCHA, s. f. A ventrecha; i. é, a posta ventrica.

VÊNTRÍCULO, s. m. Anatom. O estomago. §. fig. Cavidade, ou bolsa como o estomago; v. g. *ventriculos do cérebro.*

VÊNTRINHO, s. m. Ventre pequeno.

VÊNTRISCA, s. f. A posta do preixe immediata á cabeça.

VÊNUIRA, s. f. anliq. Ventura, dita: *pela ventura, pela ventura como Comdes dice.* "O miseros moitares pela ventura cois os dentes do Cadmo desparzidos!" por acaso. (*Lustada, 7. 9.*)

VÊNTOURA, s. f. Risco, perigo, fortuna boa, ou má; v. g. *hum leste coração posto em ventura; i. é, em risco, perigo do que a sorte der.* *Esfr. 3. 4. Ahaq. 1. P. 2. 29. Bristo, 2. 2. 4. metter em ventura; pôr em ventura, arriscar, expôr a boa, ou má sorte.* "O tal aventurear nom ha de ser de todo posto em ventura"; i. é, com risco manifesto. *Ined. L. 135. §. De ventura; i. é, por acerto, acaso.* *Gurem, Diario, f. 603. §. Boa sorte.*

Oborn

te.

to, dita, boa fortuna. §. *Este homem he todo boa ventura*; i. é, sempre jovial, alegre. *Esfr.* 3. 5. §. *Pela ventura, em vez de porventura, por acaso. Cam. Lus.* "O miens mortos pela ventura soit os dentes de Cadmo?" *Costo*, 7. B. 10.

VENTURAR, v. st. V. *Aventurar*. "por boa sorte as vidas venturão." *Ferr. Corta* 10. L. 1.

VENTURÉIRO, V. *Aventuroso. Lottia, Miscel. Ulli.* 2. 7. "a não ser tão venturoso.... já deixaria barco, e rede."

VENTURINA, s. f. Pedra fina, a que he parecida huma vulgar feita de vidro fundido transparente, e combinado com limalha de latão, ou cobre.

VENTURÓSAMENTE, adv. Com ventura, e de ordinario se diz por ditosamente.

VENTUROSO, adj. *Afortunado. V. Aventuroso*, e *Aventuroso*. §. *Afortunado, ditoso, feliz.*

VÊNUS, s. f. Deusa fabulosa da formosura, e dos Amores. §. *fig. He huma Venus*; i. é, muito formosa. §. *No Quimica, o cobre.* §. *Monte de Venus*, na Quiromancia; eminencia na raiz do dedo da mão. §. *Na Anatomia, monte de venas*, a prominencia abaixo do umbigo, e sobre a natua das mulheres. §. *Venus* no plur. são *deas venus*.

VENUSTADE, s. f. Grande formosura. *Leão, Descripção*: a venustade no pariet.

VENUSTO, adj. Muito formoso, *fig. versos doctos, e venustos. Cam. Lus.* 5. 95. p. ua.

VÉO, s. m. Peça de lençaria, ou seda muito fina, de cobrir o rosto, deixando ver por ella, e ser visto o objecto que cobre. §. *Na physionomia do moribundo dizemos que se estende o véo pallido, e mortal. Naufr. de Sepulv.* "e hum véo de pura, intacta, e suave rosa fica estendido pelo rosto da donzella pudibunda;" i. é, torna-se pallido o rosto, ou rosado. §. *Deitar o véo da decencia sobre os objectos ímpios*; i. é, não os tratar, ou expor de todo em todo nua.

VER, v. st. Conhecer os objectos externos por meio dos olhos. §. *fig. Conhecer*. §. *Reparar, attentar, considerar*. §. *Observar, notar*. §. *Fazer ver, mostrar, demonstrar, provar, convencer*. §. *Ver-se ao espelho*. §. *Ir ver mundo, viajar*. §. *Ver-se em algum estado, achar-se, ou estar nelle*. §. *Via a sua, sc. hora, ou vez (V. Hora)* achou a boa occasião, hora, conjunção, oportunidade. *Esfr.* 2. 7. *Castan.* 8. f. 17. não via a sua; i. é, não achava o tempo favoravel ao seu intento. §. *Ter de ver com alguma coisa*; i. é, relação, conexão com ella, ou alguma razão de obrigação, fazer-se inspecção della. *Esfr.* 2. 7. (é do notari-se que muitos Classicos escrevem *dever*, *ter dever. V. Dever*.) "Olhai por vossa alma. e não tendais de ver com a miha."

*Arrast.* 1. 20. §. *Estar confinante com outra coisa*, v. g. "esta Provincia ve pelo scitão os altos montes do Perú." *Amaral*, 5.

VER, s. m. O acto de olhar. *Cam. Lus.* 11. "Do ver tão descuidado, que faz sereno a Jupiter irado." §. *A meu ver, segundo a minha opinião, entender, o meu juizo*.

VERACIDADE, s. f. A qualidade de ser verdadeira a pessoa, facto, ou successo.

VERAMENTE, adv. Verdaderamente "prodigiosa abundancia, ou mais veramente prodiga sobeg-dão." *Risende. V. c.* 11.

VERANICO, s. m. Verãozinho, dias calmosos pelo S. Martinho. *Fuira, Cortas Costo*, 10. 1. 10. "no veranico voltarão sobre Pegó" e 11. 1. p. *no veranico de Agosto*; ou *veranicos* varião nas diversos hemisferios, e climas.

VERÃO, s. m. A estação que se segue ao Inverno. *B.* 3. 4. 7. "Verão, Estio, Autumnio, e Inverno;" communmente chamão *verão* o que é estio, e distinguem mal o *verão* da primavera, (do Lat. *primo vere*, no começo do verão.)

VERÃOZINHO, s. m. Veranico.

VERAS, s. f. pl. *Devéras*, adv. Com verdade. §. *Seramente, e não por brinco, ou jogo*. §. *Fede se são veras, ou burlas*; i. é, coisas serias, ou brincos. §. *Veras* oppõe-se a *fizção, hypocrisia, dissimulação*.

VERATRO, s. m. Eléboro negro venenoso. *Eleg. f.* 134. 3.

VERAZ, adj. Verdico.

VERBA, s. f. Artigo do contexto de alguma escritura, v. g. *huma verba do testamento, da contracto, lei, estatuto. M. Lusit.* §. *Declaração que se faz em alguma escritura*; apostilla.

VERBAL, adj. Feito de palavra; v. g. *mandado, promessa verbal, injuria verbal*. §. *Nome verbal, que se deriva do verbo, os infinitos, e abstractos*; v. g. *attenção e attender, de attendo, cantar, &c.*

VERBALMENTE, adv. De palavra; v. g. *mandar verbalmente*.

VERBASCO, s. m. Huma herva adstringente officinal.

VERBENA, s. f. Orgevão. *Enaida, XII.* 18.

VERBERÃO, V. *Orgevão*.

VERBIGRÁTIA; i. Lat. i. é, por exemplo.

VERBO, s. m. Parte da oração com que declaramos o que a nossa alma julga, das coisas e dos attributos, que lhe pertencem ou não; v. g. quando dizemos, *Deus é summamente bom*; a *neve é fria, é insofrivel*; e tambem os desejos, que temos de que algum sujeito tenha tal, ou tal attributo; v. g. *filho se honrado, e virtuoso*. Muitos verbos incluem na sua significação juntamente o attributo do sujeito, a pessoa della, o tempo da existencia do attributo, &c. v. g. *amo*, que val,

*eu sou amante, ama tu, ou se amante.* §. Verbo activo, o que affirma um attributo, que consiste em acção, e energia; v. g. *firo, malo, como;* e quasi todos tem depois de si um objecto, em quem passa, e se emprega a sua acção. Verbo passivo o que affirma do sujeito, que padecceu impressão de acção de outra causa activa; v. g. no Latim *ferior* que val eu *soffrido*; em Portuguez não temos d'estes verbos. Verbo neutro o que não é activo, nem passivo, mas affirma um attributo não energico, mas de mero estado; v. g. *estou, durmo, negreja, geyra,* ainda que a muitos d'estes tambem se dão pacientes; *enverdecer o campo, ao medezzo tudo o estremecer, viver vida alegre,* &c. e assim a outros muitos que significam acção, que não são do agente; v. g. *ando, corro, salto, a ave voa,* &c. A estes muitas vezes se dão pacientes, ou objectos; v. g. *correr carreiras, dormir sono, cantar cantares.* Aos verbos desta sorte se ajuntão pronomes como aos demais activos, para designar espontaneidade da acção, com esta differença dizemos: *Pedro ficou doente, ou preto* (confia seu querer) ou *Lá se ficou* (por sua vontade:). "Lá se está com as Musas em Santo ocio apartado." Ferr. Poem. *Ca me estou.* Cruz, Poem. §. Verbo reflexo, é o mesmo verbo activo quando tem o sujeito por paciente; v. g. *Pedro feriu-se; eu feri-me;* donde se vé, que é impropria a denominação, bem como a dos ditos reciprocos; v. g. *Pedro e João amão-se muito;* onde *amão* é o mesmo, que sempre é activo, com sujeito e pacientes identicos. Nem é mais exacto chamar-lhe pronominaes porque se lhes ajunta pronome, pois se não derivão de pronomes, e só se chamão taes pela circumstancia de os terem por pacientes, sem que mude nada a figura do verbo, como se muda em outras linguas, que tem verbos dobradamente activos, medios, deponentes; e não ha quasi verbo activo, a que no sentido proprio, ou figurado senão possa ajuntar os pronomes como pacientes, e então todos serão reflexos, ou pronominaes. §. Por o verbo *no sabo,* fechar os periodos com o verbo, segundo a construcção latina, e viciosa entre nós, ao menos affectada. Enfr. Prol. e Lobo.

VERBOSIDADE, s. f. A qualidade de ser verboso. §. Grande copia de palavras.

VERBOSO, adj. Que é de muitas palavras, que fala muito. Ord. Af. 1. 59. 13. *palavroso, paroleiro.* §. O que tem muita copia de palavras, e fala facilmente, *palavroso.*

VERÇA, V. *Feria.*

VERÇUDO, adj. Mal assumbrado, e riesposcarrancado. Enfr. "o villão he muito verçudo." §. Muito povoado de pelto, ou folha, v. g. "homem muito verçudo da barba, e sobianrelha." Lobo, Cort. D. 3. "as arvores do cravo da In-

dia são muito grandes, verdadas, e pontilagodas." Conto, 4. D. L. 7. c. 2. f. 138. col. 1.

VERDACHO, s. m. Tinta verde tirante a côr de canna. *Arte da Pintura.*

VERDADE, s. f. Dicto, factio verdadeiro, conforme a natureza das coisas, que por esse dicto representamos, conforme ao que se passou, conforme ao que entendemos. §. Principio verdadeiro, theorema demonstrado. §. Conformidade do juizo com as coisas que existem no objeto sobre que elle se verza. §. Conformidade do que dizemos com o que pensamos, a qual em fraze escolastica se diz *verdade subjectiva.*

VERDADEIRO, adj. Conforme a verdade dicta verdadeiro, proposição verdadeira. §. Conforme a natureza das coisas, em que ellas se representam quaes são, ou se concebem taes, ou quaes são; v. g. *exposição verdadeira, idéia verdadeira, juizo verdadeiro.* §. Facto verdadeiro, que realmente aconteceu como se narra. §. Que observa a verdade no que diz; v. g. *homem verdadeiro.* §. Perfeito; v. g. *a verdadeira virtude, ou justiça.* §. Não falsificado, não imitado; v. g. *ouro verdadeiro.*

VERDADORAS, s. l. pl. antiq. Esverdadas. *E-lucidar.*

VERDE, s. m. Huma das cores principaes, como a que tem as hervas vigorosas, os limos, &c. §. O verde mar, he mais claro; *verdugui, claro, e alegre.* §. *Verde terra,* borax amarello, que se faz lançando agua em veias mineraes. §. *Verde bexiga,* tinta feita de somo de tuda, e herva moita, &c. §. *Verde de lilio, verde dermatado,* varias sortes de verde. §. *Rendeiro do verde,* o que arrendou as multas dos gados que entrão em terras, &c. §. *O verde para as bestas,* ferra, a herva dos pães em verde. §. *Verde do porco, boi,* o sangue guizado. §. *Dar hum verde,* no fig. coisa que alegre, e console; v. g. *dar hum verde aos soldados,* dando-lhes o sacco da praça ganhada. *Cristian. 3. f. 148. tomar hum verde,* como as bestas, que vão tomar verda, ou comer herva verde na primavera, em vez da pulha de trigo secca, usual alimento do resto do anno em Europa; fig. *lograr hum verde,* ter algum prazer, vanlagem de pouco tempo. *Uliispa,*

§. VERDE, adj. Da côr do verde. §. *Coisas verdes;* i. é, crus, não custidos. *Leis Modernas,* §. *Finho verde,* de uvas pouco maduras. §. *Fruito verde,* não maduro. §. *Lenha verde,* não secca. §. *Tempos verdes, os matos verdes,* quando dura ainda o inverno, e não ha zasto de navegar. *Borro, e Ferra.* §. *Os annos verdes,* sem a madureza da virilidade. §. *Fruito verde,* oijo, e *lecco V. do Art. L. 3. c. 16.* "idade decrepita nos annos, mas verde nas potencias." §. *Algo verde* que faz imprudencia, e os verdades da

moidade. *Vieira* §. Está o apoplema verde. i. é, ainda fora de tempo de se abrir §. Dar humas verde com humas maduras, misturar as coisas desabridas, com agradáveis, que lhes sirvão de sal-nete. §. Cortar em verde, ou em agrão, antes do tempo razoado, em flor. *Cam. Jon.* 171. "em verde me costou minha alegria" allude aos pães, e á feiti cortados antes de darem semente, e ás frutas não maduras. §. Omado, ou juncado de ramos "barco verdt de mil ramos." *Ferr. Carta* 10. l. 1.

VERDEA, s. f. Espécie de vinho, que na cõr inclina a verde.

VERDEAL, s. m. Os officios do Meininho da Universidade chamão-se verdeas, por andarem de verde. §. adj. Trigo verdeal, pero verdeal, são especies de trigo, e peros.

VERDEAR, v. n. ou o que é mais usual

VERDEJAR, v. n. Aparecer verde, a prãda verdeja com herua. "Em Janeiro pôe-te no outeiro, se vires verdejar pôe-te a chorar, se vires temer pôe-te a cantar."

VERDECER, v. n. Aparecer verde. *Arraz.* 1. 15. "o humor que verdece nas folhas precede da saz."

VERDECÊ, s. m. Cõr verde sobre oiro.

VERDEGAL, adj. Verde gayo. *V. B. Clar.* 1. c. 21. "seism azulado verdagal." *Id.* 3. c. 1. roupa de verdagal.

VERDEJAR. V. *Verdear.*

VERDELHÃO, s. m. Ave vulgar. (*Chlori-*  
*des.*)

VERDENAR, adj. De verde muito claro.

VERDEMONTANHA, s. m. Verde azulado, mais delgado que o verde tem, usã-se na Pintura para pintar montes.

VERDENEGRO, adj. De verde escuro, apertado.

VERDEPEZO, ou VEROPEZO, como outros dizem (vem do Francês avoir du poids) taxa do verdepezo. *V. Aver do peso.*

VERDESILVA, s. f. Planta trepadeira vulgar.

VERDESILLA, ou VERDISILLA, s. f. Nas boizes he huma vara melida de ponta na terra, para nella se armar o laço. *Arte da Caça.*

VERDETE, s. m. Tinta feita de ferrugem do cobre, ou talão posto em vapores de vinagre.

VERDINEGRO. V. *Verde negro.* *Ullius.*

VERDISILLA. V. *Verde silva.*

VERDIZELLOS, talvez por VIRDIZELLOS, alterado de vidro, vidrosinhos ou gahetas. *E-lucidar.* "Se ponha na dita Capella hum Cruz, hum tubo, e hum verdizellos?"

VERDUGADA. V. *Beldroegas.*

VERDOGA. V. *Beldroegas.*

VERDOENGO, adj. Tante a verde; v. g. pe-

dras verdeongas. *Telles.* *Crus. da Companhia.* §. Fruta verdeonga, algum tasto verde.

VERDOR, s. m. Verdura da planta. *Alarde.* §. *Verdor da moidade*, os pontos annos; os verdores della, as imprudencias, e travessuras nãcidas da pouca idade.

VERDOZO, adj. Verde. *Inulana.* 4. 102. o verdezo timalle do pedro.

VERDUGADA. V. *Averdagada.* *Reunde.* *Atu-*  
*rel.*

VERDUGO, s. m. Algoz, executor da alta justiça. §. Humas navalha pequena. §. Espada sem guarda muito longa, delgada. §. Doutra, como vergão, feita na roupa, carapuço, ou gorta por ornato relevado. *Barr. D.* 2. §. *Intd.* 512. "achta verdugo de vaca."

VERDURA, s. f. A cõr verde da planta. §. *Id.* As plantas. *Ullus.* §. 81. §. Opposto a madureza dos frollos, o contrario della. §. *Verdear*, i. f. hortaliças. *Vieira.* §. Verduras da moça. *V. Verdor.* *Sever.* §. fig. Verdura do estillo do principante, imperfeito. *Vieira.*

VEREA, s. f. antiq. Vereja. *E-lucidar.*

VEREAÇÃO, s. f. Officio de vereador §. Junta dos vereadores. *Crus. Af. F. por Leão.* "os officios juntos em vereação" §. *V. Vereação*, ou verejo nas lojas dos mercadores §. Postura, ou decisão dos Vereadores, ou do Conselho para o bom regimento da terra. *Ord. Af.* 1. 27. §. 8. "as posturas e vereações que assi forem feitas e outorgadas, o Co-regedor nom lhos desfaça:" §. *Taxa em cousas de venda*, ou maneyo de serviços, e mechanicas. *cit. Ord.* §. 10. *Almotaçaria.*

VEREADO, p. pass. de Verear. *E-lucidar.* "Quando feremos as Cortes postumeiras para recordar como a noiaz terra fosse vereada." *E-lucidar.*

VEREADOR, s. m. Membro do Concelho, ou Câmara, tem a seu cargo cousas da policia, como os conceitos das estradas, a abundancia dos mantimentos, e talvez o verejo mercantil.

VEREAMENTO, s. m. O conhecimento, e jurisdicção economica no regimento das terras á ceira das Beneficencias Concelheiras, agricultura, &c. *V. o Regimento dos Vereadores.* *Ord.* 1. T. 66. *Ord. Af.* 1. 21. §. 31. o 24. o governo economico, o regimen da terra. *cit. Ord. Af.* 1. 25. *prime.* "para bom pagamento, e vereamento da vossa terra." *cit. Ord.* §. p. 157.

VEREAR, v. at. antiq. Governar, reger a terra posta nella vereamento, e boa policia, bom regimen. *V. Vereado*, e *Vereamento*, e talvez *Verear*, ou *Verejar* tem a mesma significação, e origem.

VERECUNDIA. V. *Fergonha.* *Prdos.*

VERECUNDO, adj. *V. Fergondoso.*

VEREDA, s. f. Caminho caticito, e não e-

trada real. §. fig. O modo, estilo, o modo de vida, os passos, methodo, ordem; v. g. "leva diversa *vereda* no tratado que compoz Godinho: a *vereda da virtude*. T. d'Agua f. 176.

VEREDINO, s. m. Uir. 2. 6. f. 137. "a cadellinha não entrará comigo em *veredino*" (ironia humra escrava que lhe levava escritos da Senhora que elle pretendia, e diz que depon de castar, e *estrava* não entraria com elle em *veredino*.)

VERENDO, adj. Veneravel. *Destruição de Hespanha* 2. vol. 122.

VERGA, s. f. Vara dobradiça com que talvez se aponta. *Santos Carlinha*, f. 32. "vergas com que lhe desio os apontar" "humã verga de ferro lervente." *Floz Sancti*, f. 141. *vergas de favor azilas*. S. 2. §. 5. como os cipós, ou uipés: "estou tremendo como a verga." *Ferr. Brito*, 2. 8. §. 3. Vara usada de Magicos, e semelhantes curandeiros, ou milagreiros. *Maus. medica verpa*; "de varios oites que a Divina verga compoz." *Luz*, 10. 78. §. 3. Vara de madeira que cruza o mastro, e donde se prende a vela, entens, daqui *estiar de verga d'alto*, i. é, com a verga levantada ao alto do mastro, e pronto para fazer-se a vela. *Ferre*, e *Lebo*, §. 3. Vara de moda (do Francez *verge*) *Methodo Lusit.* §. A pedra do portal superior, opposta à *soleira*.

VERGAD'ALTO, adverbialm. *Armada posta verga d'alto*. *Mal. Conq.* 5. 6. V. *Ferga*.

VERGAL. V. *Ticavergal*.

VERGÁLHO, s. m. O membro genital do cavallo, e do boi, *Sec.* do vergalho de bai secco, e estirado se faz hum *çoite*, a que chamão *vergalho*.

VERGALHADA, s. f. Golpe, *çoite* dado com o vergalho.

VERGÃO, s. m. O sinal levantado, que deixa no corpo o golpe da vara, ou *çoite*.

VERGAR, v. st. Dobrar, curvar. §. v. n. Curvar, dobrar; v. g. *vergar com o peso*, o ritmo *Sec.*

VERGÉL, s. m. Horto ameno de recreio, onde ha jardins. *Cam. Elegia* 7. fig. *hum* *vergeis de virtude*. *Fro*, *Trat.* 2. f. 46.

VERGONÇA, V. *Vergonha*. antiq. *Ord. Af.* 1. p. 362.

VERGONÇOSO, adj. Vergonhoso. *Ord. Af.* L. 2. T. 2. e 4.

VERGONHA, s. f. A paixão da alma causada pelo receio de coisa que deshonra, infama, desautoriza, e he feita em desprezo, ou por ideias dishonestas, e lascivas; de ordinario he acompanhada de rubor no semblante: *foge a casta vergonha*. *Ferr. Cast.* f. 139. *Barr. Dial. da Fic. Verg.* §. Coisa que a causa, ou deve causar "este niho é a minha vergonha: " *ser vergonha a algem*, causar-lha: *desonra*, §. *As verganhas*,

fig. as partes obscenas "a capa para cobrir minhas verganhas." *Floz Sancti. P. de Santa Maria Egypt.*

VERGONHOSA, s. f. V. *Herva mimosa*.  
VERGONHOSAMENTE, adv. De modo vergonhoso, que causa vergonha.

VERGONHOSO, adj. Que causa vergonha; v. g. *sem hum* *ação vergonhosa*. §. O que padecer vergonha por qualquer leve causa das que a excitão

(VERGONTA, s. f.

(VERGONTEA, s. f. A vara lenta, o renovo das arvores "onde se não dão *vergonteas* se não madeiros." *Floz Sancti*, f. 138. §. 5. fig. A pule tenra, os filhos moços "mas aquellas *vergonteas* direitas.... Portuguezes, estirgando-se, *Sec.*" *Lopes*, *Crôn.* 7. l. P. 1. c. 160. p. 315. c. 2.

VERGONTEAR, v. n. Lançar *vergonteas* a arvore, ou arbozto, ou tronco decotado, e assim a raiz de tronco que ficou na terra "vergonteas a estupe anosa."

VERGUEIRO, s. m. Cabo de pio, em cujo extremo os letreiros cravio as suas talhadouras.

VERÍDICO, adj. Que falla, e diz a verdade.

VERIFICAÇÃO, s. f. O acto de verificar, e indagar a verdade. §. O acto de verificar-se, e cumprir-se algum dito, profecia.

VERIFICADO, p. pass. de *Verificar*.

VERIFICAR, v. at. Examinar a verdade da coisa. §. Mostrar a alguém que a coisa he verdadeira, e não esparia, nem forjada. §. *Verificar-se*, cumprir-se, fazer-se verdadeiro o annuncio, a profecia, a asserção. *S. Elog.* 1. f. 357. "nelle se podem *verificar* todas as partes desta virtude. §. *Nisto se verifica o que diz o autor*; i. é, se acha ser verdadeiro o que elle diz.

VERILHA. V. *Pirilha*.

VERISÍMIL, adj. Que parece, e tem ar de verdadeiro.

(VERISIMILIDADE, ou

(VERISIMILHANÇA, s. f. Ar, apparencia, de verdade, com que se nos representa algum facto.

VERISIMILITUDE, s. f. *Verisimilhança*.

VERISIMILMENTE, adv. Com *verisimilhanças*.

VERÍSSIMO, superl. Muito verdadeiro. *Ar-rates*, 5. 10.

VERME, s. m. Bicho que se cria nos fratos, arvores, no corpo animal, nas conchas. *Pina*; *Crôn. de Sancho I. Avarez*, *Prolog.* "seremos torpe vianda de *vermes*, depois de mortos."

VERMELHO, s. m. Mineral de cor vermelha *azeda*. §. A mesma tinta artificial feita de *azougue*, e *enxofre*. §. fig. *Côr do rosto* *postiga*; *atebique*.

**VERMELHIDÃO**, s. f. A cor vermelha; v. g. da parte inflamada.

**VERMELHO**, adj. Cor do rosto corado com vergonha, e do vermelhão, mas menos vivo.

**VERMEM**. V. *Verme*. *Elucidar*.

**VERMICULAR**, adj. *Herva vermicular*. V. *Sempreviva*: movimento vermicular, semelhante ao com que se movem os vermes.

**VERNACULO**, adj. *Lingua vernacula*, o romance da terra, a lingua vulgar nella.

**VERNIZ**, s. m. Composição de resinas, e oleos, dissolvidos, e combinados variamente, a qual se applica sobre os metaes, madeiras, &c. e pinturas para defender da humidade, e avivar as cores, e encobrir o grosseiro delias.

**VERNO**, adj. Astron. Do Inverno.

**VERO**, adj. Verdadeiro. *Ulys. f. 5.* "nem tudo o que diz o pandeiro he vero" a vera cruz. *Arriaz, B. p.* vero testemundo: o vero Lenho da Cruz do Senhor.

**VERÓNICA**, s. f. A imagem do rosto, ou corpo de algum santo impressa em lenço, cera, ou metal. § A feição do rosto, t. vulg. §. *Herva conhecida*.

**VEROPÊSO**. V. *Aver do peso*. (do Francez, *avoir du poids*.)

{ VEROSÍMIL  
{ VEROSIMILHANÇA. V. *Veri*—  
{ VEROSIMILIDADE

**VERRÁ**, antio. por *Vird*, fut. do *vir*. *Elucidar*.

**VERRUCÁRIA**, s. f. *Herva (verrucana, zaccyntha)*.

**VERRUGA**, s. f. Extrescencia de corpo caloso, com escazes, que nasce pelo corpo da gente: algumas verrugas são superficiaes, e caedidas por si, sem se arrancarem.

{ VERRUGOSO, adj. ou  
{ VERRUGUENTO, adj. Que tem verrugas.

**VERRUGUINHA**, s. f. dimin. de Verruga.

**VERUMA**, s. f. Instrumento de fuzar madeiras, he huma haste de ferro cravada em hum cabo atravessado, e tem o extremo terminado em espiral, he cavada como liña, com gumes até certa altura.

**VERUMÃO**, s. m. *Veruma grande*. §. Hum insecto, que fura o pão com a cauda.

**VERUMAR**, v. st. Fuzar com veruma.

**VERVA**, s. l. Couve gallega. "vervas, que não heveia de comer não creia de as meter." *li. p. 107.* não entendia no que não vos aproveitava. *Enfr. §. Ferias*, em lixez chula; s. f., folhagens muires, coisa não solida; v. g. vervas pul-cas de conceitos, e palavrões. *Fruza*.

**VERVADO**, p. pass. de *Vervar*. Exercitado, praticado, usado. §. Que tem testado muito, e sabe pelo longo uso, v. g. *vervado nas Escrituras*.

*rat, e Padres; nas Sciencias, Mathematicas; nos negocias do foro; na Corte, no commercio.*

**VERSÃO**, s. f. Tradução. *Arriaz, 3. 12.* § *A versão dos astros*, a volta que fazem nas suas orbitas.

**VERSAR**, v. n. Occupar-se, exercitar-se; v. g. "sciencia que versa, ou se versa na observação dos astros no calculo de seus movimentos, &c." §. at. Exercer. "os Religiosos não forão criados na guerra, nem a versavam." *Costa, 9. t. 22.*

**VERSÁTIL**, adj. Que se vira, que se muda, e não está fixo, v. g. *terra versatil*. §. *Vario*, voluvel, inconstante; v. g. *homens; opiniões versateis; doutrina versatil; filosofia versatil*. §. *Ingenho versatil*, do que muda segundo as circumstancias, e se acomoda a ellas.

**VERSÁTILIDADE**, s. f. A qualidade de ser versatil. §. fig. *Varietade, inconstancia*.

**VERSEJADOR**, s. m. O que faz versos, sem ser poeta.

**VERSEJAR**, v. n. Trovar, fazer versos sem poeta.

**VERSETO**, s. m. As palavras que se dizem no Officio Divino antes das lições.

**VERSICULO**, s. m. Membro inteiro de huma capitulo, em que se dividem as escrituras; e outras obras em clausulas breves.

**VERSIFERO**, adj. Que traz versos, que os faz. *Invol. 1. 4.*

**VERSIFICAÇÃO**, s. f. A composição dos versos.

**VERSIFICADOR**, s. m. O que compõe versos.

**VERSIFICAR**, v. n. Compõe versos. *R. Clarim. Prol. 2.* §. *Pôr em verso*: v. g. *versifico a historia sagrada*, sent. activo.

**VERSINHO**, s. m. dimin. de Verso.

**VERSO**, s. m. Oração ligada, e rimada, ou adstrita a certa medida de syllabas, e acentos, em que os Poetas compõem as suas obras, com contosantes, ou sem elles.

**VERSO**, adj. Na folha, ou pagina versu; s. f., nas costas oppositas ao rosto, ou face da pagina apontada.

**VERSUCIA**, s. f. Senguidade, astucia, manha. *Arriaz, B. p. p. 10.*

**VERSUDO**, adj. "Os cravenos (da India) são muito grandes, *verudos*, postagudos." *crispos de uma*. *Costa, 4. 7. 9.*

**VERSUTO**, adj. Segaz, manhoso, archo. *l. p. 10.*

**VERTÉAS**, s. m. pl. Huma Religiosa de Cambaia, que attribuem alma á agua, e por isso a bebem quente para lha matarem, &c.

**VERTÉBRA**, s. l. Anal. Peça das que compõe o espinhaço.

**VERTÉBROSO**, adj. Que tem, consta de vertébras.

**VERTEDOR**, s. m. V. *Traductor*. §. Vaso de vestir agua como juro. *Regimento do Paço*.

**VERTEDORA**, s. f. O azeite, vinho, ou vinagre que os lavadores deixão trazerem além da medida. *B. Per. Ord. Af. 1. p. 55. §. 36.*

**VERTENTE**, p. pecc. do Vestir. §. *As vertentes do monte*, a encosta delle desde o alto para huma banda delle, por onde corre a gua solta do seo cabeça. *M. Lucil.*

**VERTER**, v. at. Entornar, derramar, liquido. §. *Verte as aguas*, urinar. §. *Verte a vida*, morrer. *Barros, Prod. D. 1.* "militando nellas vertem seu sangue, e vida." *id. D. 1. L. 2. r. 1.* vertes *sua*, e sangue. *id. §. 1. 1.* verter o sangue, na guerra, sendo ferido, e derramando-o. *B. 2. 1. 5.* fig. verter a vida, e alma pelo peccato. *ib. L. 1. c. 6.* "vertem seu sangue, e vida pela Fé." e *L. 1. c. 1.* "este trabalho havia de sair mais sangue e vidas." (fazer derramar.) §. *Verte de huma lingua em outra*, traduzir, trasladar. §. "rios que vertem no grande Oceano." *B. 1. 8. 4.* vestia dum grande rio *id. 1. 7. 2. §. 3.* fig. "ventos que vertem pela garganta do estriço" *id. 1. 7. 4.* nestes exemplos e neutro, ainda que se diz *vertem suas aguas os rios*; at. "rios que vertem para este mar Roxo." *id. 1. 8. 1.* vertem da terra. *idem.*

**VERTICAL**, adj. Que sahe do vertice. §. Perpendicular sobre a linha horizontal.

**VERTICALMENTE**, adv. Pelo vertice: angular verticalmente opposito.

**VÉRTICE**, s. m. O ponto do cume, ou do alto do triangulo. §. Ponto imaginado superior.

**VERTIDO**, p. para de Vestir: fig. lagrimas vertidas. *Com. Sm. 59.*

**VERTIGEM**, s. f. Vêgado, em que se figura ao paciente andar tudo a toda.

**VERTIGINOSO**, adj. Sujeto a vertigema. §. Que causa vertigema; v. g. a grande altura donde se olha para baixo: o maré vertiginoso.

**VESANO**, adj. Inscartado, furioso, louco. *Dietwiz. de Hespanha*, p. usado.

**VESGO**, adj. Que tem a vista torcida, metendo hum olho pelo outro.

**VESICATÓRIO**, s. m. Remedio, que se applica a pelle para fazer bolha, e a romper, e se cura per alli o máo humor do corpo, e para outros fins: o castizo, ou castorio he huma especie de vesicatorio, t. Med.

**VESIGA**. V. *Bexiga*.

**VESINHANÇA**. V. *Vizinhança*.

**VESPA**, s. f. Especie de mosca como a abelha que morde muito.

**VESPÃO**, s. m. Vespa grande, que come o mel as abelhas, &c.

**VÉSPERA**, s. f. A tarde, oppõe-se á manhã: de vespera até á noite. *Cesar. 4. c. 48. §. As vespers*, horas canonicas que se dizem a tarde,

e as *vesperas de huma festa*, as horas q e se rezão na tarde precedente ao dia da festa. §. O dia anteusio, v. g. *vespera de S. Martinho*.

**VESPERIAS**, s. f. p. Ato, que antes da Reforma fazia o Theologo douterando na vespera do dia em que havia de tomar o grão.

**VÉSPERO**, s. m. Astron. A estrella da tarde.

"para o Ponente o vespero trazendo estava o claro dia." *Lxi. 1. 115. e Lucil. Transf. §. 125. do vespero h a Aurora.*

**VESPERTINO**, adj. poet. Da tarde. *Faria, e Sousa*

**VESPÍCIAS**, s. f. pl. Pannos de Cambaya. *B. 1. 3. 3.*

**VÉSPORA**. V. *Vespera*.

**VESSADA**, s. f. *Vessada de terra*, traduz *B. Per. (jugrum)* a geira.

**VESSADILLA**, s. f. Vessada, serviço que se fazia, o mesmo que *fazer geira* ao senhor directo da terra, e serviços do Couto a saber, *segadilla*, *vevadilla*, e *malhadilla*: o *Elucidar*, leza *vessada* por campo, lameiro que se cultiva, e diz que na Beira alla chamão *vessada* a terra que se lavra num dia com duas, ou tres juntas de bois.

**VESSADÓIRO**, s. m. O dircito de lavrar; lavraje da terra. *Elucidar*.

**VESSAR**, v. at. *Vessar a terra*, lavrala com profundos regos. *B. Per.*

**VESSAS**, ds *vestas*, adv. Opposto ás *direitas*, pelo carnoz.

**VESTA**, s. f. Por bêsta. *Elucidar*.

**VESTAL**, adj. De *Vesta Deusa* na Fabula, poet. a virgem dedicada a Deus, a religiosa: violar as *Vestras*.

**VÊSTE**, s. f. Vestidura, habito. §. *Vestia*.

**VESTIA**, s. f. Parte dos vestidos, que cobre o tronco do corpo, com mangas, ou sem ellas, traz-se por baixo da casaca.

**VESTIAIRO**, s. m. antiq. O que é inspector, e guarda da vestimenta do Convento. *Elucidar*.

**VESTIARIA**, s. f. A guardaroupa de Comunidade Religiosa. §. O vestido, ou dinheito para isso. *Orden. L. 1. T. 18. §. 17. Af. 2. T. 51.*

**VESTIDO**, s. m. Vestidura. §. *Hum vestido*; i. é, huma casaca, vestia, e calções. §. *Hum vestido de mulher*, consta das peças ordinarias, roupa, saia, &c.

**VESTIDO**, p. pass. de *Vestir*. *Ord. Af. 5. p. 371. §. 3.* "som seus vestidos, e calçados;" i. é, que recebem vestidos, e pano, ou roupas d'elque recebem vestidos, e pano, ou roupas d'elles, e calçado. §. *Vestido de branco*, de pieto, de azul, i. é, de pannos, ou sedas daquella cor. §. fig. O prado vestido de selva, o monte de arvores. *Arraz. 1. 2.* "vestido de honra, gloria, de esplendor, &c." o altar vestido de bordado.

V. de *Art. 6. 2. 17.* "os ossos dos rins desce-  
javão por vestidos em carne, para serem compa-  
nhados de seus filhos... na conquista de Cou-  
ta." *Asurata*, c. 14. vestido de immortalidade.  
*Vizias*, *Tom. 5. 5.* *Escrituras vestidas de St. Lo-  
pez*, *Con. 7. 1. P. 1. c. 1.*

VESTIDURA, s. f. O vestido.

VESTÍGIO, s. m. Pégada, sinal que deixa a  
pizada. §. fig. Sinal que dá a conhecer a exis-  
tência de coisa que passou, e se perdeu; v. g.  
vestígios de dama Cidade, de hum rio; vestígios  
da sua generosidade, ou avareza. §. Vestígios da  
boza, o lugar que ella tocou. *Ullm. 1. 94.*

VESTIMENTA, s. f. A vestidura, principal-  
mente dos habitos solemnes sacerdotaes.

VESTIMENTEIRO, s. m. O que faz vesti-  
mentas.

VESTIR, v. st. Cobrir o corpo com qualquer  
peça das que vestimos: v. g. vestir zamiza, ves-  
tia, casaca, roupas, &c. vestir seda, lã; i. é,  
vestidos de seda, lã; vestir de branco, de azul,  
de pastor; i. é, vestidos de seda, de lã, de pas-  
tor. §. *Vestir ao Cortezão, de Franzeza*; i. é, se-  
gundo o uso, e moda da Costa, e de França.  
*Lobo. 5. fig.* Vestir as paredes de painos. *Lobo.*  
"vestir as rades de bandeiras, e galanarias." *Clas-  
tim. 3. c. 27. 5.* Vestir o rosto de gravidade, con-  
hança, seriedade. §. Ornar; v. g. vestir o discar-  
so de palavras elegantes, vestir a calumnia, a  
mentira, para lhe dar coroa de verdade. *Lucena  
Cam. Eleg. 11.* "o teu rosto de cuja formosura  
se veste o Ceo, e o Sol resplandecente," (ta-  
la de Christo) solhas vestem o tronco. *Ullm. 1.* me  
cingiste de immortalidade, e vestiste de alegria." *Artes*,  
10. 73. §. Casos vestidos das mesmas cir-  
cunstancias; i. é, acompanhados. *M. Lusit. 5.* *Ves-  
tir-se*, refl. vestir-se de purpura, de louçainhas,  
de sua custa: fig. vestir-se de luz; vestir-se de pru-  
dencia, e verdade; vestir-se em trajos de sarça-  
te: fig. vestir-se na Santa Ft. *Lut. 10. 118.*

VESTORIA, v. Futaria, como a gente poli-  
da pronuncia.

VESÓGO, s. m. Peixe vulgar. (*radello nis*)

VETERANICE, s. f. A qualidade de ser vete-  
rano.

VETERANO, adj. Soldado, que não he no-  
vel, não bizonho. §. Mais antigo que o novel;  
v. g. no estudo, na frequencia da Universidade.

VETERINARIO, adj. Que pertence ao cura-  
tivo das bestas: arte veterinaria, medicos veteri-  
narios, a que chamão stovelares. *Orla, Colloq. 7.*  
24. *Exercita veterinaria*, para sangrar bestas ca-  
vallares &c.

VETUSTO, adj. Velho, antigo. *Faria e Sora*  
14, p. usado.

VEXAÇÃO, s. f. O acto de vexar. §. O mão  
trato que soffre o vexado. §. Aperto, pressa,  
lançe trabalhoso.

VEXADO, p. pass. de Vexar. *Arrest, 10. 14.*  
vexado do ardor da febre.

VEXADOR, s. m. O que vexa.

VEXAME, s. m. Vexação.

VEXAR, v. st. Perseguir, atormentar, mo-  
lestar. §. fig. *Vexa-me a consciencia*; i. é, torce-  
doe. §. *Fazer convergonhas*, §. V. *Avexado, Avexar.*

VEXIGA, v. *Briga.*

VEYO, s. m. Barra de ferro sobre que se  
revolve alguma roda horizontal, ou perpendicu-  
lar.

VÊZ, s. f. A occasião em que se faz alguma  
coisa, e o numero de occasiões, ou tempos;  
v. g. *faz isso 3 vezes; boje bebê 3 vezes*. §. Ac-  
ção feita, ou que se ha de fazer por turno, ou  
giro; o giro, ou turno; v. g. *chegou a minha  
vez*. §. *As vezes de algum*; i. é, as suas obri-  
gações, deveres: v. g. *fazer as vezes de bom pai*;  
*commetter a outrem as suas vezes*; *ler as vezes  
de alguns*. *Arrest, 5. 5.* dar-lhe o poder de o  
substituir em officio, gerencia, &c. e assim, *dar*,  
*commetter algumas vezes Arte de Fartar, Delicat.*  
"por estarem as cousas futuras sujeitas a terem  
as vezes que já tiverio." a tomar ao mesmo ser,  
e usos. *B. 1. Pral. 5.* *Outravez*, noutra occasião,  
ou segunda vez §. *As vezes*, de tempos a tem-  
pos. §. *Huma vez de vinho*, a porção que de hu-  
ma vez se bebe: "anda o triste que não tem  
quem lhe dê huma vez d'agua. *Cam. Anf. 1. 6.*

VEZAR, v. n. *Sá Mir.* "nem tanto papel  
escrito, de que hum reza, e outro reza," mas  
em outras edições se lê, e outro reza.

VEZAR-SE, v. *Avexar-se.*

VEZEIRA, v. *Faria de porcos.*

VEZINHANÇA, v. *Franhança.*

VEZO, s. m. Costume, habito. *Eufr. 1. 6.*  
vezo ponhas, que não tires.

VÊYA, VÊYO, melhor orthogr. que *Vet, Feto*,  
e *Veio*, ou *Veio*. V.

VIA, s. f. Caminho "seguido ou de rota via  
deste Reino." *B. 1. 5. 9.* e *Clarim. 2. c. 22.*  
*ull. Edif.* "a via, que ambos levavão." §. *Via  
militar*, estrada pública. §. Canal de liquido no  
corpo animal, ou de excrementos grossos; a via  
da urina, ou uretra; a via posterior, por onde se  
descartega o ventric. §. fig. Meio, arte, maneira  
de negociar, conseguir alguma coisa, de proce-  
der. §. *Via ordinaria*, no foro, o modo de pro-  
ceder com todas as solemnidades, opposto a via  
summaria, ou abbreviada. §. Pessoa por quem se  
envia alguma coisa §. *Huma via*, duas, ou tres  
de cartas, ou letras de cambio; i. é, hum, dois,  
ou tres contextos do mesmo que vai escrito em  
cada huma, para que perdendo-se huma chegue  
outro. §. *Vias de successão no governo*, as cartas  
em que os Reis nomeavão successores ao gover-  
nador que morresse, em carta cerrada, substi-  
tu-  
tum-



quando hunc a outros nas vias posteriores, no caso de ser morto o nomeado em primeiro, ou segundo, ou terceiro lugar, &c. §. *Via amiva*, via purgativa, termos da Mystica; l. 2. estudo da vida espiritual em que a alma anda já unida a Deus, ou purgando ainda as imperfeições. §. *Via Sacra*, devoção que se usa, parendo em orações diante de certas cruzes. §. *Via lactea*, vulgo a estrada de Santiago. §. *Toda via*, l. 2. não obstante isso, com tudo. §. Ainda; simultaneamente. *P. do Art. 1. c. 5.*

**VIA**, antiq. por *Visha de vir*; e por visha nome. *Elucidar.*

**VIADOR**, s. m. Theol. O que anda nesta vida mortal. *Petra. §. V. Pender, e Peader.*

**VIAGEM**, s. f. O caminho que se faz por mar. §. Jornada.

**VIAJADOR**, s. m. O que viaja, ou viajou.

**VIAJANTE**, s. m. (de viajar) o que anda fazendo viagens, peregrinante.

**VIAJAR**, v. n. Fazer viagens; v. g. viajou por Italia; anda viajando em França.

**VIANDA**, s. f. Coisa de comer. *B. Elog. 1. "faz lei que se não comeste em Roma mais de certas viandas";* l. 2. pratos, guisados. *Ord. Af. 2. f. 160. se o fidalgo achar viandas.* §. O comer com que se ceba a ave de rapina.

**VIANDANTE**, s. c. Caminhante.

**VIANDÉIRO**, adj. Comilão, glotão.

**VIÁTICO**, s. m. O dinheiro, ou provisão para a jornada "viático, que quer dizer mantimento de caminhantes." *Calder. Rom. 283. §. O Sacramento Eucharístico, que se administra ao moribundo.*

**VIBORA**, s. f. Espécie de serpente muito venenosa. *Fig. cilera huma vibora;* l. 2. modo atanhado. (*vipera*)

**VIERAÇÃO**, s. f. Oscillação da pendula, ou corpo que se move como ella.

**VIERADO**, p. pass. de Vibrar.

**VIERANTE**, p. pres. de Vibrar: Que vibra, que tem movimento de oscillação, tremulo; v. g. "as vibrantes pontas da labareda." *M. Cong. 9. 136.*

**VIBRAR**, v. at. Dar movimento tremulo a lança, pique, espada, ou chicote, brandir. *M. Cong. 2. 67. §. Arremessar vibrando. Cam. Elg. 1. §. fig. Vibrar lan. Gallegos, 2. 135. vibrar palavras co'a lingua. M. Cong. 1. 9.*

**VIBRATÓRIO**, adj. Em que ha vibração, ou movimento para hum, e outro lado; v. g. movimento tremulo, e vibratorio do ar; *da corda do instrumento mesito ferida.* §. Relogios vibratórios, são os de pendula, como alguns de parede.

**VICARIATO**, s. m. O tempo que dura o emprego de vigário: o officio, ou exercicio do vigário.

**VICARIO**, adj. Que faz, e supre as vezes de *Tom. II.*

outro; v. g. "as sarjas são vicarias de sangue."

**VICE**, palavra que entra na composição com outras, e designa substituição de pessoa no cargo significando pela outra palavra com que ella se ajunta; v. g. *Vice Rei, Vice Presidente*, corrupta em *Viz*; v. g. *Vice-rei, Visconde, Visconde, &c.* e mais em *Vice-Rei, &c.*

**VICE-CHANCELLER**, s. m. O que faz as vezes em falta do Chanceler.

**VICE-DEUS**, s. m. O que faz as vezes do Deus; dizem-se de alguns Santos que são vice-Deuses.

**VICE-GOVERNADOR**, s. m. O que faz as vezes do Governador.

**VICEJANTE**, p. prox. do Vicejar; *for vicejante, Primavera vicejante.*

**VICEJAR**, v. n. Estar vigorosa, crisar a planta, ou flor mais folhas do que deve ter segundo a sua especie, por sobrejo nutrimento, o fig. fazer-se bravio o animal domestico, e mansueto, com muito pasto, e descanso. *Crat. Af. 5. c. 27. §. fig. "O rosto viceja com a juventude, ou viceja-lhe no rosto a flor da mocidade."*

**VICELEGADO**, s. m. O que faz as vezes do Legado.

**VICE-MORDOMO**, s. m. O que supre as vezes do mordomo.

**VICE-MORTE**, s. f. Quasi morte, que faz as vezes della. *Petra. "a suzencia he huma vice-morte."*

**VICEPRONÔMES**, s. m. pl. Chama um nosso Grammatico moderno singularmente as desinencias dos nossos infinitivos pessoais; e se assim é, os nossos verbos não são pessoais, porque todos tem desinencias respondentes aos pronomes pessoais, e como estas não fazem pessoal o infinitivo, nem o fazem as mais variações verbales. Mas o caso é que todos os nossos Grammaticos reconhecerem os infinitivos pessoais tão peculiarmente proprios do Portuguez, e que muito abrevião a composição; porque elles advertirão, que o verbo comprehendendo syntheticamente no indicativo, e no mandativo a expressão de muitas noções como são o sujeito, o attributo, o tempo, a asserção, vai-se decompondo, e perdendo a expressão da asserção, e do querer, e conservando algumas expressões syntheticas; v. g. do tempo, ou estado, ou a significação do attributo verbal combinado com alguma das pessoas; v. g. *amaris*, que equivale a *o teu amar*, *amarem* o *amor deller*, até que fica em infinitivo puro significando somente o attributo verbal abstracto sem correlação, com tempos nem pessoas; v. g. *amar*, e que isolhe, que nas linguas as expressões syntheticas, ou complexas se decomponhão, e despojem de alguns sentidos conservando os tons radicais, e algumas noções que exprime conjunctivamente? *V. Infinitivo Pessoal, e Severim, Dic. Po.*

*Polid.* 2. p. 69. *Ediç. de 1791. Tom. 1.* A analysa ou decomposição do pensamento tem-se tido mais ou menos nas linguas, e as mais antigas como a Hebraica, e a Chinezza não tem palavras correspondentes ao nosso verbo *Ser*, e por tanto não analysarão, ou decomporão os verbos adjectivos, ou expressivos de um attributo qualquer tanto como nós. Outras linguas exprimem no verbo o genero masculino, e feminino do sujeito da oração: outras exprimem a negação, quando a sentença é negativa, e muitas outras circumstancias accidentaes ao verbo. V. as Grammaticas da Lingua Hebraica, Mexicana, da Lingua geral do Brasil, da Lingua Canarina, &c. Que coisa mais natural que a combinação de um attributo com um sujeito, e que belleza que simplicidade de expressão; v. g. *amaris* equivalendo a *leu amar*, ou *leu amar!* Nós não temos expressões syntheticas de sujeito e attributo, ou de nomes com adjectivos? Que são os adverbios *Lealmente*, *allicadamente* senão de modo *leal*, modo *allicto*, porque o *de se* cala (V. *Adverbio*): *outrém* que é senão outra pessoa; i. é, um nome e adj. *ninguem* equival a *nenhuma pessoa*; i. é, ao nome *pessoa*, e ao adj. *nenhuma* syntheticamente expressos em uma só palavra *outrém*, e *ninguem*?

**VICE-REI**, s. m. Governador com este titulo, e grandes poderes, que vai governar alguma Provincia, Reino, ou grande Estado da Conquista; v. g. o vice-Rei do Algarve, da India, do Brasil.

**VICE-REINADO**, s. m. O officio, jurisdicção, e poder; o tempo do governo de hum vice-Rei. §. Districto da jurisdicção do vice-Rei.

**VICEVÉRSA**, adv. As avessas, em sentido contrario; reciprocamente.

**VICIADO**, p. pass. de *Viciar*. V.

**VICIADOR**, s. m. O que viciou.

**VICIAR**, v. at. Corromper, depravar, o que era bom; v. g. o *malu ar vicia os corpos*; *viciar os alimentos*. §. *Viciar os costumes*. §. *Viciar huma donzella*, seduzilla, deitalla a peccos, e des-honralla: *donzella viciada*; i. é, des-honrada. §. *Viciar a alma* com o contacto da culpa. *Arraci*, 10. 9. §. *Viciar huma escritura*, o *texto della*, alterar, corromper mudando, ou tirando, ou acrescentando palavras, &c. falsificar.

**VICILINO**, s. m. Chupamei ave.

**VÍCIO**, s. m. Falta, defeito fisico, ou moral. §. Habito de mal obrar. §. Erro contra as regras da arte, ou sciencia. §. *Escritura sem vicio*; i. é, defeito, adulteração, respançamento, &c.

**VICIOSAMENTE**, adv. De modo vicioso.

**VICIOSIDADE**, s. f. A qualidade de ser vicioso.

**VICIOSO**, adj. Que tem vicio. §. Dado ao vicio, ou vicioso. §. Depravado, corrupto, adulterado: *prunaria viciosa*, errada.

**VICISSITÓDE**, s. f. *As vicissitudes*. V. as *Politas*. *Eventos*, *Alternativas*; v. g. da infancia, do mundo fisico, ou moral.

**VIÇO**, s. m. A viverza da planta, ou flor, bem vegetada, bem nutrida, e alteração toda na planta, ou flor, por sobejo nutrimento. §. *Pico do animal*; i. é, o bem nutrido delle, a inquietação, e braveza que elle cria por bem nutrido, desarrançado, e animado. §. *Momo do bom trato*. *Hul de luz*. "deixando o repouso, e viço de sua casa." §. *Criado a grã viço*; i. é, com mimo, e liberdade *Nobilitaria*. §. A *alivetz*, e *destuiceço* que nasce do mimo.

**VIÇOSO**, adj. *Flor viçosa*, *planta viçosa*, que está bem vegeta, fresca, viva, e bem nutrida. §. Que está luxuriante, e tem folhas de mais da sua especie. §. *Collecção de verduras viçosas*. "a ilha pareceu-lhe alegre, e viçosa. *Palm*, p. 1. e. 117. *ilha viçosa de aguas*. *Cast*, p. f. 160. *Cam. Eclog*. 7. "pelo viçoso monte alegres hão." *lugares viçosos*. *B*. 3. 2. 7. §. *Cidade viçosa*, abundante de coisas de regalo. *B*. 2. 2. 2. (fala de Ormaz) *id. Clarim*. 3. 1. "a terra pareceu-lhe mui viçosa de todas as cousas." §. *Homem viçoso*, o que he mimoso no trato, de sua pessoa (bom vivaz dizem hoje os que mesclão a pratica com Francez.) *Nobilitario*, j. 88. *Cam. Rei Seleuco*: o *filho viçoso*, ou mimoso, tratado com mimo, e perdido por isso. (*l'enfant gâté*) "porque de meros vigios não podem com a saude." *Cam. Seleuco*, e no *Filodemo*, 2. 3. "estas são viçosas, que caão a boca que queira. V. *Mimoso*."

**VÍCTIMA**, s. f. O animal, ou pessoa que se mata em sacrificio a alguma divindade. §. fig. A pessoa perseguida, sacrificada, por furor, inveja de outrem que a persegue.

**VÍCTO**. V. *Pilo*, por uso.

**VÍCTOR**, termo com que se applaude ao vencedor, clamando *victor*, *victor*, ou *viltro* como diz o vulgo.

**VICTÓRIA**, s. f. Vencimento do inimigo. §. fig. *Alcançar victoria das paixões*, do *inferno*, &c.

**VICTORIADO**, p. pass. de *Victoriar*. *Victa*. "applaudidos, e *victoriados* de todo o theatro."

**VICTORIAR**, v. at. Dar victoria, applaudir dizendo *victor*.

**VICTORIOSO**, adj. Que alcançou victoria, vencedor.

**VICTUÁLHAS**. V. *Vitualhas*.

**VICUNHA**, s. f. Quadrupede das Indias d'Hezpanha, cujs lã he finissima "hom chapco de Castor outro de *Vicunha*." *D. Franc. Man. Carlia* 59. outros dizem *Pigonha*.

**VIDA**, s. f. Opposta a morte, o estado do animal em que faz as funções naturaes, e animaes; nas plantas em quanto durão vegetando, nutrido-se, e conservando-se no estado de perfeição

**VIDA**, s. O tempo que dura a vida. s. *Em vida de Pedro*; i. é, quando elle vivia. s. *Por huma, duas, ou tres vidas*; i. é, para o primeiro a quem se concede a graça, ou para seu herdeiro, e para o herdeiro do herdeiro. s. *Modo de vida*, estado que dá com que se sustente a vida "ordenar vida aos filhos, porque não fiquem por portas." *B. 4. Dec. Apolog.* s. *Ter vida*; i. é, ter modo de vida. s. *Fazer vida de soldado*, ser soldado, viver como tal. s. *Fazer vida de casado*, viver como casado, satisfazer aos deveres conjugaes, &c. s. O procedimento moral religioso; v. g. *homem de boa, ou má vida*. s. *Vida do mez*, tributo, ou serviço, que antigamente se fazia. *M. Lusit. Tom. 5. f. 329. il. o 6. artigo*, era um dia de comida, ou a mantonça em viveiros guizados, e leitos como pão &c, que se dava ao mordomo menor del-Rei um dia, em cada mez: vida para quatro homens, uma comida bastante para quatro huma vez ao dia, ou o equivalente ao que se devia dar em viandas, pagado a dinheiro. *Elucidar.* s. *Vida de sempre*, a vida eterna.

**VIDAL**, adj. antiq. O mesmo que vital "que os vidais espiritos reformassem ao Principe," *Int. II. 133.* d'aqui o nome proprio *Fidal.*

**VIDAMA**, s. m. O que representava a pessoa do Bispo como senhor temporal, o *Vidama de Chartres.*

**VIDAR**, v. at. antiq. Plantar vinhas, e fazer mepulhas. *Elucidar.*

**VIDE**, s. f. A rama da videira, que se aparta della na poda. s. O cordão umbilical, entre purceiras.

**VIDEIRA**, s. f. Cepa que dá vides, vidonho, e pastas. s. *Videira enforcada*, a que trepa pelas arvores. s. *Videira de cabeça*, a videira velha, que se mette pelo pé mais na terra, dobrando-a, e cortando-lhe algumas raizes.

**VIDMA**, s. f. Veia por onde vai o sangue nutrir o feto. l. *Anat. d. Vide.*

**VIDONHO**, s. m. Os renovos da videira, que servem para bacello, e reformar as vinhas. s. fig. As pessoas que se casão para augmentar a propagação. *Barros, D. 2. 5. 11.* s. O genio, indole, caracter; v. g. *conheça-lhe o vidonho.*

**VIDRÇA**, s. f. Casilhio com pedaços de vidro para tapar as janellas, e portas, conservando a luz.

**VIDRACEIRO**, s. m. O que faz vidraças.

**VIDRADO**, p. pass. de *Vidrar*. V. s. *Olhos vidrados*, são os que tem falta de transparencia, e vão quasi amortecendo. s. *Agua vidrada*, doença especie de morma que vem aos falcões,

**VIDRAR**, v. at. Dar vidro à louça. s. *il. Dar breu*, ou betumar as telhas, e vasos de barro para guardar vinho "vidrar, ou betumar huma telha" l. *us. dos Agricultores de vinhas*. s. V. *Fl. dar.*

**VIDRARIA**, s. f. A fabrica de vidros, e o trabalho de os fazer.

**VIDREIRO**, s. m. O que faz, e vende vidros.

**VIDRENTO**, adj. Frágil como o vidro, sujeito a quebrar muito facilmente, e que para evitar a quebra requer o cuidado, e melindre com que se trata o vidro; v. g. "a fortuna he vidrenta, e assim a privança, a honra." *Euseb. 1. 1. c. 2. 5. Lobo*: "cristallina, e vidrenta a fama" (das mulheres) *Foy, Tr. 5. João, Tom. 2. f. 24. 5. Sujito vidrento*, o que desconfia facilmente, e requer muito melindre na conversação *Sousa, H. Domin. P. 2. L. 1. c. 11. condição vidrenta*, o mesmo. *P. Fer. 2. f. 95.*

**VIDRINO**, adj. De vidro, como vidro. *Eleg. f. 133. 5. vidrino esmalte.*

**VIDRO**, s. m. Corpo transparente, e frágil que se faz fundindo areia limpa com hum sal alcalino. s. fig. Hum vaso de vidro para aguas, oleos, &c. peça delle; v. g. *um vidro de oculo, da vidraça.*

**VIDUAL**, adj. De viuva, ou viuvo; v. g. *estado vidual.*

**VIEIRA**, s. f. A concha, e de ordinario das que trazem os romeiros. *Cam. Elegia 6. Lobo, Primar. 5. Mariaco semelhante á amêixa.*

**VIEIRO**, s. m. Veia, beta de metal, ou qualquer mineral, e fossil nas minas. *Tom. vicio d' enxofre. Goes, Cron. de D. Man. 2. P. 1. 32. Castan. 6. c. 11. vicios de enxofre* (Veios ou melhor *Peyros* crevem outros deriv. de *Veia*.) s. fig. "Sabem da terra rios, rios vicios de maior ganancia." *Insulana.*

**VIELAS**, s. f. pl. Quatro ferros com argolas que andão sobre o rodizio do moimho.

**VIELLA**, s. f. Beco, rua estreita.

**VIEZ**, s. m. *do vez*; i. é, enviezado, com direcção obliqua; costar o panno ao viez, e não segundo a direcção dos fios: "paredes ao vies umas das outras." *Cron. 3. III. 2. P. c. 7. pa- ra chegarem ao muro*, ou cava abrigados dos tiros das baterias, que razão as estradas.

**VIGA**, s. f. Trave da casa.

**VIGAIRA**, s. f. Trave da casa.

**VIGAMENTO**, s. m. As vigas do edificio.

**VIGAR**, v. at. Assentar o vigamento.

**VIGARIA**, s. f. Cargo que tem nas Ordens terceiras as mulheres, a *irmã vigaria.*

**VIGARARIA**, s. f. O officio de vigario. s. *Parochia.*

**VIGARIO**, s. m. O Cura d'almas. s. O que faz as vezes do Prelado; v. g. *Vigario Geral, do Estado, da vara*. s. *Vigario do Imperio*, Principe que faz as vezes do Imperador, ou pertence ter este direito. s. *Official de justiça* quasi juiz ordinario, mas que ordinariamente conhecia de

de coimas de brilamentos d'aguas, e semelhantes objectos. *V. Ord. Af. 2. p. 6 e p. 170.* "trazião es Senhores d'essas honras em ellas Juiz, ou *Vigario*, e nam dicarem qual jurdiçam haviam" *V. f. 171. §.* "O Rei *Vigario*, e logo tenente de Deus" *dit. Ord. Prol. Ined. l. f. 81.* "serdes bõo e proveitoso *Vigario* aos Regnos e pessoas, que (Deus) vos encommendou" *fala del-Rei D. Duarte.*

**VIGÉSIMO**, adj. ordinal numeral: O que se segue ao decimoenono.

**VIGIA**, s. f. Vela, do que está desperto. *V. do Arc. 1. 2. 2. horas de vigia*, oppostas ás do repouso de trabalhar. *B. Dial. f. 285.* "as horas da vigia deo ao officio, as do repouso aquelles trabalhos." *§.* O acto de vigiar. *§.* Espia, sentinela. *§.* Doença do que padece insomnias. *§.* Vigilancia. *Barros, Parag. 1. f. 280.* "vigia que usa nas coisas de justiça."

**VIGIADOR**, s. m. O que vigia. *Cam.* "concedêro os mais vigiadores" *Estanc. Desprez. da Lezíada, Tom. 2. p. 281. Fco, Tral. Tom. 2.* adj. Vigilante. *§.* Desperto, observando. *Nanfr. de Sepulv. com alho vigiador, f. 15. 7. e Canto 7. seg. Cerco de Dio, f. 419.*

**VIGIAR**, v. at. Espiar, observar desperto, e sem dormir. *§. v. n. Velar.* "a maior parte da noite *vigiava* em oração." *Cron. Cit. 6. f. 464. col. 1. §.* *Vigiar o mar ao longe*, estender a vista para ver o que vem, ou apparece ao longe. *§.* *Vigiar-se de alguma coisa*, ou pessoa, andar com cautela para se resguardar do damno, que della nos pôde vir.

**VIGILANCIA**, s. f. Vigia cuidadosa desvelo nas coisas de nossa obrigação, para que se executem como he razão, e devido.

**VIGILANTE**, adj. Dotado de vigilancia. *M. Lusit. v. g. prelado vigilante, pai vigilante.*

**VIGILANTEMENTE**, adv. Com vigilancia.

**VIGILANTÍSSIMO**, superl. de Vigilante.

**VIGILIA**, s. f. O estar desperto a horas de dormir, falta de sono. *§.* Desvelo em algum trabalho. *Lobe. §.* Vigia, ou quarto dos em que se reparte a noite. *§.* Vespere de festa "celebrada com *vigilia*, e nocturnos." *V. do Arc. 6. v. 18. §.* e fig. *Em vigilia da morte*; i. é, na vespere, ou perto da hora da morte. *Arcaes, 1. 13. a espere, vigiando.*

**VIGIVELMENTE**, pleb. por Vizivelmente. *Ulisses, 3. 2.* "vigivemente se esperencia."

**VIGONHA**, s. f. *V. Pichoba.*

**VIGOR**, s. m. Força, esforço do corpo, e do espirito. *§.* Força, coergia, v. g. o vigor da eloquencia. *§.* Os costumes, e leis estão em seu vigor; i. é, guardão-se bem, e fazem seu effeito. *§.* Por vigor da penitencia escapou do inferno. *Arcaes, 10. 10.; i. é, em virtude della.*

**VIGORADO**, p. pass. de Vigorar.

**VIGORANTE**, p. pres. de Vigorar "de *vigorantes* caldos e geléas"

**VIGORAR**, v. at. Dar vigor, roborar.

**VIGOROSO**, adj. Que tem vigor. *§.* Forte, robusto.

**VIGÓTA**, s. f. Viga pequena.

**VILR**, antiq. *Vir. Eluctular.*

**VIL**, adj. Opposto a nobre. *Ord. Af. P. p. 196. §. 25.* "quer seja Fidalgo, ou cavalleiro, ou cidadão honrado, ou qualquer outro de vil condicão." *§.* Baixo, de baixa sorte. *§.* De pouca conta. *§.* Desprezível, deshontoso; v. g. honrem vil, acção vil, animo vil.

**VILEZA**, s. f. A qualidade de ser vil, de baixa sorte, não honrado. *§.* Acção de pessoa vil. *§.* Baixeza, vulgaridade; v. g. a vileza do verídico.

(**VILHANÊSCA**, ou  
(**VILHANCÊTE**. *V. Villancete.*

**VILHAR**, antiq. *Viltar, vilipendiar. Elucidar.*

**VILICE**, s. f. antiq. *Velhice. Foral de Tbo-mar.*

**VILIFICADO**, p. pass. *V. Aviltado.*

**VILIFICAR**, v. at. *V. Envilecer. Fergal das Plantas.*

**VILIPENDIADO**, p. pass. de Vilipendiar.

**VILIPENDIAR**, v. at. Desestimar, ter por vil, tratar como vil.

**VILIPÊNDIO**, s. m. Desprezo da coisa que se estima em nada, menoscabio. *Arcaes, 1. 13. Af. Lusit. 7.* "obrou isso em vilipêndio das leis; e com vilipêndio da Majestade;" i. é; desauthoridade, ou desprezo do decoro della.

**VILLA**, s. f. Povoação de menor graduacão que a Cidade, e superior a aldeia, tem juiz, camara, e polidourinho. *§.* Cidade: a *villa de Lisboa. Ord. Af. 1. f. 365. §.* Moça, ou pessoa de villa; i. é, pessoa polida, e urbana, opposta à corteza, ou cruda em paço, ou serviço de coctezãos, e nobre gente. *Enfr. 1. 3.* "não ha outra gente se não a que tem criação, (de Senhor nobre) que talvontes de villa são todo o mão casino" e *Alto §. 10. 1.* "parece isso de moça de villa" a ser pejada, e corrida, ou acanhada.

*§.* Casa de campo. *Ined. III, 54. §.* *Villa da Torre. V. Furo.*

**VILLAGEM**, s. f. *Villa. D. Franc. Man. e Ined. 1. 385.*

**VILLAMENTE**, adv. De modo villico.

**VILLANAGEM**, s. f. Multidão de villicos. *B. Clarim. L. 1. c. 23. f. 38. §.* *Con. Af. P.*

**VILLANAMENTE**, adv. Villamente. *Ined. II, 543.*

**VILLANCÊTE**, s. m. Poema breve, rustico, charota. *Palm. P. 2. v. 112.*

**VILLANESCO**, adj. Composição villanesca. *V. Villancete, ou Chaula. Sarrapita de Romas de Camões o madrigal composição villanesca.*

**VILLANESCO**, adj. Composição villanesca. *V. Villancete, ou Chaula. Sarrapita de Romas de Camões o madrigal composição villanesca.*

**VILLANESCO**, adj. Composição villanesca. *V. Villancete, ou Chaula. Sarrapita de Romas de Camões o madrigal composição villanesca.*

**VILLANESCO**, adj. Composição villanesca. *V. Villancete, ou Chaula. Sarrapita de Romas de Camões o madrigal composição villanesca.*

VILLANIA, s. f. Villanagem. *Ronde, Miscel.* §. fig. "Nobreza de sangue ás vezes causa, e parte villania da alma;" i. é, qualidades vis da alma de mio villão. *Flos Sancti, P. de S. Bento, f. 158. f. col. 2. a villania das cavallitros. Clara.*

VILLÃO, adj. O que mora em villa. §. Compoz. §. Homem civil, não nobre, não fidalgo "tambem aos fidalgos, como aos villões." *Ord. Af. P. T. 14. não fidalgo, nem cavalleiro. Ord. cit. L. 1. p. 384. Ronde, Miscel.* "e vimos os villões valem, e a nobreza perseguida." §. Cavalleiro villão, que não era de linhagem, e hia á guerra á cavallo, ou era obrigado a mantelo, segundo a cõnha de sua fazenda, dão alias cavalleiro acombiado. §. Homem baixo injuriosamente. *Cantho, Eleg. f. 188. §. Rustico, descortez: arção villã, propria de villão, rustico, descortez: villão feio, acção de villão. Lido Cron. Af. P. villões cãdadas, baixos.*

VILLAR, s. m. antiq. plebe. *Villares, casal, ou aldeya "os villares novos que então se povozão." Elucidar. t. f. 187. col. 2.*

VILLETA, s. f. Villa pequena. *Flos Sancti. p. c. Palm. 4. P. f. 4. §.*

VILLÔA, s. f. antes villã, feminino de villão.

VILMÊNTE, adv. Com vileza, sem nobreza. §. Por baixo preço; v. g. "o marinheiro que vilmente a vida apreça. *Sã Mir.*

VILTA, s. f. antiq. Palavra, ou arção para aviltar a outrem. *M. Lusit. Tom. 6. "as villas, e doctos com que tratavão os Ingleses." Ord. Af. P. p. 191. §. 15. "se lhe fez mal grande dshonra, ou gra villa" dshonra, afronta, vituperio que envilece.*

VILTADO, p. pass. de Viltar: Envidado, dshonrado abatido moralmente: feição das villados, e dshonrados, (prejudicados na fazenda) *Ord. Af. P. T. 34. p. 134. e 4. p. 31. "fca noiva moeda villada, despreçada, e dshonrada."*

VILTANÇA, s. f. antiq. Recusar viltança, dshonra, abatimento vil. *Ord. Af. 1. 63. 19.*

VILTAR, v. at. antiq. Dshonar, atuntar. *Ord. Af. IV. f. 144. "com tençom de o viltar, e dshonrar."*

VIMA, s. f. Hum emplastro que fazem os rusticos. *B. Per.*

VIME, s. f. Arbusto que dá varinhas lentas de que se tecem cestinhas, e servem de alar. (vimen).

VIMINEO, adj. Causo vimineo, de vime. poet.

VINA, antiq. V. Finta.

VINAGRAR, v. n. Avinagrar-se, azedar-se como o vinagre, entrar na fermentação acida. *Alarte.*

VINÁGRE, s. m. A calda doce, ou mosto

de certos frutos, e grãos farinaceos, que depois de entrar na fermentação vinosa, ou da vinha, passa a azedar. §. fig. *He hum vinagre;* i. é, hum genio azedo, dshonrado.

VINAGREIRA, s. f. Vaso onde se faz o vinagre. §. Vaso onde está o vinagre. §. Herva, alias azedia.

VINAGREIRO, s. m. O que faz, ou vende vinagre.

VINCAPERVINCA, s. f. Herva (*clama tis*) *B. Per.*

VINCETÓXICO, s. m. Herva contraveneno. *Carvo.*

VINCO, s. m. O sinal que fica, no que esteve dobrado, ou por onde passou a roda: *vinctas das ovelhas*, por brincos. *Ord. Af. P. f. 169. §. 5.*

VINCULADO, p. pass. de Vincular. V. o verbo. fig. "precos, e vinculados com o corpo mortal." *Arrats, 7. §. vinculado com matrimonio; por ajuste, pacto, contrato, convenção, ligado.*

VINCULADOR, s. m. O que vinculou.

VINCULAR, v. at. Prender, ligar. *Arrats, 1. §. 3. Paulo vinculado, §. fig. Anexar os bens a certa pessoa, e seus descendentes, de modo inalienavel. §. Dar para sempre; v. g. "vincular as terras fimer de Salzeir, e Boides ao Estado." §. Anexar; v. g. a natureza vinculou, o destino a liberdade; vinculou a nobreza a obrigação de ser virtuosa, e útil á patria; "o Ceo tem vinculado seus triunfos aos magnanimos." *Saldos das ovelhas: "Deus vinculou-nos comigo, com os lumes de seu amor." Arrats, 10. 11. "vincular-se com alguem por parentesco, obrigação, caridade." Arrats, 6. 12.**

(VINCULATIVO) ou

(VINCULATÓRIO) adj. Que acrive de vincular.

VINCULO, s. m. Atadura, laço. §. Bens vinculados. V. Vincular bens. §. O laço moral, prisão voluntaria; v. g. "o vinculo conjugal, foi o consentimento reciproco: estudos em vinculo de ormandade spiritual. *B. §. 7. 10. §. A obrigação nascida da vontade consentidora, ou imposta pela lei.*

VINDA, s. f. O ato de vir. §. Dar as boas vindas, or emboras a quem chegou de novo á terra. §. *Vinda do miz. V. Vida do miz.*

VINDICAÇÃO, s. f. O ato de vindicar. §. Vingança, punição. *Fergel: "pede a justiça vindicações contra os que o offendêrão." §. Apologia.*

VINDICADO, p. pass. de Vindicar: "vindradas (siquezas) com armas das mãos dos Barbaços." *B. t. 4. 1. cobradas de injusto delictor, ou possuidor.*

VINDICAR, v. at. Pedir a substituição do que

he nosso por demanda, por armas "sem os poderem vindicar (os estados perdidos) por Lei de armaz." B. 1. 1. 1. cobrar, recuperar. §. Tomar o que se nos tirou. §. Impõe penas, castigar; v. g. 22 leis vindicadas taes injurias. §. Defender; v. g. vindicar a fama perdida, ou que queria deslustrar; vindicar a verdade, &c.

VINDICATIVO, adj. Punitivo; v. g. justiça vindicativa. *Vindicta*.

VINDIÇÃO, adj. Que veio para a terra onde está, estranho nella. *Leão*, *Origem: nom os Gregos vindicosa* (advenas) *Cam. Anfibolles. Ord. Af. 2. f. 18.*

VINDICTA, s. f. Vingança que se toma de alguém, que fez mal: *fazer vindicta*; frase antiq. significar a morte, deshonra que nos fizeram. *V. Acostumamento, e Ord. Af. V. T. 73.* "viei para acostumar ou fazer vendicta."

VINDÍMA, s. f. O trabalho de vindimar. §. O tempo de vindimar. §. A uva vindimada, na *Ord. Af. 2. 65. 13.* parece ser enarço, ou foragem devida.

VINDIMADO, p. pass. de Vindimar: a vinha, os ramos vindimados.

VINDIMADOR, s. m. O que anda vindimando.

VINDIMADORA, V. *Vindima*.

VINDIMAR, v. al. Colher as uvas da vinha, ou parreiras. §. fig. Matar, acabar. *Leão*, *Orig. 6. 18.* diz que é plebeo.

VINDIMO, adj. Serêdio, do tempo da vindima; v. g. peras vindimas; figos vindimos. §. Certo vindimo, que serve nas vindimas de recolher as uvas.

VINDITA, s. f. antiq. O mesmo que vendita, acostumamento. *Doc. Ant.*

VINDO, p. pass. de Vir: Que veio, que chegou: e vindo, em vindo e claro dia: e vindo e claro dia, (i. é, chegado) deve ler-se em *Camêlis*, *Par. Ode 2.* onde diz, em vindo, sem sentido: *tra vindo nesta terra Clarim. 2. 1. 19. Souza. V. do Art. 1. 1. 5. Ferr. Egl. 5.* "a tanta ouzadia é vindo!" *Eufr. 5. 7.* "o pai de Eufrosina he vindo." *B. 1. 10. 1.* "he eis vindo recado de Malaca, que elle fora o desbaratado." *Id. 2. 10. 5.* "era vindo a mandar 15, ou 20 cavallos a Cambaya."

VINDOURO, adj. Que está por vir, futuro. *Ariaz, freq. 3. Cron. 3. III. f. 18. 7.* "virai o vosso povo do grave infortunio vindouro;" i. é, que está para vir. §. Os vindouros, i. é, humanos que se hão de seguir a geração presente.

VINER, V. *Vir*, antiq. *Elucidar*.

VINCADO, p. pass. de Vingar. "achou-se na altura do baixo da Judia a qual o piloto fazia pingada por noite." (estimava, julgava ter passado de noite.) *Costa*, 10. 7. 1. V. o verbo.

VINGADOR, s. m. O que vingou alguém de

outrem, o que tomou vingança. *B. Livina. L. 1. f. 165. 7. 5.* Punidor, castigador: *Deus vingador de suas injurias.*

VINGANÇA, s. f. O ato de vingar-se. §. O ato de castigar; v. g. "a vingança Divina anda atraz do soberbo." a vingança das leis. *Ariaz, 5. 1. 5.* Tomar vingança de algum delicto, vingar outrem, ou a si delle. §. Fazer vingança de alguém, castigalo em vingança de injuria que elle fez. *For. Tom. 1. f. 231.* "e amor fez de mim cruel vingança." §. Dar vingança de huma pessoa a outrem, castigar essa pessoa pela injuria que ella fez a elle a quem se dá a vingança. *Barros, Eleg. f. 269.* "a cubiza dos Romanos, e as suas desordens destruíram Roma, e derão vingança della ao mundo." (que ella avassallou, e opprimiu.) mostrar vingança, dar tal que appareça. *Costa*, B. c. 36. V. *Mostrar*.

VINGAR, v. al. Offender, fazer mal ao ofensor de outrem; v. g. vingati-o, vinguet-me; i. é, fiz mal a quem mo fizera: *vingar-se*, satisfazer-se da injuria, v. g. vingou-se delle cortando-lhe os seus palmares. §. Punir em vingança do delicto. *Luzina*, f. 801. "abgão com pena de morte o atrevimento de quem, &c." "o peccado vingou desta ouzadia com setta intana." *Cam. Canç. 2.* "com toda a pena vingado." (punido) *Resende, Let. f. 37. 5.* Vingar algum termo, ou lugar, ou ripaço, chegar a elle, ao cabo delle. "vingar a altura do Cabo de Boa Esperança."

*Costa*, 7. 4. 1. *Id. c. 1.* "ao voltar, não vingou o cavallo a outra banda." "depois que vingou os esporões das galés." passou para alem delles *Costa*, 10. 7. 14. "vingar a banda dalem nadando." *Pinheiro, 2. f. 146. V. do Art. L. 2. c. 18.* para poder vingat a 8 leguas. *Eufr. 2. 5.* "até vingarmos o Cabo das agulhas." *Veiga, E. thop. f. 67.* "e por mais que trabalharmos toda a noite por passas hum campo, não o podemos vingar senão no dia seguinte." *V. de D. Paula de Lima, c. 18. 5. v. n.* Vingar a agua do rio, começa a correr segundo a direcção que lhe dão. *Castan. L. 8. f. 141. col. 2. 5.* Não podemos vingar as ondas, i. é, vencer. *Aten. e Atica, f. 71. 7. 5.* Vingar a uilla, alcançala, subit-se nella cavalgando. *Ined. L. 516.* "por serem os lobos compidos nunca pôde vingar a uilla." *Vingar*, n. v. g. vingat o fructo, a flor, não cahe do ramo, mas vegetar, e crescer. *Mamudo, f. 16. 7. est. 2. 5.* *Eundire*, *palço*, ou cavalheiro de vingat 500, ou mais, ou menos soldos; i. é, de tal condição, que sendo morto, ou viltado se piguem 500, mais, ou menos soldos. *Ord. Af. 6. T. 31. Af. Lusit. 5. 76. col. 1.* na soldos vingar-se mais, ou menos em razão da maior, ou menor graduação da sobreta, segundo as forças das terras, e segundo era o que se lhe fazia, v. g. por morte pagava-se 12 soldos, e por laidamento,

grande desborda, ou villa 400 sôllos. §. Pagar o homem, é fraze que allude ás penas pecuniarias lousas. "a fusa do Conde não matar o homem, que morrerá o Conde, e pagará o homem" é um prov. antiq. ( *Esfr.* 1. 6. ) allusivo ás penas pecuniarias, com que se remia o criminoso. §. Vingado, pedir, exigir, e vencer. *Ord. Af.* 2. f. 79. "a coisa que a mulher demandar, e vingar." da barrégil do marido, cobrar.

VINGATIVO, adj. Amigo de vingar-se.

VINHA, s. f. Lugar plantado de videiras. §. A vinha do Senhor, o pasto espiritual das almas, em doutrina, e Sacramentos.

VINHAGA, s. f. Mau vinho desbotado. §. Borracheira; v. g. tomar a vinhaga. *Emida*, IX. 34. "e movendo a vinhaga misturada com o sangue vomita." o muito vinho bebido.

(VINHÁDEGO, ou

VINHAGO, s. m. Vinha.

VINHAR, s. m. antiq. Lugar plantado de vinha. *Elucidar*.

VINHATARIA, s. f. A cultura das vinhas, e trabalho de fazer vinho. *Leão*, *Descripç.* f. 41.

VINHATEIRO, s. m. Agricultor de vinhas, e fabricador de vinho.

VINHÁTICO, s. m. Pão não muito rijo, a-marellado do Brasil.

VINHEDO, s. m. V. Vinha. *M. Luth.* *Tom* 2.

VINHEIRO, s. m. O que guarda a vinha.

VINHETE, s. m. Vinho fraco.

VINHO, s. m. O mosto na primeira fermentação §. Vinho doce, ou marbe, puro. §. Gordu vinho, o que faz ffo. §. Vinho botado, o que perdeu a côr. §. Vinho toldado, o que se mistura com as lezes, e se faz escuro. §. Vinho de barra a barra, o que não se vinagra sabendo ffoa da barra em embarques. §. Vinho castarrão, forte, agro. §. Vinho de cutello, o que cada hum tem de sua colheita. §. Vinha molle, em mosto. §. Vinho de p, o podado, que não é de uvas de enforcado, ou de embaradas. §. Vinho santo, composição antiseptica de vinho, salispartilha, e zassazaz.

VINHOTE, s. m. Homem dado ao vinho, t. chulo.

VIR ( de Venire ) por Vir diceris os antigos.

VIOLENTO, adj. Dado a beber vinho.

VIR por Vir. *Ord. Af.* 1. 18. 1. e T. 47. §. 16.

VIR, VIR. *Ord. Af.* 4. f. 210.

VINTANEIRO, s. m. *Ord. Af.* 1. f. 57. "os vintaneiros, que os emparazam." V. Vintaneiro. Juiz vintaneiro.

VINTANEIRO, adj. Terra vintaneira, mui fraca, difficil de cultivar, e que só se cultiva de vinte em vinte annos. *Elucidar*.

VINTE, adj. numeral. Duas vezes dez. §. subst. O vinte, no jogo da bota, pão que se põe em certo lugar, e quem o deitinho ganha 20 pontos; mudar o vinte no jogo da bola; e fig. "porque mudamos o vinte aos que andão de entrar por força." ( os deviamos do caminho, e meyo sabido. ) *Cam. Italoa*, *Procl.* §. *Saber as pancadas nos vintes*, ser deito nos toques de concluir os seus negocios, saber-lhes das os cabes. *Cam. Fidal.* 2. 4. "sei melhor as pancadas a estes vintes (coisas de namoras damas) que vós." §. Os vintes e caules; a casa dos 24, junta de 24 pessoas de officio mechanico, apresentadas por eleição na Meza da Vereação pelo Juiz do povo, tem voto nas materias da economia da Cidade. §. As vinte, logo. *P. Ribr. Reib. Ser.* p. 30. *el freq.*

VINTE, p. prez. de Vir. Vinho, antiq. "e vinte o dito dia." *Elucidar* plus. vintis, vindo ciles. §. *Vintis*, vindosivos. *Elucidar*.

VINTEDOZENO, adj. Panno vintedozeno, de certo lote, ou sorte. *Art. de Falar*, t. 51.

VINTEQUATRO, V. *Vinte*.

VINTEM, s. m. Moeda de prata, que val vinte rea. §. Nas conquistas ha vintéis de cobre.

VINTENA, s. f. Tributo de hum tirado de cada vinte §. O ato de lidar hum de cada vinte pescadores, ou marinheiros, para o serviço das armadas Reaes. *Ord. Af.* 1. T. 110. vintenas do mar: "rooles das vintenas dos que foram emparazados para servir a elRei com suas bestas." *Cl. Ord.* 1. f. 51. *Severim*, *Notic. Dioc.* 2. §. 12. §. Junta dos vintaneiros. §. *Vintena*, são 20 vizinhos ou casacs. *Orden.* §. 115. §. daqui Juiz da vintena, ou povo de 20 casacs. §. V. *Vintena*.

VINTENEIRO, s. m. O decimo marinheiro de cada dez dos que estãvo alistados, e assim dos pescadores, o qual decimo era tirado para as armadas Reaes. *Severim*, *Notic. Dioc.* 2. §. 12. §. Official, Juiz da vintena. *Regim. do Sen. de Luth.*

VIO, s. m. antiq. Vinho. *Elucidar*.

VIOLA, s. f. Instrumento musico vulgar, com cordas de tripas de carneiro, e traizes no braço. §. *Viola d'arco*, rebeca. *Leão*, *Descripç.* §. fig. "trazia o Arcebispo a viola do espirito tão temperada." *P. do Arr. por Souza*. §. Peixe com feição de viola. §. Flor, alias violeta, rouxa curta.

VIOLAÇÃO, s. f. O ato de violar, o ser violado.

VIOLADO, p. pass. de Violar. "seris violada como as mulheres publicas." *Flus Sanct. P. de Santa Ienez Costa*, *Ter.* 2. 270. §. Couto violado, quebrado. *Ord. Af.* 5. f. 393. devassado illegalmente. §. Feito de violas flores; v. g. xarope violado.

VIOLADOR, s. m. O que violou: violador das

les sagradas. *Cam. Eleg. 11. da paz pública. Ord. 5. 127. princ.*

**VIOLAL**, s. m. Campo onde ha violas flores.

**VIOLAR**, v. *Fiscal. Palm. 4. P. f. 31.*

**VIOLAR**, v. at. Quebrantar; v. g. violar a lei, *prezido*. §. Forçar a mulher. §. Prostrar, v. g. violar o lugar sagrado, com certas ações determinadas em direito canonico. §. fig. "violat composições alheyas, sem certeza de ser a emenda verdadeira." *Sarrapita a Camões.*

**VIOLÁVEL**, adj. Que pôde ser violado.

**VIOLÉIRO**, s. m. O que faz, e vende violas. §. O que as linge.

**VIOLÊNCIA**, s. f. Força, impeto; v. g. violencia da *luz*, do vento. §. Intencidade; v. g. violencia do *tator*, *frío*. §. Força feita a alguém contra direito.

**VIOLENTADO**, p. pass. de Violentar.

**VIOLENTADOR**, s. m. O que violentou.

**VIOLENTAMENTE**, adv. Com violencia.

**VIOLENTAR**, v. at. Fazer força física; contrangir, fazer a vontade.

**VIOLENTO**, adj. Vehemente, impetuoso, forçoso, que obriga, e força. §. Atribuído; v. g. homem violento em *paixões*. §. Não natural por detença; v. g. morte violenta. §. *Por mãos violentas em algum*, maltratado contra direito.

**VIOLETA**, s. f. Flor agreste, ou hostada, roixa.

**VIOLÊTE**, adj. Da cor da violeta. §. *Fão violête*, madrinha de *inturaria*, ou marchetaria do Brasil. *Vieira, Hist. do Futuro*, num. 161.

**VIOLINHA**, s. f. Viola pequena.

(VIPÉREO, adj. poet.

(VIPERINO, adj. De víbora. *Enxada, VII. Sz. Seg. Cerco de Diá*, f. 196. "Tufone as vipéras azas sacudindo." *Pasquetti. Arte. viperi m.*

**VIR**, v. n. Passar de outro lugar para aquele onde está quem diz que veio: os antigos diziam, *vir em as bestas*. (*Letra de Rivende*) "quando veio na alvorada." *B. 2. 5. 6*, hoje dizemos *veio a casa, a hora, a quinta*, quando *veio* (chegou) a *alvorada*, a *manhã*, ou *veio a noite*, chegou a este tempo; ainda dizemos *vir em alguma condição*, *partido*; *convir em alguma coisa*. §. *Voltar*. §. *Chegar*; v. g. vierão cartas de França. §. *Proceder*, *desviar-se*; v. g. dali vem os *Castros*; daqui vem as *desordens*; aqua que vem *daquelle fonte*. §. *Pinhão fallando*; i. é, fallavao andando. §. *Vir a palavras*, e *razões concertadas*, chega a *ler razões*. §. *Vir as mãos*, ou *cabellas*, *ter brigas*. §. *Vir a prova*, *fazer*, ou *suffer exime*, e *experiencia*. §. *Vir a memoria*, *de pensamentos*, *ocorreer*. §. *Vir em alguma coisa*, *concordar*, *convir*. *Amatal*, 50. §. *Vir a saber-se*; i. é, *acontecer*, *socceder*, *chegar*.

§. *Vir tem*, *fazer conta*, *ser útil*, *convir*. *Albug. 2. c. 7. Enfr. 1. 3. 5. Vir sobre a praça com força de armas*, *o acometela*. §. *Vir a varanda*, *co janella sobre o rio*, *ou praça*, *olhar para ella*, *tahir*, *ou dar no rio*, *ou praça*. *Enfr. 1. 2. vir bem*, *ou mal a veulda a alguém*, *ser bem feito para elle*, *ajustar-se-lhe ao talho*, e *injeção do corpo*. *Palm. 1. P. 2. 35.* "vinhão-lhe as armas muito bem." §. *Nascer*, *reproduzir-se*, *dar-se*; "uvas que vem de 4 em 4 mezes." *Callan. 2. 214.*

**VIRA**, s. f. Seta. *Ulis. Comed. A. 2. n. 5. 4. at. 5. meter vira em baretta*. "os bêteiros vão as audiencias com vira na mão, ou cinto tingido." *Ord. Af. 1. p. 118.* (do *Francés Vire*.) no *Elucidar*, se diz que a vira era a tira de couro, com que os bêteiros loiravão as mãos para amarem as bestas, quasi como as tiras, que usão os sapateiros forrando as mãos, quando cozem as viras, e sapatos para apertar o ponto melhor: a vira seta parece mais propria insignia, e semelhante as *gmetas*, lanças curtas dos capitães. Na *Ord. Af.* frequentemente se faz menção das peças que deve ter o bêteiro, que são *solga*, e *polee*, *garrucha* para armar a besta com facilidade, e não se menciona a vira para forrar as mãos. De vira se deriva *Virate*, e *Viratão*, ou *Viratões*, *Ord. Af. 1. f. 452.* mencionados como armas de bêteiros. *id. f. 492* §. Tira de couro, que forra a boida do rosto do sapato. "meto a *sevilla* na vira." (começa huma trova do *Bandeira*: na *Arte de Falar*, é termo de sapateiros, e não é a vira dos *Adais*.) §. *Mete vira*: no fig. melode do que forra sufficiente, e não basta por ser so a metade. *Perites*, f. 104. ¶

**VIRAÇÃO**, s. f. Vento brando, e fresco, que corre depois da calma.

**VIRACCENTO**, s. m. Sinal orthografico; v. g. em o Deus d'amor. \* denota a falta da vogal.

**VIRADO**, p. pass. de Virar.

**VIRADOR**, s. m. Cabo em que se ata o que se quer mover com o cabrestante, e se vai envolvendo no seu cilindro. *B. 4. 1. 2.* "de tranqueira a tranqueira atravessavão viradores grossos cobertos d'agua." §. *Maquina de hum cilindro perpendicular com braços*, ou *barras*, que o fazem *volver*, e *enrolar* o virador, ou *rolda* que levanta, ou *poxa* algum pezo. §. *Viradores de lavreiro*, são *ferros de doitar*, com que fazem *stacas* de oiro delgadas, e *direitas*.

**VIRAGO**, s. f. A mulher robusta com estatura, e forças de homem.

**VIRAR**, v. at. Pôr a coisa noutra postura; v. g. *virar-se na cama de coisas*, *sobre o lado*; *voltar o de dentro para fora*. §. *Mudar a direcção que levava*; v. g. *virar para qui os lenhos manda*. *Enxada, VII. B. 5.* *Mudar*; v. g. *de parecer*. §. ¶



rar a causa, se tem mudar de partido, set contra os seus & *Virar-se a algum o mialo*, perder o jurro & Converter; v. g. *virar-se para Deus*; *virar as armas contra os inimigos da f. Catolico*, *Eleg. f. 184*. & Rodelar; v. g. "virando, e reventando grandes rios." *Nauf. de Sepala*.

**VIRATÃO**, s. m. augm. de *Vira*; outros dizem *Festão de Virão*. *Ord. Af. L. 1. f. 491*. & 2. as viralobras.

**VIRAVOLTAS**, s. f. pl. Idas, e vindas, rodeos. & *fig. Variedades, alternativas, vicissitudes*; v. g. *da fortuna*.

**VIRGA**, s. f. Vara, açoite. & *A virga ferrea*; i. é, com todo o rigor.

**VIRGEM**, s. m. ou fem. A pessoa que não peccou contra a castidade, que não teve cópula carnal. & *fig. Coiza que não serviu naquillo para que he feita, ou nascida, que não teve ainda leito algum*; v. g. *são virgens, terra virgem; tal virgem, etc.* & *Huma virgem, huma donzella*. & *A Santa Virgem*, e mãe de Deus. & *Virgens de lagar*, são 2 peças empinadas fora do lagar, que lohem que a vara, ou feixo decline para algum lado. & *Siguo de virgem*, hum dos doze do Zodiaco, em que o Sol entra por Agosto.

**VIRGÊU**, antiq. por Vergel, pomar, ou jardim. *Elucidar*.

**VIRGINAL**, adj. Concerente a Virgem; v. g. *pureza virginal, infancia virginal*. *Arrats*, 10. 15. & *Leit virginal*, composição medicinal para fazer bem cario.

**VIRGINIDADE**, s. f. O estado da pessoa virgem. & *O virgo, haver huma mulher de virgindade*, *defecida*. *Ord. Af. P. T. 9. f. 2*.

**VIRGINO**, adj. Virginal. *Lusida IX*. *linhas* que estes virginal *letras* omitando.

**VIRGO**, s. m. O embaraço que se encontra de ordinario nas donzellas, que não tiveram trato carnal. & *Ter o virgo*, não ter tido cópula carnal, ter virgem de corpo.

**VIRGULA**, s. f. Signal ortografico, que divide os membros, e incidentes da periodo, ou frase.

**VIRGULADO**, p. pass. de *Virgular*.

**VIRGULAR**, v. at. Divide com virgulas as frases, e sentenças, &c.

**VIRGULTA**, s. f. Varinha das arvores *Ferul*. p. usado.

**VIRIDANTE**, adj. Que começa a verdejar. *Távares*, *Kamelheir poet.* que verdeja.

**VIRIL**, adj. Masculino, de varão, varonil, de homem feito, v. g. *estátua viril, serpo, animo viril*. *rosto*, voz. & *Defensão viril*, estorçada. *Eleg. f. 89*. obra viril, opposta a mulheril. *S. 4. 10. 12*.

**VIRILHA**, s. f. A parte superior da coxa, onde se une á outra, ficando em meio os membros  
*Tom. II*

da geração. & *Quebradura das virilhas*, hernia intestinal.

**VIRILIDADE**, s. f. Idade varonil. & *Esforço varonil*.

**VIRIPOTENTE**, adj. Moço viripotente, que pôde casar, e soffrer a cópula com homem qual terá a mulher viripotente, que *ter*.

**VIROTRO**, s. m. Vinte grande. *Naves*, 3. 4. 6. "viralles aludados com espiagadões." *Leão*, *Com. J. 1. c. 21*.

**VIROTE**, s. m. Vira grande, vela curta empeneada, alguns erio de arremesso. *Com. J. 1. c. 18*. as virotes *sabegados*, com o ferro quebrado, ou embolado para não ferir caça. *Idem*, III. 286. e talvez armados de fogo. *Com. J. III. P. III. c. 18*. & *Virotes da ripada*, o ferro atravessado sobre os copos, e que sobeja por fora delles. & *Virotes*, na Naut. as peças das obras mortas, que formão o remate do navio sobre os pés mancos, d'alto a baixo. & *Olhar pelo virote*, no fig. estar acotelado, *Idem*, *Enfr. 2. 7*.

**VIRTÁES**, s. m. pl. *Armat. Aveçal*.

**VIRTE**, s. m. *Armat. Luta* que nas aldeas de Goa se faz dos Avençães, ou socios das varzeas.

**VIRTUÁL**, adj. O que em virtude, força, actividade equival a outro, e pôde fazer os mesmos effeitos.

**VIRTUALMENTE**, adv. De modo virtual.

**VIRTUDE**, s. f. O exercicio dos deveres moraes, civis, sociais, ou religiosos. & *Poder fisico*, ou moral de fazer algum effeito. v. g. *as virtudes da quina, do ouro, da absterencia*; em virtude *da sua ordem o ffo*; i. é, por força, em razão da obrigação que ella impoe. & *A virtude natural tão derrubada*, as forças naturaes (do doente) prostradas, abatidas. *Conto*, 4. 4. 10. & *As virtudes celestes*, são anjos do quinto Co-ro. & *Validade legitima* "logo o testamento (do que é condemnado) perde toda a sua virtude." *Ord. 4. 81. 6*.

**VIRTUOSAMENTE**, adv. De modo virtuoso.

**VIRTUOSO**, adj. Conforme a virtude. & *Dado a virtude*. & *Remedio virtuoso*, poderoso.

**VIRULÊNCIA**, s. f. A qualidade do ser virulento.

**VIRULENTO**, adj. Med. Que tem virus.

**VÍRUS**, s. m. Med. Materias que inficiona o corpo, como peçonha; v. g. o virus venereo, &c.

**VISAGEM**, s. f. O rosto, cara; antiq. & *A visagem da celada*, a cara, ou a parte da armadura que cobre o rosto, e tinha aberta para se respirar. *Leão*, *Com. J. 1. c. 29*. "entrou lhe o visão pela vitoge da celada." & *Cara feita*. *Enfr. 2. 2*. & *Visagens*, caras, caretas, geitos com o rosto, cigarros, carantonhas. *M. LIXIV. Eleg. f. 170*. não faltando *visages orgulhoses*.  
VI.

**VISÁGRA**, s. f. V. *Misagra*, ou *Bisagra*.  
Cam. Com. Palm. l. p. c. 30 *Plisagra*.

**VISANTE**, V. *Besante*. *Barros*.

**VISÃO**, s. f. O ato de ver; a visão directa, que se faz pelos raios da luz sahidos do objecto.

*Visão refracta*, a que se faz pelos raios refractados, ou refratos, que sahem do corpo mettido em agua, ar, ou debaixo de vidros concavos, ou convexos. § A visão reflexa, he a que se faz vendo os objectos representados em espelhos.

§ *Apparição*: v. g. *visão de hum Anjo*, &c. *Alguns visões tanta lbe apparece*. Cam. "faz ouziga os cabellos como visões" *Ulisipo*, 2. 6. § *Visões beatifica*, a vista de Deus no Ceo. "Cante a visão de paz" beatifica, do Ceo. Cam. *Rondon*. § Imaginação de que se vê alguma coisa.

§ *Visões*, espectros, coisas horribes que apparecem. *Ulisipo*, 4. 30. "vão graves visões na entrada do interno." § Coisa, objecto que se mostra maravilhosamente. *Cron. de Cist.* p. 123. § *desapparece a visões*, (de Christo a D. Af. Henriques) § Qualquer coisa estranha, de apparencia fosa de commum, que nos apparece. *B.* 1. 4. 10. "que visões era aquella" (falla dos barcos de um castelo cobertos com tampa, que vinham atacar os Portuguezes na Índia.)

**VISAVÔ**, V. *Bisavo*.

**VISCERA**, s. f. Anat. Entralha do animal.

**VISCEROSO**, adj. Concesmente ás entralhas.

**VISCO**, s. m. Gode vegetal, com que os caçadores unho as vatas para prenderem as aves que nellas pousão sobre o visco. fig. "huma moça formosa he hum visco de ociosos, mas ceylo embora, que eu os depennarei." *Ferr. Brito*, 1. 7.

**VISCONDADO**, s. m. A dignidade de Visconde, o territorio do Visconde.

**VISCONDE**, s. m. Titulo de Nobreza, inferior na graduação ao Conde, tem coronel sobre o escudo.

**VISCONDÉSSA**, s. f. Mulher de Visconde.

§ Senhora do Viscondado.

**VISCOSIDADE**, s. f. A qualidade de ser viscoso.

**VISCOSO**, adj. Pegajoso como o visco. § Unido de visco.

**VISEIRA**, s. f. A viagem da armadura, peça que cobre o rosto pegada ao elmo. § Colar de visões, deixado cahir sobre o rosto. *Entida*, X. 69.

**VISGO**, V. *Fimo*.

**VISGUEIRO**, s. m. Arvore Brasil, que dá umas vagens cheyas de visgo: cresce muito, tem a folha munda, a madeira mole, serve-se para calças d'assucar.

**VISINHADO**, p. pass. de *Visinhar*. V. *Avizinhado*.

**VISINHANÇA**, s. f. A qualidade de ser vizinho de algum lugar, os direitos, e encargos de que os do lugar gozão, e a que são sujeitos, fazer *visinhanças*; gozar, e suffrer as penhas do lugar onde está avizinhado. *Ord. Af.* 2. § 333.

"Servão com o Concelho, e façam *visinhanças* em todo, como os outros vizinhos do Concelho." § Proximidade a algum lugar, sítio. § *A visinhança*; i. é, os vizinhos; na *visinhança*; i. é, junto, ao redor desse lugar. § *Carta de visinhança*, aquella pela qual alguém he recebido por vizinho da villa, cidade, ou lugar. *Prov. de Ded. Cron.* f. p. 16. col. 3. § *Plisinhança*, que se paga em Chaves. V. *Figos*.

**VISINHAR**, v. at. Habitar vizinho e commarcação. "os povos que a habitão, e *visinhão*" (a Índia) *B.* 1. 4. *B.* e 1. p. 1. *visinhão a terra*.

§ v. n. Ser vizinho, estar proximo, perto, na visinhança, nos confins. *P. Perr.* 2. 21. § *ris* que *visinha com o arrabal*, os *montes visinho com os navens*. § fig. Estar proximo em dignidade.

*Arraes*, 10. 26. "nenhuma creatura *visinda tanto com Deus como a Santa Virgem*." § *Achoçar-se*, *aproximar-se*, *conformar-se*; v. g. *visinhar com o gosto do Principe*. *Lobo*: *visinhar-se a terra* (com o navio) *Costo*, 4. 3. 3.

**VISINHO**, adj. O que mora no mesmo lugar, cidade, concelho, villa, e goza dos direitos, e privilegios do seu local, e posturas, e he natural delle, ou se fez vizinho. *Ord.* 2. T. 56. § O que mora em algum lugar, ou bairro he vizinho dos que morão nelle. § *Proximo*, *chogado*, *perto*: e fig. coisa *visinha a razão*. (*Plisinho*, s. f. 16.) i. é, quasi recto.

**VISIONÁRIO**, adj. usual. Que cre em visões fantasticas.

**VISITA**, s. f. O ato de visitar por cumprimento. § O ato de visitar para examinar que fazem; v. g. os da policia, os fisicos nas boticas, os prelados, ou seus visitadores nos parochos, para verem se cumprem as suas obrigações, daqui saber pronunciado na visita. i. é, *colpado na devassa que faz o visitador*. § A penha que vai visitar civilmente. § *Ida*, *exame*, que o medico faz a casa do doente, e nelle sobre o estado da saúde, ou doença. § *Fuzta de medico*, *fi. prov.*; i. é, *breve*. § *Presente* ou *nimo* com que os *comphiteulas*, ou *lorricos* costumão mandar visitar uma, ou mais vezes no anno o *Senhorio*. *Burros*, ainda *custearem*, *mandam visitar com refreza*.

**VISITAÇÃO**, s. f. O ato de visitar, visita. *Ferreira*, *Clare*, 1. st. 2. *visitação de suas amigas*. § *Foragem antiga* que se pagava, como a *colheita*, *janitar*, *passada*, ao *Senhor* da terra quando la a ella *humas vezes cada anno*. V. *Alvidar*. *art. Calbeta*.

**VISITADO**, p. pass. de *Visitar*. § "O *peo*

estado de que esteve visitado." Culpado em visitação do Bispo, &c. *P. da Arc.* 1. 10.

VISITADOR, s. m. O que vai visitar por si, ou mandado de outrem. *B. 4. 3. 18. §.* O Sacerdote que visita a Igreja por commissão do Bispo, e Chirurgo, &c. *Seusa, V. L. 2. freq.*

VISITAR, v. at. Ir ver alguém por saber da sua saúde, e convalescer. *§. Visitar o medico ao enfermo, e informar-se do estado da doença. §. Visitar as feridas para as curar. Palm. P. 1. c. 150. §.* Visitar o prelado aos subditos, inquirir do seu procedimento, e castigar os maos; neste sentido "Eu sou Senhor teu Deus poderoso, e zeloso que visito a maldade dos pais em os filhos, &c." (castigo) *Cathec. Rom. 312. §. fig.* "Já o reyo Apoloneo visitava os montes Nabathos." *Luz. 1. 84. §.* Os fideis visitavam os hospitarios para verem se tinham os remedios necessarios, e bons. *§. Mandar visitas a outrem do sagimento de hum filho, i. é, mandalo comprimentar por essa occasião. P. Per. 2. 156. mandando-no visitar dessa victoria. §. Visitou-o Deus com sua trahilha, i. é, deu-lho, lembrou-se d'elle, fez-lhe presente: "mandando saber quem era, visitando-o com algum refresco" *B. 3. 3. 3.**

VISIVEL, adj. Que pôde ver-se. *§. fig. Claro, manifesto.*

VISIVELMENTE, adv. De modo visivel. *§. Manifestamente.*

VISIVO, adj. Concernente á vista, ou visio ocular. *§. Pyramide visiva. V. Pyramide.*

VISUMBRES, s. m. pl. Ideias obscuras. *§. Apparencias indistinctas, mostray; v. g. ainda com visumbres de vivos. §. Mostras mal distinctas, não muito vivas, v. g. "as alegrias dos vivos neste mundo, são visumbres dos prazeres da bemaventurança." *Conspir. f. 331. col. 1.**

VISO, s. m. Vista, as cartas poderão apparecer a visio viso. *D. Frans. Alan. §. O viso de hum outro, o mais sãlo d'elle. Fernão Alencar, c. 146. §. Vullo, semblante. Naufr. de Sepulv. f. 34. 7. §. Vios, ares, apparencias; v. g. vicias com visos de virtude.*

VISO-REI, V. *Vire-Rei*, como hoje dizemos.

VISQUEIRA, s. f. Herba Brasileira deste nome.

VISTA, s. f. A acção de ver. *§. Sensação, que recebe quem vê. §. Ver tudo o objecto a huma vista; i. é, logo em olhando, sem o ver por partes. Amarel. §. Sever. Nol. Diss. 8. f. 251. ant. Ed. ver a huma só vista. §. Faculdade de ver, e examinar; v. g. dar vista dos autos ás partes litigantes, para saberem o que se passa no processo, e allegarem; no dixerem de direito. §. Estar á vista, i. é, patente; item onde a vista alcança, publicamente, manifestamente. *§. A primeira vista; i. é, a huma vista, logo em olhando. ou primeira apparencia, ou mostra. §. Per-**

der de vista o que se fora do alcance della, ou encoberta, e fig. descuidar-se, divestir-se, fazer digressão. *§. O aspecto que as coisas offerecem; v. g. tem, ou faz bella vista; i. é, vê-se com gosto. §. Vista da carta, o sobrescrito. Hist. Dom. Tom. 3. no fim. §. As vistas, os olhos, salta-lhe huma vista; i. é, hum olho. §. A vista do elmo, o lugar por onde o armado com elle via, "tirada a vista a hum elmete, lhe deu huma frecha pelos olhos." *B. 4. 10. 16. B. Clarim c. 39. elevada á vista, dirigida á vista do elmo. Palm. P. 3. f. 103. 7. §. Alisar á vista, dirigir o tiro, ou bole ao rosto, ou á vista do elmo, fig. "basta Senhor, que me alizae á vista." *T. d'Agora, P. 1. f. 139. ult. Ed. §. O lugar das vistas, aquelle em que alguns ajuntão encontrar-se, e avistar-se. Leão, Cron. 7. l. c. 60. e vistas, junta aprazada de pessoas para conferirem em alguma coisa. §. A vista disto, ou visto isto, examinado, e sabido isto. §. Dar vista á praça, eidade, apparecer nella, diante della, dar mostra de si. §. Dar huma vista d'olhos, ver de passagem. §. Nama vista d'olhos, adv. em hum momento, instante. §. O objecto que se vê. *V. do Arc. L. 1. c. 1. §. As vistas, são as pintoras da scenza. §. As vista da lanterna, os buracos com vidraça por onde sahe a luz. §. As vistas de alguém, os seus intentos, projectos, desenhos, as suas miras, o seu fito.****

VISTO, p. pass. de Ver. *§. Versado; v. g. está bem visto nella sciencia. §. Bem, ou mal visto, bem, ou mal accellio, recebido, quisto, avaliado. §. Sabido, averiguado, conhecido; v. g. visto ser assim.*

VISTOR, s. m. pl. *Vistores*: Os que fazem victorias, louvados. *Elucidar.*

VISTORIA, s. f. Inspeção para examinar feita por juizes, e pessoas penitentes; v. g. victorias das fazendas, e viveres, das terras, e suas marcos, estradas, e caminhos. *§. Vistorias das partes da geração no homem, para se ver se he potente; na mulher, para se ver se esta virgem, &c.*

VISTOSAMENTE, adv. De modo vistoso.

VISTOSO, adj. Que convida a vista pela sua festosura, pompa, graça, luzimento.

VISUAL, adj. Que pertence á vista como instrumento, ou meio para ver, v. g. raios visuaes, por meio dos quizes vemos os objectos.

VISUALMENTE, adv. Por meio dos olhos.

VITAL, adj. Concernente á vida, v. g. ardores vitales. *§. Calor vital, o que a conserva. §. Viração vital, que ajuda a vida, a viver: ar viração vital, respiravel, que não mata como o mephitico, e o ar inficionado de podridão, de fumo de carvoes, e o das adegas, peiões mal arejadas, communs soterrantas, &c. *Passant. Noite. §. Que dá vida; v. g. arvore vital. *Arcaes, 10. 81. (a arvore da vida.)***

**VITALICIAR**, v. at. Fazer vitalício, o que era temporario.

**VITALÍCIO**, Que dura por toda a vida: v. g. emprego vitalício; affecto vitalício; crime vitalício, que não he temporario, ou ad tempus.

**VITANDO**, adj. Evitamentado vitando, aquelle com quem se não deve conversar, oppõe-se ao tabalado.

**VITICOMADO**, adj. poet. Que tem as comas do pasta. "viticomado, taitante Bicho, ou Lico."

**VITILLA**, s. f. Bezerra, novilha de anno.

**VITELLINO**, adj. Amarello cõr de gatinho novo. l. Med.

**VITO**, s. m. O sustento. "vão, via, vito, e parte em passo." *Ultimo*, f. 107. *P. A.* 2. 4. 7.

**VITOLA**, s. f. V. *Bittola*.

**VITORINA**, adj. *Petra vitorica*. V. *Venitina*.

**VITREO**, adj. Transparente como vidro. "a agua vitrea de Fuchro." *Enrida*, *Fl.* 176. *Mausado*, f. 12. *Cam.* "o vitreo fundo do rio, ou lanque." §. *Humor vitreo*, hum dor de que consta o olho.

**VITRIFICAÇÃO**, s. f. O acto de vitrificar, ou vitrificarse.

**VITRIFICADO**, p. pass. de Vitrificar.

**VITRIFICAR**, v. at. Fazer em vidro; i. é, crystallino, transparente, l. Quimico.

**VITRIOLA**, s. f. Peça de ferro, de que se usa na fabrica dos botões de casquinha, para tirar a impressão do conho.

**VITRIOLADO**, adj. Composto com vitriolo, l. *Chym.*

**VITRIÓLICO**, adj. Da natureza do vitriolo, ou que participa dello; v. g. estio vitriolico.

**VITRIOLO**, s. m. Sal de salm austero, adstringente formado pela combinação de hum metal com o acido vitriolico, de que ha varias especies.

**VITUALHAR**, v. at. Prover de vitualhas. *Exame de Bamberos*, f. 80.

**VITUALHAS**, s. f. pl. Vivezes, provisão de mantimentos. *P. Per.* L. 1. c. B. *Hist. Doutra*, P. 1. L. 2. c. 24. *Mart.*, D. 5. c. 4. *Crôn.* 7. *III.* P. 1. 15.

**VITULO**, s. m. O bezerro, p. usado.

**VITUPERACÃO**, s. f. O ato de vituperar, ou ser vituperado.

**VITUPERADO**, p. pass. de Vituperar. *Auto do Dia de Junho*, vituperada cubica. *Inv.* 1. 470.

"*fugit el-Rei em laxyos de jogue que fui a conta mais vituperada*, &c." *Conto*, 6. 8. 9. "o leiby alheyo vituperado com a nodoa de adulterio." *Cather. Rom.*

**VITUPERADOR**, s. m. O que vitupera.

**VITUPERAR**, v. at. Tratar com vituperio,

§. Desestimar, desprezar. *Lobo Continho*, f. 4. "engrandecendo o morrer com liberdade, e vituperando a vida com ella;" i. é, representando como vituperosa. §. Dar em culpa, defeito, dar em rosto com alguma falta: *isto he vituperosa*. *Costa*, *Ter.* 2. 153. "cada dia o vituperava de feaqueza, e covardia;" deshonrava-o com doctado de fiaco, e covarde. §. 4. 7. 10.

**VITUPERÁVEL**, adj. Digno de vituperio.

**VITUPERIO**, s. m. Acção de vituperar. §. Des-honra, despezo, ignominia.

**VITUPEROSAMENTE**, adv. Com vituperio.

**VITUPEROSO**, adj. Ignominioso, opprobrioso. *Forl. Rit.* Tom. 1. P. 2.

**VIVA**, s. m. Dar os vivas, desejar vida; e fig. applaudir.

**VIVACIDADE**, s. f. Viveza, espreiteza, actividade; v. g. vivacidade das cores, dos olhos, do engenho. *P. do Arc.*

**VIVACÍSSIMO**, superl. de *Vivaz*. *Pinheiro* 2. 153. *em poder de letras vivacissimas*.

**VIVAMENTE**, adv. Com vivacidade, alacridade, acrimonia, prontidão, esperieza. §. Com energia, força, efficacia; 20 vivo. "a carta vivamente descobre quizes erio seus amores." *P. do Arc.* 2. 2.

**VIVANDÉIRO**, s. m. O que leva viveres a vender as feiras, e atrez dos exercitos. *Freira*.

**VIVAZ**, adj. Vivedor, que vive longo tempo. "crou a Dafne de vivaz laureiro." §. *Plantas vivazes*, as que não perecem cada anno.

**VIVEDOR**, adj. Vivaz. §. Que sabe grangear a vida.

**VIVEIRO**, s. m. Tanque onde se crião peixes, casa onde se crião avés, coelhos, ou lebres, &c. *Sowia*, e *Lebo*: viveiro de plantas, a terra onde estão as plantas tenras nascidas para se dispostem. V. *Seminario*. §. fig. *Terra que de hum viveiro de todo mal*; i. é, onde elles habitão, se conservão, e propagaõ. *Barros*, D. 3.

**VIVENDA**, s. f. O ato de viver domiciliado em algum lugar, v. g. *tem alli casas de vivenda*, *fez alli sua vivenda*. *Barros*. §. *Ir de vivenda para alguma parte*; i. é, para fazer assento, e pôr casa alli. *Sá Mir.* "a ambição passou de vivenda ao mar, homens naturaes da terra." "se foi assentar de vivenda em huma ilha." *B.* 2. 9. 6.

§. Modo de ganhar a vida; o necessario para subsistir. "nom podem haver vivenda." *manter-se*.

§. Compostamento. "fazer vivenda que seja muito a serviço de Deos." *ter comportamento, e vida*, procedimento virtuoso. *Ord. Af.* 5. T. 41.

§. 1. §. O viver, o passado em algum lugar: "nomhum Cura atorava (nas Igrejas de Bairro) por ser a vivenda intoleravel." *P. do Arc.* 7. 6.

**VIVENTE**, p. pres. de Viver: subst. tudo o que vive.

**VIVER**, v. n. Ter vida, estar vivo, com vi-

da animal, vegetal, ou a que convém aos entes imortaes: *Porque em fim a alma vive eternamente.* Cam. vive Deus! modo de jurar, e talvez ameaçando. §. Alimentar-se, sustentar-se; v. g. vive do trabalho de suas mãos, de seu officio. Barros, Elog. 1. f. 368. "Cincinnati com 4 geitas de terra vivia." "Antonio Galvão por não ler com que viver se metreu no hospital de Lisboa." Couto, 5. 7. 2. §. fig. que de enganos viveste meu cuidado. Cam. Son. 265. se nutrisse. §. Tratar-se; v. g. vive paratamente, fastosamente, á lei da natureza, &c. §. Passar a vida, portar-se; v. g. vive á lei da natureza, á seu tabor, ao gosto de outrem. §. Conservar-se, durar; v. g. vive na minha lembrança. §. Viveu esta roseira 3 annos. §. Viva mil annos, fraze com que agradecemos desejando vida larga ao bemfeitor. §. Viver com alguém, em sua companhia, familia. §. Viver de pressa, fr. prov. que se diz dos que se arriscão, e mettem em perigos. B. 4. 8. 1. "por ser homem mui audaz, e que como dizem, vivia de pressa, mettendo-se sempre nos perigos." Leão, Orig. f. 57. ult. Edic. §. Viver aos dias, ou viver dia por dia, se diz de quem não se envolve em negocios, que tem a execução pendente da incerta futuramente. Ferr. Carlo 9. L. 2. "vivem dia por dia, hora por hora." §. Morar, habitar, ter vivenda. "no qual lugar vivem os pilatos daquelle estreito." B. 2. 8. 1. §. Nós dizemos, viver vida feliz, ou triste vida, dando um paciente ao verbo neutro, como a outros muitos, na Cron. Ciel. 1. f. 2. §. "viveu este Santo Patriarcha ... com vida tão maravilhosa." §. Viver comigo, ou vive comigo, sem se communicar com outrem, nem descobrir seu segredo, nem conversar outrem. Ferr. Brito, 4. 4. eu viverei comigo: e talvez não se prestando com ninguém.

VIVERES, s. m. plur. Vítualhas. Prov. da Ded. Cron. f. 167.

VIVEZA, s. f. Vivacidade, esperteza, promptidão, acrimonia, actividade, penetração, energia, força; v. g. a viveza dos olhos, do engrão, das respostas, das ratões, das imagens, das cores. P. do Arc. Lobo. M. Cong. 10. 69. §. "A detunção continuava com maior viveza." M. Lusit. 6. 1. defende-se com viveza. Castan. 4. c. 45.

VIVIDOURO, adj. Vivaz, que dura largos annos, que não morre facilmente; v. g. homem vividouro, planta vividoura: os amfibios são muito vividouros.

VIVIFICAÇÃO, s. f. O ato de vivificar, ou ser vivificado.

VIVIFICADO, p. pass. de Vivificar.

VIVIFICADOR, s. m. ou adj. O que vivifica, v. g. virtude vivificadora.

VIVIFICANTE, p. pres. de Vivificar. Espiritu vivificante. Pastoral do Bispo do Porto.

VIVIFICAR, v. at. Dar vida, fazer vivo.

§. Restituir as forças, e vigor, communicar alentos vitales. §. Fomentar a vida. §. Lucerna: "vivificou o corpo com espirito immortal." §. A esperança vivifica os amantes. Cam. Son. §. O espirito de Deus vivifica as almas dos justos.

VIVIFICATIVO, adj. Que vivifica, e lomenta a vida; v. g. o calor animal vivificativo.

VIVÍFICO, adj. Vivificante. Vascon. Noticias. "as mezas de vivíficos manjares." Lus. 10. no Argum.

VIVO, adj. Que tem vida animal ou vegetal.

§. Carne viva, oppõe-se a morta, em carne viva; i. é, descoberta da pelle, chaga viva, o mesmo; e no fig. muito sensível ao toque, donde Camões disse figuradamente que tinha a alma feita em chaga viva. §. Tocar, cortar no vivo; i. é, onde dóe, e fig. tocar em especies que mollesão muito. Artax. 9. 19. melletes a mão no vivo da minha alma. §. Agua viva, nãdivel. §. Aguas vivas, mares grandes da Lua cheia. §. Penlar vivo, njo. B. 3. 6. 8. §. Cavallos vivos na andadura. id. 4. 5. 1. §. Que tem certa viveza, promptidão, energia, vivacidade, actividade; v. g. olhos vivos, palavras, e respiras vivas. Barros, Elog. 2. engrão vivo. §. Chamma, ou brasa viva, muito areza. Cam. Cong. VII. "utilizando chammias vivas." §. fig. Viva chamma de amor. Lucerna. §. Razões vivas, energicas, fortes. §. Cór viva, oppõe-se a morta, á dematada; a cór que se dá sobre a mortacór. §. De voz viva, ou de vivavoz, de palavra, não por escrito. §. Sangue vivo, não qualhado. §. Guttra viva, feita com energia. §. O original desta carta está vivo; a fama ainda está viva; i. é, ainda dura, e se conserva. Sousa, P. do Arc. L. 5. c. 24. Freira. §. Vivo exemplo; i. é, licco, não esquecido, il. energico, efficaç. §. O Principe he lei viva, i. é, pôde fazer a lei, e interpretalla. §. Serra viva, rocha sem herva, terra, nem plantz. §. Retratar ao vivo; i. é, bem, ao natural. §. Mais ao vivo; i. é, mais proximo á realidade, e á certeza; v. g. afirmar-se mais ao vivo. Maus. f. 91. §. Os vivos do vestido, são os matizes de cores diversas nas orlas, e outros adornos differentes da peça: "pannos de seda com vivos de ouro." B. 1. 10. 10.

VIVRE, ou VÍVRES. V. Fiveres, como hoje dizemos. Leão, Orig. f. 243. (ult. Edic.)

VIÚVA, s. f. Mulher cujo marido he morto.

V. Fiuvo.

VIUVAR, v. n. Perdes a mulher ao marido, ou este a mulher por morte; fig. "Babilonia ... para cumprir seus appetites terra sempre estado de Rainha, e poderosa, e que ja mais vivaria de seus gostos." Feo, Tr. 2. f. 87. §. col. 2.

VIUVEZ, s. f. O estado de viúva, ou viuvo.

VIUVIDADE, s. f. V. Fiuveza. Castan. 8. f. 34. col. 1. Arraude, Vida f. 6.

**VIÓVO**, s. m. ou adj. Homem cuja mulher he morta. §. fig. *As Igrejas viuvas de seus Prelados. Balidos das ovelhas.* "a mãe viuva do filho que lhe morreu, ou lhe tuarão." *Leão, Cron. Af. P. os viuvos leitos de Dido. Eneida, IV. 19. a viuva teia.* (de Polifemo, a quem tirou Ulisses o olho) *Ulys. 3. 67.*

**VIZAGRA**, s. f. Dobradiça de ferro para portas, &c. *Falm. 2. P. c. 30.* "a armadura cheia de vizagras de ouro, e azul" e *P. 2.* "os costes, ou talhos do vestido tomados com vizagras de ouro." *Cam. Filod. Ato 5. n. 4.*

**VIZINHANÇA**, e deriv. V. *Vizinhança.* Vizinhança com z meth. orlogiafia, e conforme a regra de escrever com z os verbules, que em Latim donde se derivão tem c; v. g. vizinari, que em Portuguez se mudou a z. "Príncipes que vizinhão a costa." *habilião. B. 1. 9. 1.*

**VIZINHAR**, v. n. ou reflexivamente *Vizinharse:* Estar vizinho de outros, e tratar-se, vizitar-se a miúdo como os vizinhos idem. *B. 1. 3. 2.* "os amigos que se vião de tarde em tarde com mais amor se tratavão, que quando se vizinhão." *id. 1. 6. 1.* "a costa d'Alira, que vizinhemos." "segundo os governadores da India vizinhão mal com elle." *Couto, 5. 9. 10.*

**VIZIR**, s. m. O primeiro Ministro da Porta Ottomana.

**VOADOR**, adj. Que voa. §. fig. *A voadora fama.* *Cam. 1. é,* se derrama muito rapidamente: *naves voadoras. Ulys. 2. 31. lança voadora. Eneida, X. 189. plantas voadoras.* (pés) *idem; XI. 174.*

**VOADÔR**, s. m. Peixe com azas castilgas.

**VOANTE**, p. pres. de Voar, *Ferr. L. 2. Carta 11.*

**VOAR**, v. n. Mover-se a ave adejando, habendo as azas: voar a pontos, redondo, ou volteando: voar dependurado, sem bater as azas §. fig. Mover-se com grande rapidez; v. g. voa a carreira, a vela do arco. *M. Cong. 11. 49. §. Correr muito:* fig. "voavão os martires ao martyrio." *Arraiz, 7. 18. §. Derrama-se com muita pressa;* v. g. voa a fama. §. *Voar nas azas da fama,* he grande reputação, e bem espalhada. §. *Voar a memoria de alguma coisa,* na penna dos escultores. §. *Voar a mira,* ou mira, ou navio por força da pulvera, e se ar em fragmentos: *as pedras* (com rebentar a mina) *Cron. J. III. P. 2. t. 79. P. Per. 1. f. 127. §. "voar o cavalleiro da sella pelos ares, na juda."* *Palm. P. 1. c. 111. §. Voar,* st. deitas a voar; v. g. voar aves, fabricas, para caçar. *Arte da Caça. §. Fazer voar com mimas de polevois. Godinho, Relaç. 1. 7.* "muitos Reis nos ubrigarão a desmantelal, ou voar as fortalezas." §. fig. Voar o nome, a fama. *Cam.*

**VOARIA**, s. f. Ave, rele; v. g. o falcão al-tavira caça toda a voaria. §. A voador que o faz

ção faz para empolgar na rele. *Arte da Caça. §. O caçar aves com as de rapina, ensinadas a isto. Arte da Caça, f. 23. §. V. Voleitaria.*

**VOATO**, s. m. ou Boato. Noticia que se diz em alta voz. §. Brado, clamor de novidade; v. g. corre este voato.

**VOCABULÁRIO**, s. m. Dictionario.

**VOCABULO**, s. m. Palavra de qualquer lingua, dicção. §. *Trazir vocabulos de conserva;* i. é, palavras estudadas. *Eufr. 5. 1.*

**VOCACÃO**, s. f. O chamamento, convocação; v. g. de gente para alguma acção. §. Chamamento de Deus, inspiração para ser; v. g. religioso; *de se para a abraçar, &c. Lucena.* "he vocação religiosa, ou para a religião celestial de Deus." *Cathec. Rom. 248.*

**VOCAL**, adj. Que tem voz. §. Com a voz. §. De viva voz; v. g. ordem vocal.

**VOCALMENTE**, v. g. *fallar a alguém vocalmente,* de viva voz, e não por escrito, ou por outrem.

**VOCATIVO**, s. m. Na lingua latina, he o caso de que se usa para darmos a entender a pessoas que fallamos com ella; v. g. *tu me responde,* ou vem ver-me.

**VOCIFERADO**, p. pass. de Vociferar. Dito em brados, e altos clamores.

**VOCIFERADOR**, s. m. Que diz em altos gritos, e brados, clamoroso.

**VOCIFERAR**, v. n. Bradar, levantar a voz. *M. Cong. 1. 9. Eneida, IX. 143. Brito, Guerra Bras. §. Vociferar,* st. "estas sentenças laes vociferando." (proclamando) *Cam. Lus. 5. 1.*

**VÔDA**, s. f. V. Boda. *Cron. Af. P. f. 298. Orden. Ined. III. f. 43. fazião buma voda. §. Voda de fogaças,* em que os amigos, parentes, e convidados mandavão fogaças, ou presentes a competencia de quem melhor o faria, e por isto erão mores festas, e despesas, e desordens. *Ord. 5. T. 90.*

**VODIVOS.** V. *Vôdos.*

**VÔDO.** V. Boda. §. *Os vôdos,* ou vôdos de Sant'Iago, promena que se diz feita em toda a Hespanha a Sant'Iago pela victoria alcançada contra os Mouros, he de certa porção de trigo. *V. Pereira de Malta Regia, f. 104. Edição de 1742. Ord. Af. 2. f. 156. Ined. III. f. 8. V. do Arceb. §. Vôdos,* volos que se fazem a algum Santo, promenas, romarias que quando se tão cumprir erão occasio de comezainas, e outras desordens, e por isto forão só toleradas, com condição de não haver banquetes nas Igrejas, &c. *Ord. Alon. 5. 28. B. Filip. 5. 4. 1.*

**VOËNGA.** V. *Avengia.* §. *Chamar-se a voenga,* rescindir a alheyação dos bens aviltos feita a pezoa, que não era da avengia, ou dos meunos avôs, e familia, li. antiq.

**VOËNGO.** V. *Avengo, Avengo.*

**VOGA**, s. f. O remo do navio. "matou-lhe alguns marinheiros das vogas." *Costa*, 10. 10. p. 5. As vogas, fig. os senhores ultimos. *B. Per.* "marinheiros vogas, todos fortes." parece que se escolheu para estes remos os melhores. *Costa*. §. *Fuçar a voga*, remar com força: *apertar a voga*. *Essida*, X. 71. §. De voga arrancada, com toda a expedição do remo. *Luzena*. §. A voga usada, remando sem remos. *Castan*. L. 3. f. 106. §. Em duas vogas, em duas remadas. *Costa*, 4. 1. em duas vogas terião no baluarte. §. Não dar voga, não saber manejar os negocios. *Esfr.* 5. 4. 180. §. V. *Boga*, §. Estar alguma coisa em voga; i. é, usar-se, praticar-se, ter moda. §. *Dar a voga*: no 8.º ser o principio de acção, ou movimento: fig. "como em muitas cousas o amor he que dá a voga." *Pavia*, *Serm.* 1. f. 75. ¶

**VOGADO**, p. pass. de *Vogar*. Remado. "a galé vá vogada o mais rijo que podet." *Ind. III.* f. 189. *vogada rijamente*. *ibid.*

**VOGAL**, adj. ou s. f. Som simples, elemental, que se ouve sem o auxilio de sons consoantes, ou modificações; v. g. a e i o u: estas são as vogas parvas, as nazas representão-se assim ã, ẽ, i, õ, ù, ou em, an, &c.

**VOGAL**, s. m. O que tem voto nas Communiões, juntas, &c.

**VOGAR**, v. n. Navegar a remos. §. fig. Correr, valer, ter vigor, estar em uso, e vigor, ter influencia. *Esfr. Arraz.* 4. 19. *vogava então a ambição*, e 10. 11. "vendo os Egyptios, que José vogava ante seu Rei." "não vogão os prudentes, virtuosos, e honrados." *T. d'Agua*, p. 2. f. 101. ¶. i. é, não influem; não os emprego, ou estimão. §. fig. "As letras Persianas vogão diversamente das Portuguezas." *P. Per.* 2. 12. ¶. i. é, tem diverso curso. §. Advogar, antiq. *Ord. Af. Itaq.* V. L. 1. p. 85. *sem vogue, nem prevart.* 2. p. 18.

**VOGARIA**, s. f. antiq. Advocacia: allegações, e rasoadões de advogados. "nos feitos de força simplesmente sem delonga, e sem maã vogaria." *Ord. Af.* 5. f. 130. e 1. p. 85. *sem bem da vogaria*. e L. 2. f. 18.

**VOLANTE**, s. m. Tela muito tesa de linho, ou lã. *Pavia*, 4. n. 334. §. Peça de cortiça empennada, com que se joga ao ar, e que se torna a atirar com a vaqueta quando vem cahindo: jogar o volante. §. *Volante do relógio*, peça que reside ao impulso da molla, e faz que se vá substituindo regularmente. *Mechan. de Maris.*

**VOLANTE**, adj. Não fixo, que anda para muitas partes, não de assento; v. g. Corte volante. *M. Livd.* §. Soldado volante, armado á ligeira, veloz. §. O que serve voluntario, sem praça assentada. *Successos Militares.* §. Campo volante, tropa á ligeira sem atelhasias para expedição de

prema. §. *Guerriã volante*, a que fazem os Indios acometendo, e fugindo sem offerecer batalha formal. *Pavia*, *Carl. Tom.* 2. f. 24. §. *Tropa volante*, nos conchaves, os Cardraes, que não toman partido algum. *Pavia*, *Cartas* 2. f. 214. §. *Que voa*; ou fig. se move mui rapido; v. g. *bum volante dezo*. *Essida*, IX. 167.

(VOLATARIA, s. f. *Serrin*, *Disc.* 3.  
(VOLATERIA, s. f. Arte de caçar aves, com outras de rapina. *Serrin*, *Disc.* 3. §. *Alta volateria*. V. *Altenaria*. §. As aves que se caço. *Godinho*, f. 15. "toda a sorte de volateria, e monteriz."

**VOLÁTIL**, adj. Que voa; v. g. a nau volátil. *Ulu*, 3. 77. §. fig. Coiza subtilissima, que se exhala, evapora; v. g. sal volátil; espirito volátil; pó volátil, muito sutil.

**VOLATILIDADE**, s. f. A qualidade de ser volátil, e não fixo, t. Chym. a volatilidade *distillat*, do espirito, &c.

**VOLATILIZADO**, p. pass. Feito volátil.  
**VOLATILIZAR**, v. at. Quimico: Fazer volátil. §. *Medicamento volatilizante*, que communica espiritos volateis. §. Reduzir a estado de volátil.

**VOLATIM**, s. m. Volteador em mstroma. §. O que vai diante do coche correndo a pé, ou a cavallo; *andarilho* he o de pé. §. Caminhairo, que faz grandes jornadas.

**VOLCÁNICO**, adj. De Volcão, ou boca de fogo: *gruta volcanica*. §. Que saio de volcão: *matérias volcanicas*, que se acha nelles.

**VOLCÃO**, s. m. Monte com boquerio por onde lança fogo. V. *Cratéra*, e *Boca de fogo*.

**VOLIÇÃO**, s. f. O ato de querer, da vontade, t. *Escholast.*

**VOLIERE**, V. *Avidrio*.

**VOLIVEL**, adj. t. *Eschol.* Que se pôde querer.

**VOLTA**, s. f. Curvatura; v. g. *volta do baculo*, da *encuada*, *costa*. §. O terreno em que o picador trabalha o cavallo na picaria. §. Movimento com direcção circular. §. Giro em torno; v. g. "vossas naus vão dando volta ao mundo." *Sã Afir.* "antes que o Sol no Coo cerra *huma volta* se pode melhorar minha ventura." *Camões*, *Egl.* 8. §. *Dar huma volta*; i. é, hum pequeno passeio. §. *Dar huma volta na casa*, mover-se em redor della, talvez dançando. §. Movimento em giro, ou de rotação; v. g. *dar voltas com a funda para atirar*, *dar volta á chave*, *dar volta no arrebó*, que se aperta, ou desaperia. §. *As voltas do laberinto*; i. é, caminhos com rodéos torcidos; e assim as voltas que faz a cobra ao torcendo. §. *Falar as voltas a alguem*, fazer pido para se não encontrar, e escapar, e fig. *parar se não ver*, ou concluir com alguem que o huca. *B.* 3. 2. 3. §. Curvatura; v. g. *a volta da*

**V. abobada**, do arco, pedras da volta da abobada.  
**V.** Acção de tornar ao lugar donde saímos; v. *J. de ida*, e volta; ir na volta de terra, voltar a ella depois de se armar; fazer-se na volta de terra. *Albuq.* 4. c. 1. **V.** Volta em redondo no bairreria. *Albuq.* 4. c. 1. **V.** Volta em redondo no bairreria. *Albuq.* 4. c. 1. **V.** Fazer-se lados com inquietação. *Arras*, 1. 3. **V.** Fazer-se contra volta, fig. mudar de proposito. *Arras*, 1. 7. **V.** Dar voltas por conseguir alguma coisa, trabalhar muito. *Arras*, 1. 6. **V.** dar voltas aos textos, diversos sentidos forçados, improprios. *Arras*, 1. 14. **V.** Volta, briga, molim, alvoroço; levantar volta em Juizo. *Ord.* "se se seguem dos bandos pejejas, ou voltas, ou moites." *Ord. Af.* 1. 23. **V.** 13. d'aqui volteiro. *V. L.* 3. f. 219. "e se matam assi em voltas, como em pejejas, como per emsejas" (insidias) **V.** De volta com; i. é, de malicia; v. g. "coisas de muita valla, que na volta do mais fozão aliçadas ao mar." *F. Mend.* c. 61. de volta com a gente que entrava. *M. Luiz.* "as perseguições vem de volta com as enfermidades" cuidando do temporal a volta do Divino. *Freire*; i. é, e juntamente do Divino. **V.** As voltas, e revoltas do rio tortuoso. *Scoria*. **V.** Alternativas, reveses; v. g. as voltas do mundo, e da fortuna. *Veira*. "receando a valla da fortuna, que hora amiga, hora inimiga cruel alça, e derriba." *Ferr. Castro*, f. 127. **V.** Mudança; v. g. volta na: colunas. **V.** Tira de panno, que cobre o cabeção dos derigos; duas tiras pendentes sobre os peitos dos que vão de capa, e volta. **V.** Volta d'olhos, geito de namorar. *Euse.* 3. 1. "tem huma volta de olhos, que tremem as carnes" "da-me por ella (minha alma) huma só volta d'olhos descuidada." *Cam. Egl.* 8. **V.** Volta do panno que envolve por inteiro, he huma volta do cordão, ou corda, que cinge o corpo por inteiro huma vez. **V.** Volta da cantiga, os versos que se repetem depois de cada ramo, ou ramos. **V.** Voltas ao mole, especie de glori. **V.** Voltas, fazer ao inimigo, tornarem a ferir nelle, os que parece, ou realmente se vinhão retirando delle. *Castan.* 2. f. 149. *Ined. freq.* **V.** Fazer alguma coisa de voltas de outra, em quanto se faz a outra, juntamente, no mesmo ensajo, e conjunção; "que as voltas da visitação apalpeze o animo, com que aquelle Imperador estava, &c." *Couto*, 7. 1. 7. **V.** Fazer-se na volta de alguma terra, mudar o rumo que se levava, e se demanda-la, *It.* *naut.* p. fig. "se ey de fazer na valla de tomar outras amores." *Ull.* 1. 8. f. 93. **V.** Andar de voltas ao mar, fazendo bordos por não poder seguir seu rumo direito. *Castan.* 7. 1. 4.

**VOLTACARA**, s. f. Fazer volta casa, voltas as coisas para retirada, i. Milit.

**VOLTADO**, p. part. de Voltar, o cabello vol-

tado em aneis; crespo. *Reisndt, Vida.* f. 9.

**VOLTAR**, v. n. Fazer volta, tornar do lugar para onde fomos, ou iam; v. g. *foi a França, e de lá voltou a Lisboa.* **V.** Mover-se em giro, em torno apartando-se de hum ponto, visar; no sentido at. voltar o rosto, as costas a algum, para o não ver, ou nos apartarmos delle, e talvez com desagrado, daqui voltou-lhe a fortuna o rosto; i. é, desfavoreceu-o; voltar as costas ao mundo, abandonalo, ao inimigo, retirar-se delle, e talvez fugindo. **V.** Num voltas d'olhos, fig. num momento. **V.** Voltar caçaca, *It.* *It.* deixar o partido dos seus, mudar de parecer. **V.** Voltar a direita, a esquerda; i. é, tomando a mão direita, ou a sua esquerda. **V.** Voltar-se para algum, pô-se de rosto para elle. **V.** Voltar sobre o inimigo, tornar a atacallo depois de se se retirando delle.

**VOLTEADOR**, s. m. O que dá voltas, e faz equilibrios sobre a maroma, ou corda. *Reisndt, Miscell.* f. 107. **V.**

**VOLTEAR**, v. at. Dar giros, contornar; v. g. as melas 7 vezes voltando. *Virato*, 11. 48. **V.** Voltar as bandeiras, dando voltas com ellas. **V.** Voltar a funda no ar, girar. *Enrica*, IX. 141. **V.** Voltar o volteador na maroma, o marinheiro nas cordas do navio. *Se Stir.* sent. neutro, voltão como bogia. **V.** Girar, rodar, v. g. voltou os astros nas suas orbilas.

**VOLTEIRO**, adj. Bigoso, rixoso, que levanta voltas, motum. *Ord. Af.* 1. 23. 4. preso volteiro.

**VOLTIVOLO**, adj. Vario, inconstante. p. m. *Vida de S. João da Cruz.*

**VOLTO**, p. part. de volver: Voltado. *Fasc.* *cont.* *Silia*. "vltas voltas as partes do Coo mais temperadas;" o rosto volto ao Oriente. *Fies Sant.* *F. de S. Maria Egypt.* **V.** "A boca leuada, e volla a huma orelha." *Canha*. **V.** *Eidã* volta contra o Oriente. *Arras*, 1. 11. **V.** "Volto o rosto para se retirar da batalha." *Fenix da Lusit.* **V.** *E* volto a D. Fernando, i. é, virado para elle. *Mauz.* f. 19. **V.** Os olhos voltos em sangue. *Naufr.* de Sepulch.

**VOLVEL**, V. *Volvevel.*

**VOLUBILIDADE**, s. f. Facilidade em dar voltas, v. g. a volubildade da esfera, glado. **V.** fig. volubildade a da lingua no fallar, e exprimir-se muito depressa. **V.** Inconstancia, grande volubildade; v. g. volubildade da fortuna, das Imperias, Monarquias, &c.

**VOLVEDOR**, V. *Envolvedor.* **V.** Cinta de alce crianças, larga.

**VOLVER**, v. at. Voltar; v. g. volver as costas a algum. **V.** Revolver, e trazer envolto, ou trazer vir rodando; v. g. o Parado volver as angustias d'eu. *Cam. Luz.* 7. 11. **V.** "Como se volvem as mar as ondas." *Ferr. Castro*, f. 128. *volvem as aneis* (neuts.) giro. **V.** Voltas para donde abim. *M. L.*



*M. Tull.* senti. neutro, e transit. "os justos fados se volverão a tantos olhos de si estudosos." *Ferr. Eleg. 4.*

**VOLVIDO**, p. pass. de *Volvor*. *Diogenes na duna volvida do Sol*; i. é, virada com a boca para o Sol. *Sd Mir. Carta 4. est. 34.*

**VOLUME**; s. m. A grandeza, tamanho, tomo do corpo; de huma obra escrita, ou impressa: o volume do ar. *Mansueto. f. 91. est. 3.* O volume differê da massa, esta he a quantidade da materia solida; o volume abrange tambem os poros vazios.

**VOLUMINOSO**, adj. Volumoso.

**VOLUNTARIAMENTE**, adv. Espontaneamente, por querer.

**VOLUNTARIO**, s. m. O que serve na tropa sem paga, nem soldo.

**VOLUNTARIO**, adj. Feito por querer, sem constrangimento, sem obrigação. *Homem voluntario*, amigo de fazer a sua vontade, sem labeza guardar os foros a razão, e justiça. *Palm. P. 2. t. 108. F. do Arc. L. 4. t. 1.* "Rei moço, ativo, e voluntario" *Sd Mir. voluntarioso*. *J. Jusição voluntaria*, a que se exerce nos pontos que dependem do querer das partes; v. g. na adopção, alforria, &c. *Guerra voluntaria*, não necessaria á defesa, conservação, de capricho. *Ined. III. 248.* "tudo por causa de guerras voluntarias que nunca, até teitura deste livro, deixou de fazer."

**VOLUNTARIOSO**, adj. V. *Homem voluntario*, *Amigo de fazer a sua vontade*. *Barros. 4. B. 1.* "como homem voluntarioso, e mudavel que era" V. *Voluntario*, as *malfactores voluptariosos*. *Ord. Af. Pro.*

**VOLUPTARIO**. V. *Voluptuoso*. *H. Pinho. vida voluptaria*: "se a mulher forçada der qualquer consentimento voluptario. *Ord. Af. 5. T. 6. 5. 7.*

**VOLUPTUOSIDADE**, s. f. A qualidade de ser voluptuoso, dado a deleites. *Que causa de leite.*

**VOLUPTUOSO**, adj. Dado a deleites, delicioso, mimoso. *Que deleite.*

**VOLETA**, s. f. Adorno na Archt. que vai formando hum como tulo, ou caracol.

**VOLUTÁRIO**, s. m. O lodaçal, espojadouro do porco, p. us. *fig. Imundicie de deleites em que se revolve o devasso. F. de S. João da Cruz.*

**VOLÚVEL**, adj. Que se volve, gira, roda; v. g. *e volúvel roda. Uliis. 7. 50.* o volúvel fado. *fig. Vario, inconstante; v. g. o volúvel povo.*

**VÓLVULO**, s. m. Doença procedida de se torcer hum intestino, talvez faz sahir o excremento pela boca, ou coisa que o parece, e sai do estomago mesmo, t. Med.

*T. m. II.*

**VÔMICA**, s. f. Med. Ajustamento de materia seniosa, em qualquer parte. *fig. Nez vomica*, venenosa, que mata cães, gatos, e os quadrópedes.

**VOMITADO**, p. pass. de *Vomitar*. *Estar vomitado*, se diz do que tomou vomitorio.

**VOMITAR**, v. at. Lançar o que está no estomago com esforço, pela boca. *fig. Vomitar alguém*, dar-lhe vomitorio. *fig. Arrojar de si com força*: v. g. *se tambem vomitou balas, e a morte envolta nellas*; *se volvéis vomitando cintas ou pedras, lava, chamma; vomitar a alma*, em o espirito, morrer. *Gallegos* "o mar vomita as tremelgas." (o contrario de *arrotar*.) *Artaes. 6. 11. 5. Vomitar veneno*, por meio das palavras. *M. Lusit. Tom. 7. 5. Vomitar textos, latins. V. do Arc. 5. Vomitar a vida*, morrer. *Paiva, Cas. 1. 5. 5. Vomitar injurias, blasfemias, profecis com violencia.*

**VOMITIVO**, s. m. Emético, que faz vomitar vomitorio.

**VÔMITO**, s. m. Expulsão violenta pela boca do que está no ventriculo. *fig. Tornar ao vomito*, recuar no erro, ou culpa antiga. *Pantal. de Aviro. 1. 41. tornando como cão ao vomito.*

**VOMITORIO**, s. m. Remedio que faz vomitar.

**VONTADE**, s. f. A faculdade que alma tem de querer, ou não querer, o que se lhe representa bom, ou mau. *fig. Ter vontade de fazer alguma função necessaria*; i. é, sentir a necessidade disso; v. g. *de urinar*, de vomitar. *fig. Desejo*: *homem feio de sua vontade*, o que não conhece contra lei, e quer que tudo se lhe conforme, voluntario. *Castan. 2. f. 207. voluntarioso*. *fig. Navegar, correr o navio á vontade dos ventos*; i. é, segundo a direcção que elles lhe dão. *Costo. 6. 1. 3. Barros. 4. D. Cron. 7. 1. por Lvão. c. 98. correr á vontade do mar, do temporal. 5. Vontades, trastes, moveis, ou coisas de gosto, luxo, regalo, altayza. Elucidar.*

**VÔO**, s. m. O movimento que faz a ave quando voa. *fig. Tomar o vôo*, ou hum vôo, dar hum salto. *Sd Mir. Estrang. f. 169. 7.* "olhando para onde tomaria o vôo." *fig. Tomar o vôo muito alto*, ensurberbecer-se muito. *fig. Os voos do engenho*; i. é, pensamentos elevados não vulgares: *não se alcanção os voos de Pindaro*; i. é, não se cizeis ninguém á sua sublimidade: *subir de hum vôo aos Céos*, "a oração he um vôo da alma a Deus." V. *Avôo*.

**VORACIDADE**, s. f. Sofreguidão no comer, que faz devorar. *Pietra. fig. das chamas, do incendio*: do *debaratado graador*, &c.

**VORAGEM**, s. f. Survedouro, remoinho no mar, que leva ao fundo tudo que se mete no giro da agua, que alli se faz: *fig. "voragem"*, e surmidouro de vicios. *Fryo, Trat. 2. f. 13. 5. Crian-*

*Rurr*

§ Grande abertura com sorvedouro em racheado do mar. *H. Pinto, f. 567. col. 1. (Ediq. de 1681.)*  
 "este foi hum scylla, que com a voragem de sua ambição sorveu o poder de todos os outros." *Ulyssea, f. 74. §. A voragem das fames dilatada, l. 4. as guelras muito rasgadas. Ulyssea, p. 36.*

VORAGINOSO, adj. Que tem voragem. §. Da natureza da voragem. §. Muito rasgado, coberto, com profundidade; v. g. boca voraginosa do Leão.

VORAZ, adj. Devorador. §. Fig. Que consome muito depressa; v. g. a voraz chamma. *Inculana, §. O voraz Salerno; l. 4. o tempo consumidor, acclerado. M. Com. 2. 64.*

VÓS, s. m. pl. Usamos deste termo, fallando no estilo epico, ou oratorio, ou familiar a muitos; e por abuso fallando com mais cortesia a pessoas que não tratamos por tu; v. g. vos meus filhos; e aos Soberanos, &c. e vos, senhor: vos representa o sujeito da proposição; e pessoa a quem fallamos, e usa-se com preposições a vos, de vos, para vos, por vos, em vos, sem vos, &c.

VOS, Usamos desta palavra fallando a muitas pessoas em relação obliqua; v. g. dei-vos os bons dias movei-vos dahi, com o modo.

VÓSCO, De Vos, usa-se com a preposição com.

VOSQUO, V. Vos, antiq.

VOSVANCE, V. Vos, antiq.

VOSSE, Abreviação de vosso mercê, usa-se por familiaridade, e amizade.

VÓSSO, adj. Da pessoa, ou pessoas a quem fallamos; v. g. aqui está vosso pai. §. Esta materia não he vossa; i. é, da vosso profissão. *Arriani, D. 5.*

VOTADO, p. pass. de votar.

VOTAMARES, Jura Comica. *Enfr. Prot.*

VOTANTE, p. al. de Votar. O que dá voto, o que faz voto.

VOTAR, v. n. Dizer o seu voto. §. Fazer voto. §. al. Votar-se a patria, ou pela patria, expor-se, sacrificar-se por ella. *Enfr. 1. 1.*

VOTIVO, adj. Prometido, offertado em voto, ou cumprimento delle. §. Oração votiva, feita por occasião de se cumprir algum voto.

VÓTO, s. m. Promessas a Deus, ou Santos de dar, ou fazer alguma coisa para os propiciar. §. Relaxar, dispensar, trillar o voto. V. estes artigos. §. Promessa; v. g. me fez voto de vir que-rrer. *Enfr. 3. 1. §. Votos denotados, protesto que os Cavalheiros fazião de na batalha fazerem alguma façanha grande, e de muito tisco seu; v. g. o que na de Aljubarrota fez hum cavalleiro de ir prender el-Rei de Castilla no meio de seus exercitos. V. Leão, *Cron. J. l. c. 57.* alias votos encadados. *Ferr. Paem. Tom. 2. f. 7. §. Vótes, supplicia, rogos. §. A offerta, ou coisa que se vo-**

luta; v. g. penturar o voto no allarte. §. Parecer, voz, suffragio que dá o vogal, ou volante. §. Obrigação a que se sujeita o religioso de guardar castidade conjugal, pureza, obediencia, claustração, e são votos sollemnes, &c. prometter os votos quando se faz profissão. *Cron. Gist. 6. r. 24.*

VÔE, s. f. O som feito pelo ar movido do pulmão, e pela lingua. §. Som do instrumento musical. §. Fiva voz, oppõe se a dicritura. §. Levantar a voz, esforçar a voz. §. Dar voz a cantar. §. Voto, parecer. *Senza, §. De huma voz, ou de huma voz; i. é, dizendo todos o mesmo, conlimes no parecer. §. Ter voz, lei direito de votar: voz activa, voto para eleger: voz passiva, capacidade legal para ser eleito. §. Correu voz; i. é, disse-se, correu fama. Foi voz, disse-se. *Eneida, VII. 14. e ill. §. Deitar voz, fazer espalhar alguma noticia por echadigos. §. Dicción, vocabulo. §. A voz activa dos verbos, na Grammatica, he a totalidade de variações em que o verbo affirma a existencia de hum attributo activo, e energico; v. g. firo, feres, leio, lia, ama, amou: voz passiva, são as variações em que se affirma attributo passivo; v. g. sou ferido, sou amado: não a temos em Portuguez, porque usamos de varias palavras para a representarmos, e não o fazemos como os Latinos que dizem amo, eu amo; amor, eu sou amado numa só palavra, com hum r acrescentado. §. As vozes da Musica são ut, re, mi, fa, sol, la, si. §. Ter a praça a voz de alguém, estar por elle como senhor d'ella, sustentarse por elle "logares que tinham a voz del-Rei, ou do Meir. &c." §. Tomar voz por el-Rei de Portugal. *B. 3. 7. 4.* "appellidaria a voz de Portugal." *Canto, 10. 9. 11.* "Damos autoridade aos vassallos de quaesquer pessoas, que agora seguem, e ao diante seguirem, que possam por si só tomar a voz del-Rei, e licer Realengos, e isentos de seus senhores, e jurisdicções." *Alvará dos Governadores de 17 Jul. de 1580.* daqui parece natural a explicação que dei de perder a voz. "se tinham ainda a voz de Pero Mascarenhas." se trão seus favorecedores, e por elle. *Id. 4. 2. 8. §. Nos Pareceres de Sarragoça, se diz que se achava por escrituras authenticas, que por Vos e Coima se entendem certos distritos. "Mordomado, e Portagem, e Tazularia, pelos quaes se ha, e deve levar o direito, e tributo que se pelo dito nome vos e coima em qualquer lugar, e em qualquer maneira levase." *Docum. da Torre do Tombo no Elucidar. att. Voz. §. Perder a voz de alguém, o direito de obrigalo a que se chamem d'aquelle, que perde a voz delle, ficando esses francos para se chamarem de outro, e appellidarem nos arruados aqui de foão. V. a *Ord. Af. 2. f. 413. §. 13.* "dizem que perso (el-Rei) delle a voz, e a coimha, e o achaque, e a anaduva, e a vindima, e que nom devem hit****

comigo em hostes." esta especie de honra fazio os fidalgos, abrutivamente dos cascos dos leviadotes, porque os serviaõ de pão, carnes, como se vivessẽem em suas herdades, levando delles as lezírias, que são delRei, e dizendo que o Rei perdia dos donos das herdades a voz, &c. V. *Ined. l. f. 306.* "que a voz, e nome, e serviço delRei sobre tudo vos recomendou." e f. 201. (V. *Elucidar. tit. Aparentar, p. 129. col. 2. sent. de in illorum voce (em seu nome) e Gil. Elucidar. tit. Sabilos, p. 165. col. 1. a quem se voz fue dada.*) V. *Chamar.*

**VOZARIA.** V. *Vozaria, B. 1. p. 5. vozaria de castella.*

**VOZEADOR,** s. m. Grande fallador, gritador: "pobres pedintes, e vozadores de sacco, e brado." *T. d'Agua, P. 1. D. 1.*

**VOZEAR,** v. n. Dar vozes, gritar, fallar muito alto, e descontentado; v. g. *vozes a rã, o ceador descontentado, o pregoiro.* §. Clamar, bradar; v. g. "vozões as leis, os decretos, e o jurto surdo, e obstruido com a peita vai por seu torcido rumo, &c."

**VOZEIRO,** s. m. antiq. Procurador, solicitador, advogado. *Elucidar.*

**VOZEIRO,** adj. Que se faz com grandes brados, e grita; v. g. as vozeiras montarias. *Sã. Mir. §. O vozeiro, bigozo bradador como as bravias. Decum. Ant. Foral de Thomar.*

**VOZERIA,** s. f. Muitos brados, e gritos confusos; v. g. a vozeria do campo na batalha. *Enxada, X. 63. e 195. do Ceo levantão grande vozeria.* §. A vozeria dos monteiros, e cani na caça: e fig. os cães de montes. *Ourém, Dias. f. 600.* "puzerão a vozeria de soite, que logo sahio homporco" e logo "o porco vinha com a mais formosa vozeria, que se podesse achar, que estão bem 40 rabujos."

**VOZINA,** s. f. Buzina. *Ord. Af. L. 2. f. 256. §. 25. Ined. III. 222.*

**VULCANEIO,** adj. De Vulcano. §. *Redes vulcaneas, os laços em que se tumão os adulteros: tomar em vulcaneas redes, fig. suspender em adulterio, como Vulcano achou a Venus sua mulher com Marte, presos numa rede sutil que elle lhes armou. Cam. Luz. (V. Odissia, L. 8. vers. 400. em diante.)*

**VULCANO,** s. m. port. O fogo.

**VULCÂNICO,** adj. De Volcão, sabido delle; v. g. *materia vulcânica.*

**VULCÃO,** s. m. Volcão. *Port. Restaur. e Insulana.*

**VULGADO,** p. pass. de *Vulgar. Luz. 7. 69.* "o que entre meus antigos he vulgado." *Sentença da Inquisição contra o Patria, num. 71.*

**VULGAR,** adj. Do vulgo, da plebe. §. *Ordinario, commum, sabido.* §. Não raro. §. *Em vulgar, no romance da terra, na lingua della.*

§. O que divulga o que sabe. *Eufr. 1. 7. §. 2. mem vulgar, de baixa toito.* §. O vulgar, o vulgo. *F. Mendes, c. 123.*

**VULGAR,** v. st. Divulgar. p. vt. *Enxada, X. 16.* "e a escondida dor com palaxias a vulgar torças."

**VULGARIDADE,** s. f. A qualidade de ser vulgar, não raro. §. De ser baixo, não noher. §. De se achar facilmente, de ser trivial; v. g. *vulgareidade de pensamentos.* §. *Articular-se com vulgaridade; i. é, muitas vezes.*

**VULGARISAÇÃO,** s. f. O ato de vulgarizar.

**VULGARISADO,** p. pass. de *Vulgarizar.*

**VULGARISADOR,** s. m. O que vulgariza.

**VULGARISAR,** v. st. Reduzir ao estado de plebeo, e homem vulgar. §. *Fazer commum, com abalimento da nobreza, graduacão; v. g. vulgarizar as honras, magistrades, insignias, e graduacão de nobreza; os foyes de fidalgos, os habitos de Ordens.* §. *Vulgarizar o corpo, de cavallo, prohibido "mulher que se vulgarizava ao que primeiro chegavae."* §. *fig. Vulgarizar a fama, dando-a a coisas vulgares.* §. *Traduzir em vulgar.* §. *Publicar a todos.*

**VULGARMENTE,** adv. Entre o vulgo; commummente; a modo do vulgo; v. g. *vulgarmente se chama sabio; viver, fallar vulgarmente.*

**VULGATA,** s. f. A traducção da Biblia em Latim, approvada pela Igreja.

**VULGO,** s. m. O povo commum, opposto aos nobres, honrados, e homens bons, a plebe, a gentilha. §. *O vulgo dos homens; i. é, o commum delles.* *Araci, 1. 12.* §. *Separar-se do vulgo, estremar-se, distinguir-se, abalzar-se.*

**VULNERADO,** p. pass. de *Vulnerar. Cam. Eleg. 10.*

**VULNERAR,** v. st. *Ferir. Cam. Ode B. §. Vulnerar a consciencia. Pastoral do Bispo do Porto.*

**VULNERARIA,** s. f. Heiva officinal.

**VULNERÁRIO,** adj. Que cura feridas.

**VULNERATIVO,** adj. Que faz feridas.

**VULTAR,** V. *Avullar.*

**VULTO,** s. m. Cara, rosto, semblante. *H. Pinto, f. 38.* §. *Cam. Estancias primeiras: mudando-se o vulto. Barreiras. Flus Sanct. P. de Santa Inez: "perseverando no mesmo vulto, e com o mesmo animo."* §. *Corpo de pãu, ou pedra, &c. á imitacão; v. g. hum vulto de homem, de arão.* §. *É hum vulto; i. é, coisa parecida a homem.* §. *Figura de vulto, e silva.* §. *Alisar a vulto, sem saber a que, e acerta. Favoni. Arte. §. Avaliar os livros a vulto; i. é, pelo volume que fazem, sem examinar o que dizem. §. Fer as coisas a vulto, em grosso, sem as examinar sem discernimento. Araci, 3. 17. §. Coisa de vulto, occupação de vulto; i. é, grande, de momento, de importancia.*

**VULTOSO,** adj. Que avulla, faz vulto, e tem

*Reste á*

tem muito corpo. *Arte da Caça*: o vultoso cada das aves.

VURMO, s. m. O pus das chagas, ou o sangue das feridas: *ferida com vurmo*, sanguenta. *Dicion. Ant.*

Os vocabulos que comecção com *Vy* busquem-se com *Fl. V. Fyna. Elucidar. 1. p. 253. vol. 2.*

## X

X, s. m. A vigesima segunda letra do Alfabeto Portuguez soa como o *x* antes de *cha*: talvez soa como *is*; v. g. *exemplo*, como *isemplo*, *extemporaneo*, como se fora escrito com *ei*, *esta* como *isisto*, o que nunca succede quando o *x* leve a vogal seguinte; v. g. *péxxa*. Talvez soa no estilo solenne como *es*; v. g. *tenaxo*, *isxo*, *néxxo*, *tenéxxão*, &c. que soa como *tenexo*, *isxo*, *néxxo*, *tenéxxão*, &c.

XÁ, s. m. Peniano. Rei, Soberano. *Barros. V. Xist. de Xistak* que quer dizer Principe. *V. Barros, 2. 4. 4.*

XÁ, s. m. Herva da China cuja tintura se hebe, como remedio, e alimento, se o é, usado em almoços com pão e manteiga, ou antes da ceia.

XABANDÁR, s. m. No Gutarate, o mesmo que Consul de Nação. *Barros.*

XACÓCO, adj. O que querendo fallar alguma lingua lhe introduz barbarismos.

XÁCOMA. *V. Xaquema. Ined. III. f. 551.*

XADREZ, s. m. Jogo de taboleiro com 64 casas, jogão-se varias peças, ou figuras de Rei, Rainha, roque, cavallo, &c.

XAL, s. m. Moeda Turca, que val duzentas reis. *Covão.*

XALE, s. m. *V. Chala.* Lenço grande d'homens.

XALMAS, s. f. pl. Grades, que se ajunção ao leito do catre para accomodar mais palha, lenha, &c. no comprimento, ou longor do Leito.

XÁMATE, s. m. *Dar xamate*, no jogo do xadrez reduzir o adversario á ultima saia do jogo; ganhá-lo.

XÁMERE. *V. Chembre.*

XÁQUE, s. m. Voz usada no jogo do xadrez para avisar quando o rei está ferido de alguma peça, ou tropeço, e evitar que se lhe dê o mate, ou xamate, com que se perde o jogo "esta voz *xaque* do roque anda corrupta entre nós." *V. B. D. 2. L. 4. c. 4. fig. 4.* e de *xaque* em *xaque*, como Rey de xadrez, andava o pobre moço (um Principe em poder de varios tutores, que o tyrantzavão) hora nas mãos de huns, hora nas de outros tutores. *Covão, 9. c. 13. §. fig. 4.*

Grande Jamno, destituição. *P. Per. 2. f. 135. p. 5. fig. Pancada*, toque allusivo, que *xaque* se faz a esse (de amor transformado em oio) ao nome de *Aurelia*: *Filhatp. 5. 10. fin.*

XÁQUEADO, p. pass. de *Xaquar*. *Ulisses, f. 14. xaqueado de males, desáns, trabalhos, &c.*

XÁQUEAR, v. at. *Dar xaque*. 5. fig. *Apeilar*, *aperrear*, *liatar*, ou pôr em estreiteza de trabalho. *Esse. 4. 2.* "desdenha confiado me xaqueão a vida." *Ulisses, 2. 4. chaqueão a alma.*

XÁQUECA. *V. Enzaqueca.*

XÁQUEMATE. *V. Xamate, e Xaque.*

XÁQUEMA, s. f. Tecido de cordel de fazer cilhas ás bestas. *Ined. III. 531.* "mandão que dê (o correio) a xaroma de bom coiro com seu tomel, e fiavela por 10 rs." *Xaquima* em Castelhano é o cabresto, ou cabeção, e é o sentido que tem no lugar citado.

XÁRA, s. f. Seta, ou páo tostado de fazer lizo: *vai como huma xara*; i. é, muito rapidamente. *Encida, XII. 82.* "da balalha se lança como xara."

XERAFIM, s. m. Moeda da India, que val 100 reis pouco mais, ou menos.

XARÉL, s. m. Peça de panno, ou pelle, que cobre o cavallo do arção trazeiro até ás ancas, sobranceira.

XARÉO, s. m. Peixe grande, e grosseiro do Brasil. *Vieira.* pesca-se em armações, e cortaes.

XARETAS, s. f. Naut. Redes de cordas, que acompañão o bordo do navio para impedir a entrada ao inimigo. *Amaral, 4.*

XARETAR, v. at. Bordar o navio de xaretas. *Amaral, 5. 2.*

XARGÃO. *V. Encargão. Roboredo.*

XARIFE. *V. Xarife.*

XAROPADA, s. f. Beberagem de xarope.

XAROPADO. *V. Encaropado.*

XAROPAR, v. at. *Dar xarope.*

XARÓPE, s. m. Composição pharmaceutica de varios ingredientes, com calda de assucar, ou mel.

XARÓUCO, s. m. Vento terral. *B. Per.*

XÁRQUE, s. m. No sul do Brasil principalmente no Rio Grande de S. Pedro assim chamão ás carnes feitas em mantas, salpicadas de sal, e curadas ao Sol, que transportão para vender; talvez daqui se derivou *exercar*, *exercado*, *exercuira*, &c.

XARRÓUCO. *V. Encarrouco.*

XARRUA. *V. Charrua.*

XARTRE. *V. Alfaiate, Sastre.*

XAUTER, s. m. Piloto que guia os caminhantes nos arecos desertos da Arabia. *Godinho.*

XE por *Se* pronome antiq. é freq. nas *Ord. Af. v. g. xc me mexarom. V. L. 2. T. 14. e 15. e L. 5. f. 217.* "desto *xe* vos seguem grandes perdas." *L. 2. 59. 11.*